

RELATÓRIO ANUAL DE  
SUSTENTABILIDADE

2021

taesa 

# Apresentação

GRI 102-49 | GRI 102-52

Em sua 14ª edição, o Relatório Anual de Sustentabilidade da Transmissora de Energia Elétrica S.A. (TAESA) demonstra o compromisso da Companhia e a maturidade que ela vem alcançando nas temáticas relacionadas à sustentabilidade de um modo amplo.

Neste documento, que reúne os resultados das ações desenvolvidas ao longo de 2021, a Companhia apresenta e consolida a sua Matriz de Materialidade – ferramenta estabelecida na metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI) –, que possibilita priorizar os temas nos quais estará centrada nos próximos anos. Esta é, após a adesão às normas em 2020, a segunda etapa de um processo continuamente revisto, que possibilita à empresa se comprometer com as metas e reportá-las de acordo com as melhores práticas globalmente utilizadas. Este relatório também está alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), resultantes do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual a empresa é signatária desde 2019.

A publicação está em conformidade com as metodologias do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e com as normas

estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), além de incorporar diversas referências de outros relatórios ambientais praticados pelas maiores companhias do país.

Para contemplar a amplitude do tema, o documento foi elaborado de acordo com cinco dimensões principais:

1. Geral;
2. Governança Corporativa;
3. Econômico-Financeira;
4. Social e Setorial;
5. Ambiental.

Destaca-se que o conteúdo foi elaborado sob a coordenação da Gerência Executiva de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade, com a contribuição das respectivas áreas técnicas da TAESA. Também foi aprovado pela Diretoria, pelos Comitês, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia.



Dúvidas em relação a este documento e sugestões são bem-vindas e podem ser direcionadas ao seguinte e-mail: [ambiental@taesa.com.br](mailto:ambiental@taesa.com.br).

GRI 102-53

## Lista de abreviaturas e siglas

<b>ABCE</b>	Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica	<b>CEMIG</b>	Companhia Energética de Minas Gerais
<b>ABDIB</b>	Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base	<b>CFB</b>	Contrato de Constituição de Garantia
<b>ABRACONEE</b>	Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica	<b>CFC</b>	Conselho Federal de Contabilidade
<b>ABRATE</b>	Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica	<b>CIGRE</b>	Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica
<b>AIE</b>	Aliança Interligação Elétrica	<b>CIPA</b>	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
<b>ANEEL</b>	Agência Nacional de Energia Elétrica	<b>CMP</b>	Centro de Monitoramento Preditivo
<b>ANEFAC</b>	Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade	<b>COC</b>	Centro de Operação e Controle
<b>APR</b>	Análise Preliminar de Risco	<b>CPC</b>	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
<b>ASG</b>	Ambiental, Social e Governança	<b>CPST</b>	Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão
<b>AvD</b>	Avaliação de Desempenho	<b>CUST</b>	Contratos de Uso do Sistema de Transmissão
<b>B3</b>	Brasil, Bolsa, Balcão S.A.	<b>CVM</b>	Comissão de Valores Mobiliários
<b>Bovespa</b>	Bolsa de Valores de São Paulo	<b>DRP</b>	Diagnóstico Rápido Participativo
<b>BID</b>	Banco Interamericano de Desenvolvimento	<b>DUP</b>	Declaração de Utilidade Pública
<b>CIER</b>	Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Elétrica Regional	<b>EaD</b>	Educação a Distância
<b>CCG</b>	Contrato de Constituição de Garantia	<b>EBITDA</b>	<i>Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>
<b>CCI/CCT</b>	Contratos de Compartilhamento	<b>EIA</b>	Estudo de Impacto Ambiental
<b>CDI</b>	Certificado de Depósito Interbancário	<b>EMATT</b>	Encontro dos Mantenedores do Ativo de Transmissão da TAESA
<b>CDP</b>	<i>Carbon Disclosure Project</i>	<b>EPC</b>	<i>Engineering, Procurement and Construction</i>

<b>EPE</b>	Empresa de Pesquisa Energética
<b>ESG</b>	<i>Environmental, Social and Governance</i>
<b>FEI</b>	Fundo Estadual dos Direitos do Idoso
<b>FIA</b>	Fundo para a Infância e Adolescência
<b>FITT</b>	Fórum de Imersão em Tecnologia e Transformação
<b>FNDCT</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>FNI</b>	Fundo Nacional do Idoso
<b>FUNAI</b>	Fundação Nacional do Índio
<b>GBP</b>	<i>Green Bond Principles</i>
<b>GBTP</b>	<i>Green Bond Transparency Platform</i>
<b>GEE</b>	Gases de Efeito Estufa
<b>GHE</b>	Grupo Homogêneo de Exposição
<b>GHG</b>	<i>GreenHouse Gases</i>
<b>GHG Protocol</b>	<i>Greenhouse Gas Protocol</i>
<b>GMG</b>	Grupo Motor Gerador
<b>GPTW</b>	<i>Great Place to Work</i>
<b>GRI</b>	<i>Global Reporting Initiative</i>
<b>GWP</b>	<i>Global Warming Potential</i>
<b>IASB</b>	International Accounting Standards Board
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

<b>IBGC</b>	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
<b>ICMS</b>	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
<b>ICO<sub>2</sub></b>	Índice Carbono Eficiente
<b>IFRS</b>	<i>International Financial Reporting Standards</i>
<b>IGP-M</b>	Índice Geral de Preços – Mercado
<b>IGPTW</b>	Índice <i>Great Place to Work</i>
<b>IPCA</b>	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
<b>IPCC</b>	<i>Intergovernmental Panel on Climate Change</i>
<b>IPHAN</b>	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
<b>ISA Investimentos</b>	ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.
<b>ISE</b>	Índice de Sustentabilidade Empresarial
<b>ISO</b>	<i>International Organization for Standardization</i>
<b>ISS</b>	Imposto Sobre Serviços
<b>JCP</b>	Juros sobre Capital Próprio
<b>LT</b>	Linha de Transmissão
<b>MM360</b>	Movimento Empresarial pelo Desenvolvimento Econômico da Mulher
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>MME</b>	Ministério de Minas e Energia
<b>MSCI</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>MTR</b>	Manifesto de Transporte de Resíduos

<b>NR</b>	Norma Regulamentadora	<b>RACI</b>	<i>Responsible/Responsável; Accountable/Aprovador/Autoridade; Consulted/Consultado; Informed/Informado</i>
<b>ODS</b>	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	<b>RAP</b>	Receita Anual Permitida
<b>OIT</b>	Organização Internacional do Trabalho	<b>RIA</b>	Relatório de Impacto Ambiental
<b>ONS</b>	Operador Nacional do Sistema Elétrico	<b>ROL</b>	Receita Operacional Líquida
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas	<b>SBTi</b>	<i>Science Based Targets initiative</i>
<b>P&amp;D</b>	Pesquisa & Desenvolvimento	<b>SE</b>	Subestações
<b>P, D &amp; I</b>	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	<b>SEP</b>	Sistema Especial de Proteção
<b>PAE</b>	Plano de Atendimento à Emergência	<b>SGIT</b>	Sistema de Gestão Integrado TAESA
<b>PcD</b>	Pessoa com Deficiência	<b>SGSMS</b>	Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde
<b>PCMSO</b>	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional	<b>SIN</b>	Sistema Interligado Nacional
<b>PCS</b>	Programa de Comunicação Social	<b>SINGTD</b>	Sindicato Intermunicipal das Empresas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia do Estado de Minas Gerais
<b>PEA</b>	Programa de Educação Ambiental	<b>SMC</b>	Sistema de Monitoramento por Câmeras
<b>PEAT</b>	Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores	<b>SMS</b>	Segurança, Meio Ambiente e Saúde
<b>PGPA</b>	Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico	<b>SMS&amp;S</b>	Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade
<b>PGR</b>	Programa de Gerenciamento de Resíduos	<b>TAESA</b>	Transmissora Aliança de Energia Elétrica
<b>PIEP</b>	Projeto Integrado de Educação Patrimonial	<b>TBE</b>	Transmissora Brasileira de Energia
<b>PLR</b>	Participação nos Lucros e Resultados	<b>TFCA</b>	Taxa de frequência com afastamento
<b>PMO</b>	<i>Project Management Office</i>	<b>TFSA</b>	Taxa de frequência sem afastamento
<b>PPRA</b>	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais	<b>USCA</b>	Unidade de Supervisão, Controle e Automação
<b>PRAD</b>	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	<b>WRI</b>	<i>World Resources Institute</i>
<b>PU</b>	Preço Unitário		



# Sumário

<b>Mensagem da Administração</b>	<b>5</b>
<b>Nossa Empresa</b>	<b>8</b>
<b>Nosso negócio</b>	<b>12</b>
<b>Destaques do ano</b>	<b>22</b>



# Dimensão Geral

# Mensagem da Administração

## GRI 102-14

### Nova gestão, crescimento e sustentabilidade

Com a nova Diretoria da TAESA definida e empossada ao fim de 2020, a Companhia aprovou, no início de 2021, o seu planejamento estratégico de longo prazo, orientando as suas ações para o ano. Essa iniciativa resultou em melhorias na área de segurança e de desempenho operacional, otimizando custos e aumentando a eficiência, definiu um alinhamento estratégico e a execução da Agenda de Sustentabilidade e permitiu um melhor posicionamento da TAESA no setor de transmissão, conforme observado no resultado dos dois leilões do segmento em 2021.

No âmbito do resultado regulatório, o ano foi afetado positivamente por dois eventos: o novo ciclo da RAP 2021-2022, que se iniciou em 1º de julho, e a entrada em operação de Janaúba

em 1º de setembro, o maior empreendimento *greenfield* da Companhia até agora, antecipando sua entrega em quase 6 meses e adicionando o valor de R\$ 213,6 MM de RAP para a TAESA. As concessões ajustadas pelo IGP-M (Categoria II) sofreram um reajuste inflacionário de 37%, e as concessões ajustadas pelo IPCA (Categoria III) sofreram um reajuste inflacionário de 8%. Assim, a RAP operacional das concessões do Grupo TAESA no novo ciclo 2021-2022 totalizou R\$ 2,9 bilhões, 32,5% maior que a RAP operacional do ciclo anterior, já contemplando a redução de 50% da RAP das concessões de categoria II que sofrem esse efeito no novo ciclo.

A Companhia registrou, portanto, uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 1,8 bilhão em 2021, apresentando um crescimento anual de 20,5%. Conseqüentemente, o EBITDA regulatório totalizou R\$ 1,5 bilhão no ano, registrando um

aumento de 22,8% contra 2020. Já a margem EBITDA ficou em 82,5% em 2021, 1,6 percentual maior que o ano anterior.

No resultado em IFRS, o lucro líquido de 2021 totalizou R\$ 2,2 bilhões, registrando uma queda anual de 2,2% em função, basicamente, dos menores investimentos nos empreendimentos em construção, uma vez que estão na sua fase final de conclusão, e de maiores despesas financeiras líquidas, resultado da alta do IPCA e do CDI e do aumento da alavancagem.

Com base nesse resultado, o Conselho de Administração aprovou a proposta de destinação do lucro de 2021, que inclui a distribuição de dividendos de R\$ 800,3 MM (R\$ 2,32/*Unit*) e ainda deverá ser submetida à deliberação da Assembleia de Acionistas. Sendo aprovado, o *dividend payout* será de 80,9% do lucro líquido – e de 99,1%, excluindo os efeitos do CPC 47 – com

uma distribuição total de R\$ 5,20/*Unit* referente ao exercício social de 2021.

Vale destacar que, em 29 de dezembro, a Companhia pagou o montante de R\$ 523 MM entre dividendos e JCP, totalizando R\$ 1,6 bilhão de proventos pagos no ano, volume 40,3% superior ao montante pago em 2020 e equivalente a R\$ 4,50/*Unit*, registrando um *dividend yield* de 12,4% para o fechamento de 2021.

No âmbito operacional, a TAESA manteve seu patamar de excelência operacional, registrando em 2021 um índice de disponibilidade dos ativos de transmissão de 99,86% e uma Parcela Variável de R\$ 20,8 MM, equivalente a 1,02% em relação à RAP do ano. Esse resultado demonstra a capacidade de execução e eficiência na operação e manutenção dos ativos de transmissão da Companhia, um dos principais pilares estratégicos da TAESA.



Em 17 de dezembro, a TAESA se sagrou vencedora na disputa pelo lote 1, o maior do Leilão de Transmissão ANEEL 02/2021, situado entre os estados de São Paulo e Paraná, com extensão de 363 km em circuito duplo e um investimento previsto de R\$ 1,75 bilhão (Capex ANEEL). O novo empreendimento, chamado de Ananaí, terá um prazo regulatório de 60 meses para conclusão e acrescentará para a Companhia uma RAP de R\$ 129,9 MM a partir da sua entrada em operação.

Na agenda de sustentabilidade, a TAESA avançou em diversas ações, iniciando em fevereiro de 2021 os trabalhos do SGIT, cujo objetivo é certificar a Companhia em 4 Normas ISO (9001, 14001, 45001 e 55001). Ainda em fevereiro, a TAESA se tornou signatária do Empoderamento da ONU Mulheres e se associou ao MM360, conhecido por +Mulher360. Instituiu o Comitê de Diversidade, formado por colaboradores e representantes de diversas classes que trabalham para criar um ambiente diverso e inclusivo dentro da empresa. São quase 100 ações mapeadas e

muitas executadas, como as turmas de Formação de Mulheres Eletricistas e Capacitação de Pessoas com Deficiência. O plano estratégico de longo prazo aprovado em março tem cinco pilares, dentre os quais o Pilar Fundamental da Sustentabilidade.

Em maio, a Companhia concluiu a 10ª emissão de debêntures da TAESA, e a 2ª série obteve a certificação “verde” com base nas diretrizes do GBP. Nesse mesmo mês, publicou o seu primeiro *Relatório de Sustentabilidade* no padrão GRI e em conformidade com os princípios do Pacto Global e da Agenda 2030, bem como seu *Inventário de Gases de Efeito Estufa* conforme o *GHG Protocol*, ambos na referência de 2020. Realizou diversos treinamentos e fóruns de conscientização ao longo do ano, como, por exemplo, “Combate à violência doméstica contra a mulher”, “Ética: a morada das relações humanas” e “Diversidade e inclusão”. Lançou também um *e-book* sobre os pilares da diversidade. Foi implementado o Programa de Gestão de Continuidade de



**A Companhia executou, de forma estratégica, um conjunto de projetos, ações e iniciativas, visando à melhoria do desempenho de segurança da empresa e ao fortalecimento da segurança como valor em cada um de seus colaboradores e parceiros.**

Negócios, cujo objetivo é aumentar a resiliência operacional da TAESA e, conseqüentemente, sua sustentabilidade. Em setembro, a Companhia conquistou uma nova Certificação GPTW, com indicadores de favorabilidade e de clima ainda melhores que nos anos anteriores.

Na frente de Segurança, a TAESA iniciou em 2021 o Programa Segurança 100%, com o objetivo de fortalecer a cultura de segurança na prática, dando mais voz e participação a todos. A Companhia executou, de forma estratégica, um conjunto de projetos, ações e iniciativas,

visando à melhoria do desempenho de segurança da empresa e ao fortalecimento da segurança como valor em cada um de seus colaboradores e parceiros. Entre as ações, destacam-se a implantação do Comitê de Segurança, em abril, a criação do Selo de Segurança TAESA, em outubro, a aquisição de um sistema de monitoramento por câmeras direcionado às atividades operacionais e o desenvolvimento do aplicativo “Observação de Segurança”, ambos em dezembro.

A TAESA encerrou o ano com a sua *Unit* (TAE11) integrando as carteiras do ICO<sub>2</sub> e do IGPTW da B3 para o ano de 2022. A adesão ao ICO<sub>2</sub> demonstra o comprometimento das empresas com a transparência nas emissões de GEE e antecipa a visão de como estão se preparando para uma economia de baixo carbono. O IGPTW é o mais novo índice da B3 que acompanha as empresas certificadas pelo GPTW, sendo o primeiro índice GPTW no mundo abrangendo um novo viés ESG para o mercado brasileiro.

Por fim, cabe destacar a realização do primeiro *Investor Day*, totalmente virtual e ao vivo, com mais de 4 horas de conteúdo. O evento, voltado para o investidor pessoa física, contou com a participação de

diversos colaboradores para a apresentação do seu negócio de maneira didática e interativa em salas de *workshops*, além da participação de influenciadores digitais, em uma dinâmica de bate-papo, e uma conversa com um economista para falar de inflação, tema importante para o negócio de transmissão. Esse evento, diferenciado e participativo, foi pensado dentro do contexto de democratização do mercado de capitais e aumento do investidor de menor porte na Bolsa de Valores, que naturalmente afetou a base acionária da TAESA, a qual cresceu 50% em quantidade de acionistas em 2021 e, atualmente, encontra-se entre as 10 ações brasileiras com mais investidores pessoa física da B3.

Diante das realizações e conquistas do ano que passou, a TAESA reforça seu posicionamento estratégico como uma das maiores empresas de transmissão de energia elétrica do país. Seu foco nos pilares estratégicos – crescimento sustentável, geração de valor, disciplina financeira e eficiência operacional – ratificam o compromisso de transmitir energia com confiabilidade, transparência e segurança para toda a sociedade, respeitando o meio ambiente e todos os *stakeholders*.

# Nossa Empresa

## GRI 102-1 | GRI 102-2

Um dos maiores grupos de transmissão de energia elétrica do Brasil em termos de RAP, a TAESA dedica-se exclusivamente à construção, operação e manutenção de ativos de transmissão que conduzem energia de alta tensão por longas distâncias no país.<sup>1</sup>

## GRI 102-3 | GRI 102-4

Sediada no centro da cidade do Rio de Janeiro<sup>2</sup>, a TAESA possui unidades em operação e em construção nas cinco regiões brasileiras, distribuídas em 18 estados e no Distrito Federal. Destas, 11.685 km de linhas estão em operação

<sup>1</sup> O setor de energia elétrica é composto por três etapas importantes até que se alcance o consumidor final, a saber: geração, transmissão e distribuição.

<sup>2</sup> Praça XV de Novembro, 20 – 6º andar – Centro, Rio de Janeiro/RJ.

e 2.329 km em construção, totalizando 14.014 km de extensão e 100 subestações. Com ativos em operação em nível de tensão entre 230 e 525kV, a Companhia dispõe ainda de um COC e de um Laboratório, ambos sediados em Brasília (DF).

## GRI 102-10

Em setembro de 2021, a TAESA colocou em operação a unidade de Janaúba; e em 17 de dezembro, venceu o leilão para uma nova unidade: Ananaí. Esse lote localizado entre os estados de São Paulo e Paraná é composto pelas linhas de transmissão Ponta Grossa-Assis (500kV) e Baleias-Curitiba Leste (525 kV).

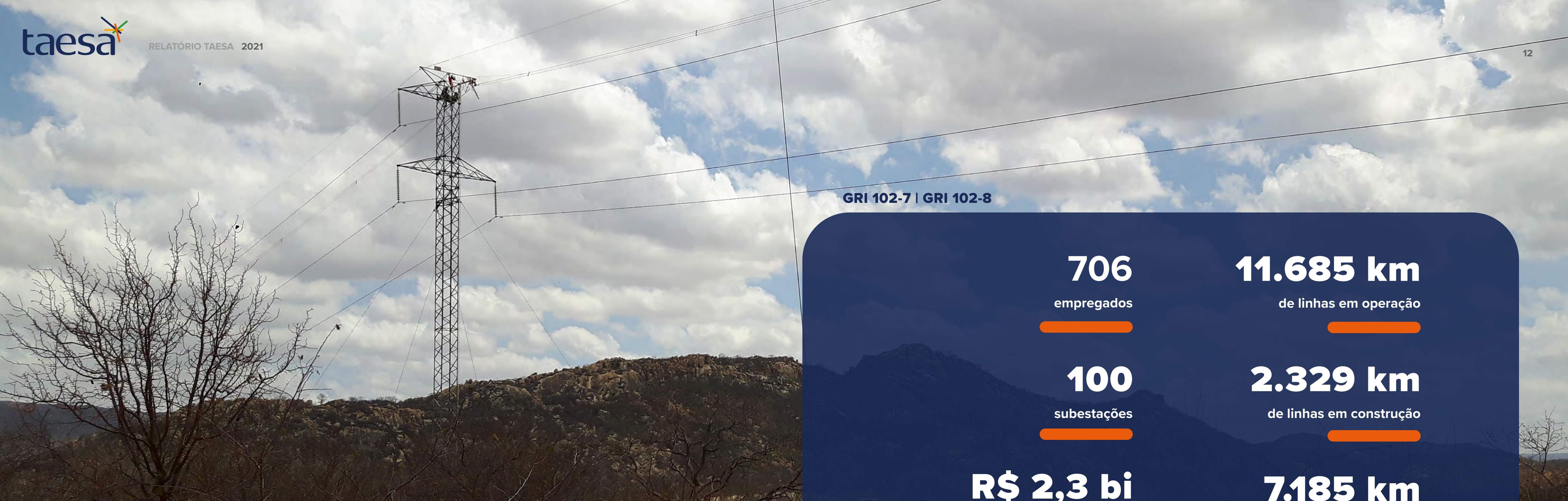


GRI 102-4 | GRI 102-6

## Mapa das operações



Para mais informações sobre as linhas e detalhes das concessões, clique no mapa.



GRI 102-7 | GRI 102-8

**706**

empregados



**11.685 km**

de linhas em operação



**100**

subestações



**2.329 km**

de linhas em construção



**R\$ 2,3 bi**

de receita operacional líquida



**7.185 km**

de cabos de fibra ótica



**22.741 MVA**

de capacidade instalada (12.656 MVA TAESA + 10.085MVA Participações)



**8%**

das linhas de transmissão do país



**14.014 km**

de linhas de transmissão\*



**99,86%**

de taxa de disponibilidade das linhas



**GRI 102-5**

A TAESA é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pela CEMIG e ISA Investimentos.

Com uma atuação pautada na excelência, na ética e na sustentabilidade, a Companhia caracteriza-se pelo alto nível de conhecimento técnico e por elevados padrões gerenciais, que visam assegurar um retorno satisfatório para os acionistas e um ambiente de trabalho motivador para os colaboradores.



**Acesse o Acordo de Acionistas aqui.**

TAESA {TSN, Novatrans, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II}

**GRI 102-6 | GRI 102-7**

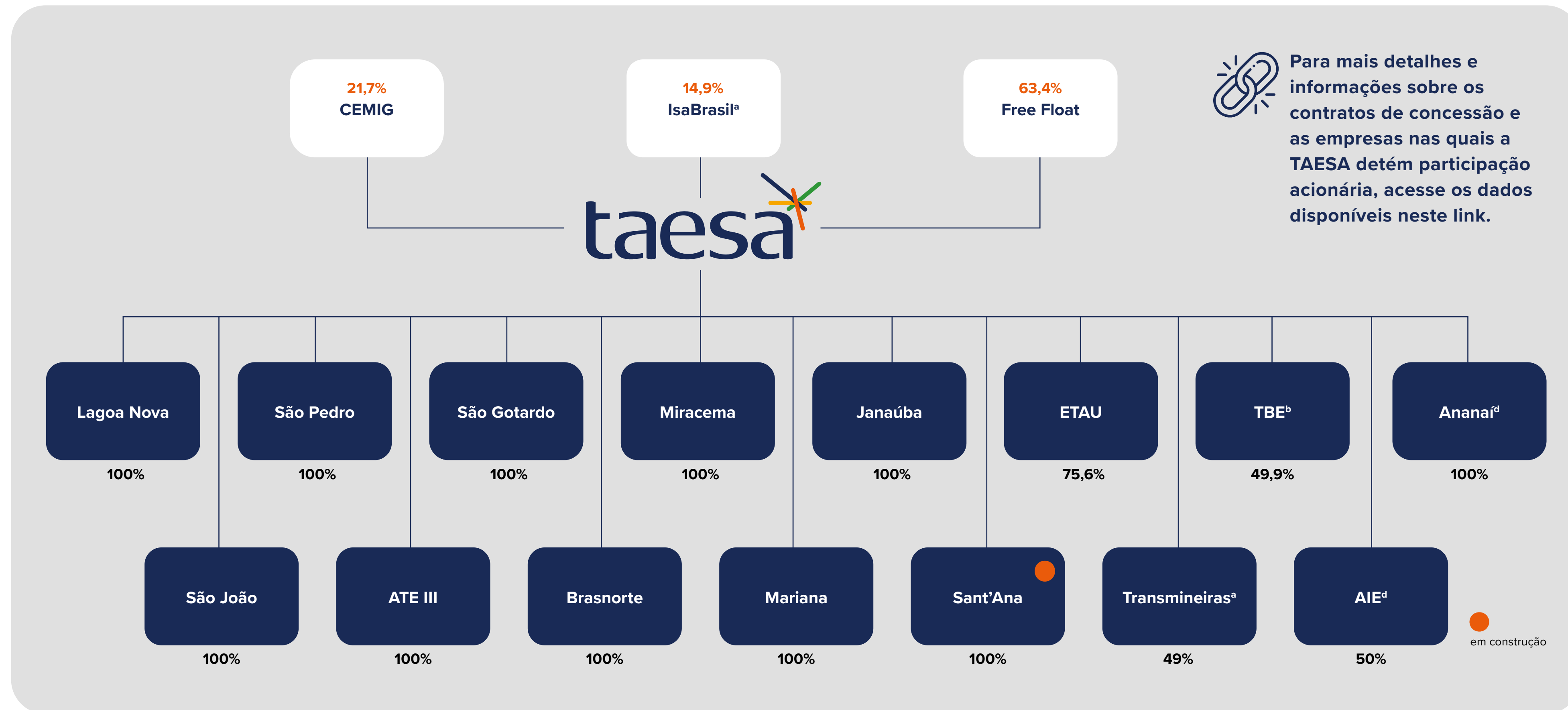
A TAESA detém 40 concessões/participações de transmissão organizadas do seguinte modo:

Dez concessões compõem a *holding* (TSN, Novatrans, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II).

Onze investidas integrais (Brasnorte, ATE III, São Gotardo, Mariana, Miracema, Janaúba, Sant'Ana, São João, São Pedro, Lagoa Nova e Ananaí<sup>1</sup>).

Dezenove participações (ETAU, Transmineiras e os Grupos TBE e AIE).

<sup>1</sup> Ainda em projeto.



Para mais detalhes e informações sobre os contratos de concessão e as empresas nas quais a TAESA detém participação acionária, acesse os dados disponíveis neste link.

a. Transmineiras é um conjunto de participações da TAESA em três concessões: Transirapé (54,0%), Transleste (54,0%) e Transudeste (54,0%).

b. TBE é um grupo econômico resultante da parceria dos acionistas majoritários, TAESA e Alupar, atualmente responsáveis por 15 concessões.

c. AIE é um grupo econômico da parceria das empresas TAESA e ISA CTEEP, atualmente responsável por implantar três novos empreendimentos.

d. A concessão Ananaí foi arrematada em leilão realizado em dezembro de 2021 e se encontra em fase de contratação junto a ANEEL.

## Norteadores estratégicos

GRI 102-16

### MISSÃO

Conectamos o Brasil com energia segura e confiável.

### VISÃO

Ser a transmissora de energia elétrica de maior Valor para a sociedade.

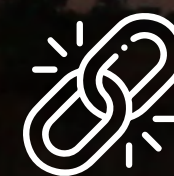
### PRINCÍPIOS E VALORES

Cuidamos genuinamente das **peessoas**.

Agimos com **integridade** construindo relações de **confiança**.

Buscamos a **excelência** em tudo o que fazemos.

A TAESA **somos nós!**



Em 2022, a TAESA atualizou seus norteadores estratégicos, disponíveis também no site da empresa.

# Nosso negócio

**GRI 102-2, GRI 102-6**

A TAESA atua exclusivamente em uma das três etapas necessárias para que a energia elétrica alcance o consumidor final: a transmissão. Para isso, dedica-se à construção, operação e manutenção de ativos que permitam a condução de energia em alta tensão em longas distâncias pelo país.



**Acesse o site da TAESA e conheça o caminho da energia até sua casa!**



**GERAÇÃO**

A energia elétrica é gerada, quase sempre, muito longe de onde precisam dela. É produzida em médias tensões nas centrais de geração (em média 15.000 volts) e parte para as subestações, onde as tensões são elevadas para os níveis de transmissão.



**TRANSMISSÃO**

O sistema ou a rede de transmissão transporta a energia que foi produzida nas usinas para os consumidores. Essa rede opera em altas tensões (acima dos 230.000 volts). No final dela, uma subestação chamada de “abaixadora” reduz a tensão para conectar-se com a rede de distribuição ou diretamente com um consumidor de porte expressivo, como uma grande indústria, por exemplo. É nessa etapa que se encontram os serviços prestados pela TAESA.



**DISTRIBUIÇÃO**

É a rede na qual a tensão é reduzida diversas vezes pelos transformadores de distribuição. Isso acontece para que a energia chegue em níveis de consumo adequados, ou seja, suficientes para o funcionamento de tudo aquilo que é utilizado no dia a dia em casas, indústrias, hospitais, escolas, empresas etc.

## O setor de transmissão

Todas as operações da TAESA estão inseridas no SIN, responsável pela geração e transmissão de energia elétrica de grande porte, operado por empresas de natureza pública e privada e gerenciado pelo ONS. O SIN atende cerca de 98% do mercado brasileiro de energia elétrica, e a extensão de sua rede atinge, aproximadamente, 156,8 mil km de linha com voltagem maior ou igual a 230 kV.

O CPST é celebrado entre o ONS e as concessionárias de serviço público do segmento, estabelecendo os termos e as condições técnicas e comerciais para a prestação dos serviços. Nele, as concessionárias assumem a responsabilidade pela operação e manutenção das instalações e recebem a RAP pela disponibilização dessas instalações, sendo descontadas pelas eventuais indisponibilidades observadas.

Por meio desse instrumento, os agentes também autorizam o ONS a praticar todos os atos necessários para representá-los perante os usuários da rede nos CUST.

Os ativos de transmissão que formam essa rede são regulados pela ANEEL, que, por sua vez, regula esse setor por meio do método da receita limite (*Revenue Cap*). Segundo esse modelo, as empresas que operam os ativos recebem receita baseada na disponibilidade da linha, e não no volume de energia transmitido no sistema. Essa gestão cabe ao ONS, conforme o estabelecido no estatuto social da entidade: “as atividades de coordenação e controle da operação da geração e da transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) são executadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)”. O setor de transmissão, portanto, não está exposto ao risco de volume.

A TAESA nunca sofreu perdas significativas por falta de pagamento de seus clientes, o que confirma o seu posicionamento em um ambiente regulatório estável e confiável.

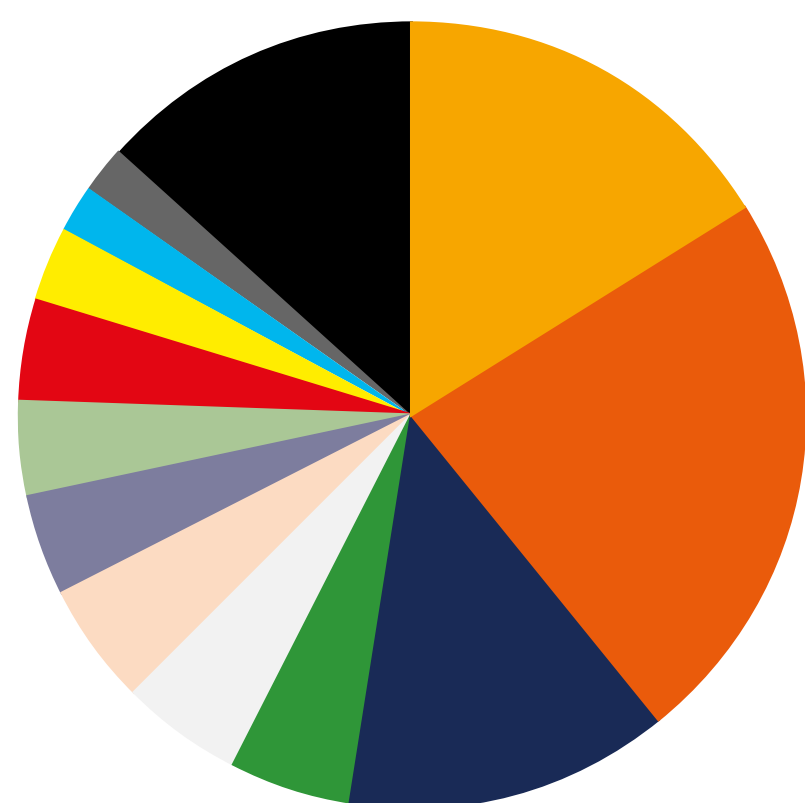
Em 2021, a Companhia teve 14% da RAP Operacional Total do mercado (apenas categorias 2 e 3) – a qual considera somente os empreendimentos em operação – e o equivalente a 12% da RAP Total, a qual também considera empreendimentos em construção.





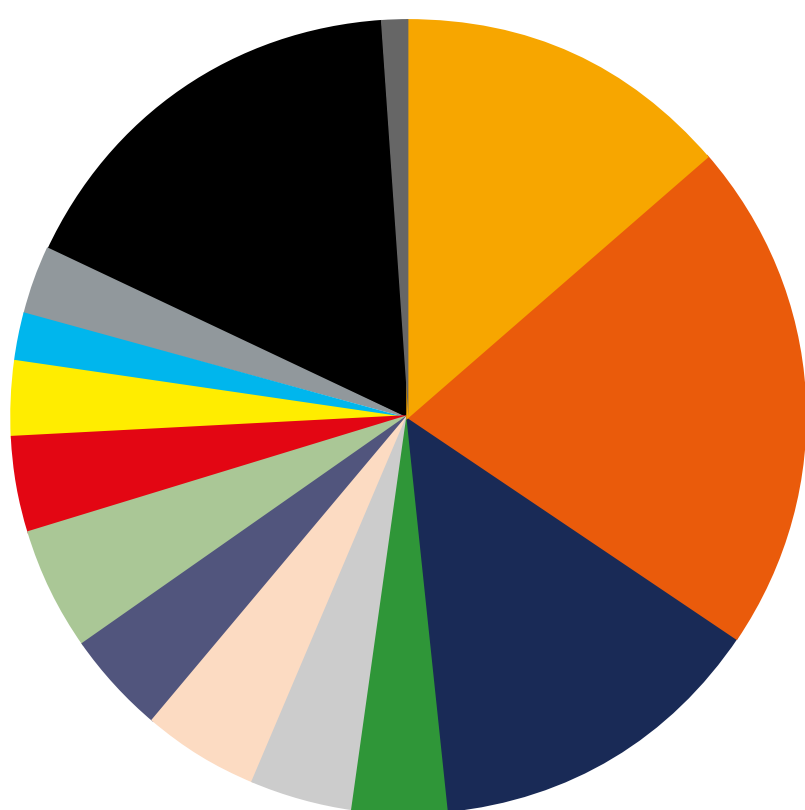
**MARKET SHARE – RAP OPERACIONAL\* (APENAS CATEGORIAS 2 E 3)**

Total: R\$ 15,9 bilhões (Ciclo 2021-2022)




2020

Transmissora	2020	2021
TAESA	16%	14%
State Grid	23%	21%
Furnas	13%	14%
Eletronorte	5%	4%
Chesf	5%	4%
Alupar	5%	5%
Eletrosul	4%	4%
Cteep	4%	5%
Copel	4%	4%
Celeo	3%	3%
Elecnor	2%	2%
TPG	2%	3%
Outras (privadas)	13%	17%
Outras (estatais)	0%	1%

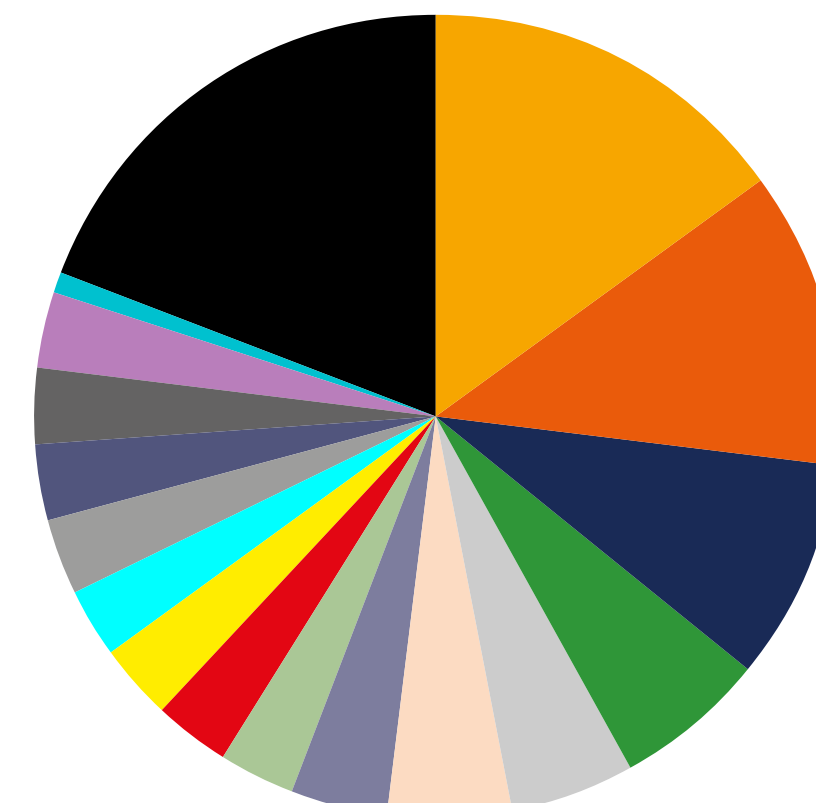


2021

 Estas e outras informações estão disponíveis no site de Relações com os Investidores.

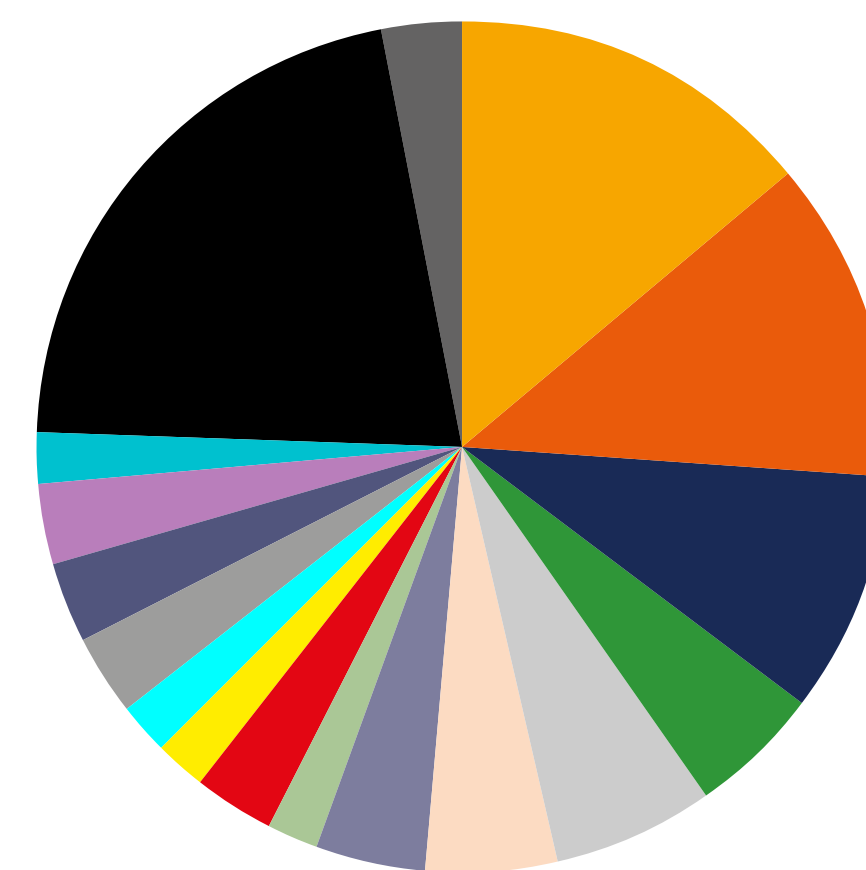
**MARKET SHARE – RAP TOTAL\* (APENAS CATEGORIAS 2 E 3)**

Total: R\$ 23,5 bilhões (Ciclo 2021-2022)



2020

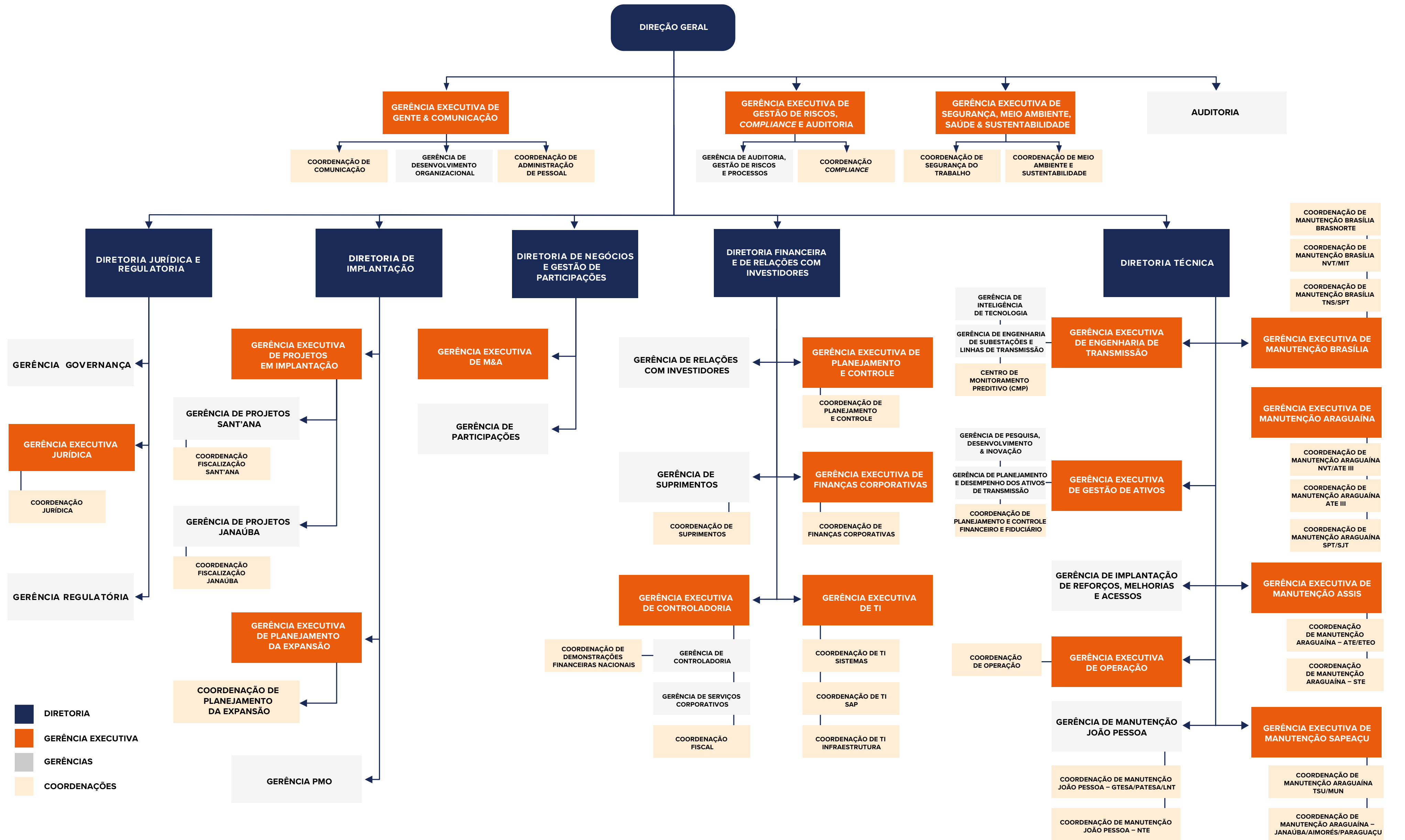
Transmissora	2020	2021
State Grid	15%	14%
TAESA	12%	12%
Furnas	9%	9%
Alupar	6%	5%
Cteep	5%	6%
Equatorial	5%	5%
Neoenergia	4%	4%
Cymi	3%	2%
Eletronorte	3%	3%
Sterlite Power Grid	3%	2%
Chesf	3%	2%
Eletrosul	3%	3%
Celeo	3%	3%
Energias Brasil	3%	0%
Copel	3%	3%
Grupo Energia Bogotá	1%	2%
Outras (privadas)	19%	21%
Outras (estatais)	0%	3%



2021

## Organização e Gestão

A Companhia está estruturada conforme o organograma funcional a seguir. Tal modelo possibilita a gestão integrada das operações dos ativos da TAESA e de seus projetos de expansão.



## Participação em associações

A TAESA participa de associações compostas, principalmente, por empresas concessionárias e prestadoras de serviços, em sua maioria, outorgadas de transmissão de energia elétrica. Além disso, endossa voluntariamente normas e tratados desenvolvidos pela sociedade civil identificados com seus valores e princípios.

### Os principais objetivos da participação incluem:

Representar os legítimos interesses dos agentes perante os órgãos/ entidades reguladoras, agregando valor para as empresas associadas.

Garantir a sustentabilidade, o desenvolvimento e a atratividade do negócio de transmissão de energia elétrica.

Ajudar a desenvolver a infraestrutura e a indústria brasileira, setores fundamentais para apoiar o desenvolvimento econômico e social do país.

Estimular o intercâmbio e o desenvolvimento técnico, tecnológico e da engenharia no Brasil, no campo da produção de energia elétrica.

Promover o estudo dos problemas que interessam ao setor elétrico, fomentando o intercâmbio de informações com as demais associações de classe.

### GRI 102-13

## As entidades das quais a Companhia participa estão relacionadas a seguir:

#### **Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE).**

Marco Faria – conselheiro.

#### **Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB).**

Não possui representante no Conselho/Diretoria.

#### **Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE).**

Não possui representante no Conselho/Diretoria.

#### **Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE).**

Marco Faria – vice-presidente do Conselho Diretor e presidente do Conselho Fiscal.

#### **Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC).**

Não possui representante no Conselho/Diretoria.

#### **Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Elétrica Regional (BRACIER).**

Não possui representante no Conselho/Diretoria.

#### **Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE).**

Não possui representante no Conselho/Diretoria.

#### **Sindicato Intermunicipal das Empresas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia do Estado de Minas Gerais (SINGTD).**

Não possui representante no Conselho/Diretoria.

**GRI 102-12**

Em 2006, a TAESA celebrou o contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa com a Bovespa. Mediante esse instrumento, a empresa submeteu-se ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, ambos emitidos pela B3 S.A.

Em 2019, a Companhia se tornou signatária do Pacto Global, iniciativa proposta pela ONU para encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social e de sustentabilidade. Desde então, os ODS são norteadores das ações desenvolvidas pela empresa. Aplicam-se à TAESA ainda os documentos emitidos pelo IBGC e pela CVM.

Anualmente, a Companhia realiza sua Pesquisa de Clima junto aos empregados, em parceria com a GPTW, para medir o nível de engajamento e satisfação dos profissionais. Em 2021, a TAESA foi certificada com o selo GPTW, sendo eleita a 1ª colocada no setor de Energia – categoria geração, distribuição e transmissão.

## Responsabilidade com as partes interessadas

### GRI 102-40 | GRI 102-42

A TAESA entende que manter um relacionamento transparente, com canais abertos para que todas as partes interessadas possam acessar a Companhia, é fundamental para o processo de Sustentabilidade. Conheça os principais públicos com quem a empresa interage e como se dá essa aproximação:

#### GRI 102-44

### Acionistas e investidores

A TAESA é controlada pela CEMIG e pela ISA Investimentos. A CEMIG é controlada pelo estado de Minas Gerais e é um dos mais sólidos e importantes grupos do setor elétrico do Brasil. A ISA Investimentos é uma *holding* que tem como propósito consolidar os investimentos realizados no Brasil pela *ISA Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P.*, uma das maiores transmissoras internacionais de energia elétrica da América Latina.

A TAESA possui 63,45% de ações negociadas no mercado. Um dos seus principais objetivos é maximizar valor para os seus acionistas, garantindo a sustentabilidade do negócio a longo prazo, a prestação de um serviço essencial de alta qualidade e o respeito às regras estabelecidas pelas autoridades regulatórias brasileiras.

Nos últimos anos, a atuação da Companhia em relação ao tema ASG (ou ESG) surgiu como uma demanda crescente nas reuniões com investidores e acionistas. Nesse contexto, vêm sendo desenvolvidas inúmeras ações de Sustentabilidade, voltadas a ampliar as melhores práticas ASG e aprimorar os relatos da Companhia, entre elas o *roadshow*, série de reuniões realizadas com dez investidores, entre agosto e setembro de 2021, em que a TAESA apresentou sua agenda de Sustentabilidade e colheu os *feedbacks* desses acionistas.

**O principal canal de comunicação da TAESA é o site ([www.taesa.com.br/ri](http://www.taesa.com.br/ri)), além do e-mail do departamento de Relações com Investidores ([investor.relations@taesa.com.br](mailto:investor.relations@taesa.com.br)) e do telefone da equipe de RI (+55 21 2212-6060). Também são realizadas reuniões dos órgãos da Administração (Assembleia Geral de Acionistas) e reunião anual pública com analistas.**

#### GRI 102-44

### Clientes: Usuários do SIN

O grupo de clientes da TAESA é composto por geradores de energia elétrica, consumidores livres, distribuidoras (e seus clientes cativos) e outras transmissoras, que se conectam ou compartilham suas instalações com a empresa.

Para identificar esse público, é utilizada como base a relação dos usuários disponibilizada mensalmente pelo ONS, além dos CCI/CCT. O relacionamento orienta-se pela Política de Qualidade e pelo Código de Conduta Ética e *Compliance*.

**As formas de comunicação, em geral, são estabelecidas diretamente entre as partes, por meio de contatos técnicos, troca de e-mails, reuniões, encontros em eventos setoriais, participação em associações de classe e sempre que há algum tema técnico a ser resolvido de comum acordo.**

**GRI 102-9 | GRI 102-44**

## Fornecedores

Os maiores fornecedores da TAESA são os fabricantes de equipamentos elétricos de grande porte (transformadores, disjuntores, equipamentos de proteção, para-raios, reatores, transformadores de medição etc.). Há, ainda, empresas de engenharia e de consultoria ambiental que prestam serviços tanto na parte de projetos (partes civis, elétrica e mecânica) como na condução dos programas e condicionantes estabelecidos pelos órgãos ambientais.

Outro ramo de fornecedores é o de materiais de escritório, reservas de passagens e estadias, veículos, fretes e seguros.

Não foi registrada, no período coberto por este relatório, nenhuma mudança significativa na cadeia de fornecedores, que se manteve com o mesmo perfil e mesma estrutura. O relacionamento com os fornecedores é constante, para atualizar sobre as demandas correntes e sobre a perspectiva de novas contratações, principalmente nas inerentes a leilões, reforços, melhorias e demais operações do dia a dia.

**A TAESA estabelece rígidos padrões de registro e contratação de fornecedores, de forma a tornar tais processos transparentes e auditáveis. Foram desenvolvidos padrões de editais de cadastramento de fornecedores, de concorrências e de julgamento de propostas. A base de apoio à área de suprimentos da Companhia é a ferramenta SAP, bem como os serviços prestados pela empresa especialista terceirizada que tem como escopo a certificação dos fornecedores.**

**GRI 102-8 | GRI 102-41 | GRI 102-44**

## Empregados, sindicatos e órgãos públicos trabalhistas

Ao final de 2021, com base na relação de empregados ativos, o número total de colaboradores da TAESA era de 706 empregados (incluindo aprendizes), sendo 579 homens e 127 mulheres. O número de estagiários no período era de 32.

O relacionamento com as equipes é pautado pela Política de Recursos Humanos e pelo Código de Conduta Ética e *Compliance*, além do atendimento à legislação trabalhista. Por meio de acordo coletivo de trabalho com os sindicatos associados à empresa (Sintraindistal, Sinergia e Steet), que cobre 100% dos colaboradores, estão contemplados temas como reajuste salarial, banco de horas, PLR e pacote de benefícios. A vigência do acordo, iniciado em 01/07/2019, após renovação, estende-se até o ano de 2023.

**Os principais canais de comunicação e relacionamento com os colaboradores incluem: WhatsApp corporativo, e-mails, intranet, mural eletrônico, reuniões de equipe e com a Diretoria, comemoração dos aniversariantes do mês, informativos personalizados das áreas, divulgação das políticas corporativas, avaliação anual de desempenho etc. Os questionamentos enviados pelas equipes incluem temas como: ponto eletrônico, férias, comprovante de remuneração e pacote de benefícios.**

**Com os sindicatos, a comunicação é realizada por e-mail, publicações no site e correspondência. A temática principal gira em torno dos acordos coletivos.**

**Para contato com órgãos públicos relacionados à Secretaria do Trabalho, ligada ao Ministério da Economia, à Receita Federal e à Previdência Social, é utilizada a comunicação via eSocial, e-CAC, sites da Previdência Social e da Caixa, correspondências e e-mail. O objetivo principal do relacionamento é o envio das obrigações trabalhistas e tributárias e o recolhimento de impostos e cumprimento das cotas legais.**

**GRI 102-44****Imprensa**

A TAESA entende o papel da imprensa como um dos vínculos entre a Companhia e a sociedade e como meio de acesso a informações criteriosas. Em sua maioria, os questionamentos e as solicitações por parte da imprensa estão relacionados aos empreendimentos em construção e aos investimentos realizados pela empresa. Como cada acionamento demanda informações específicas, elas são levantadas pelo setor de Comunicação junto às áreas responsáveis, visando total assertividade nas respostas concedidas aos veículos de comunicação.

**O site do Grupo TAESA disponibiliza uma área específica com os canais de contato telefônico e de e-mail da Assessoria de Imprensa, com o objetivo de facilitar a busca por informação.**

**GRI 102-44****Órgãos públicos**

Os órgãos públicos com os quais a TAESA se relaciona com mais frequência são: ANEEL, MME, IBAMA, órgãos ambientais estaduais e municipais, ONS, entre outros.

São considerados como partes interessadas todos aqueles

que têm o poder de fiscalizar o serviço de transmissão de energia elétrica de uma maneira geral, com competência para emitir procedimentos, resoluções, normas ou leis regulatórias e elaborar políticas públicas para o setor de energia elétrica.

**O relacionamento com esses órgãos públicos ocorre de forma distinta, por variados meios:**

**Com a ANEEL: envio de informações e correspondências referentes às resoluções emitidas e às informações corporativas de caráter contábil; solicitações de anuência em processos empresariais específicos; participação em reuniões e audiências públicas promovidas pela Agência; participação em leilões de novas linhas de transmissão.**

**Com o MME: envio e acompanhamento de**

**correspondências; reuniões, quando o tema assim o requer.**

**Com órgãos ambientais: atendimento a suas obrigações, referentes a programas ambientais; reuniões técnicas, quando o tema assim o requer; esclarecimentos prestados.**

**Com o ONS: intercâmbio de correspondências e de informações técnicas; reuniões técnicas, quando o tema assim o requer; participação em seu Conselho de Administração.**

**GRI 102-44**

## Organizações sociais, ambientais e comunidades

A relação com as organizações sociais, ambientais e comunidades ocorre desde a prospecção dos empreendimentos de transmissão. Inicialmente, pela EPE responsável pelos estudos de expansão da Rede Básica, bem como pela TAESA em seus estudos e avaliações prévios a leilões e aquisições.

No processo de licenciamento, são realizados estudos de avaliação socioambiental para identificação de comunidades afetadas pelo empreendimento e pelas organizações sociais e ambientais interessadas.

Em relação às temáticas de interesse do público, as principais questões relacionam-se ao convívio seguro com a linha, usos permitidos na faixa de servidão, impactos e compensações ambientais, bem como parcerias e apoio para projetos socioambientais.

A Política de Partes Relacionadas da empresa é orientada pelo seu Código de Conduta Ética e *Compliance*, pelos contratos de concessão e pela legislação.

**O site institucional da TAESA reúne informações sobre os empreendimentos da Companhia. Apresenta ainda uma página específica para contato, com formulário e telefones para dúvidas e reclamações, incluindo uma linha de atendimento, disponível pelo número 0800 701 6682. Com relação aos programas de P, D & I, projetos socioculturais e esportivos e sustentabilidade, o relacionamento ocorre pelo site ou diretamente com a área responsável. Em operação, o canal de comunicação é mantido por meio de iniciativas como Programa de Educação Ambiental e Programa de Comunicação Social, desenvolvidos ao longo das concessões anualmente.**





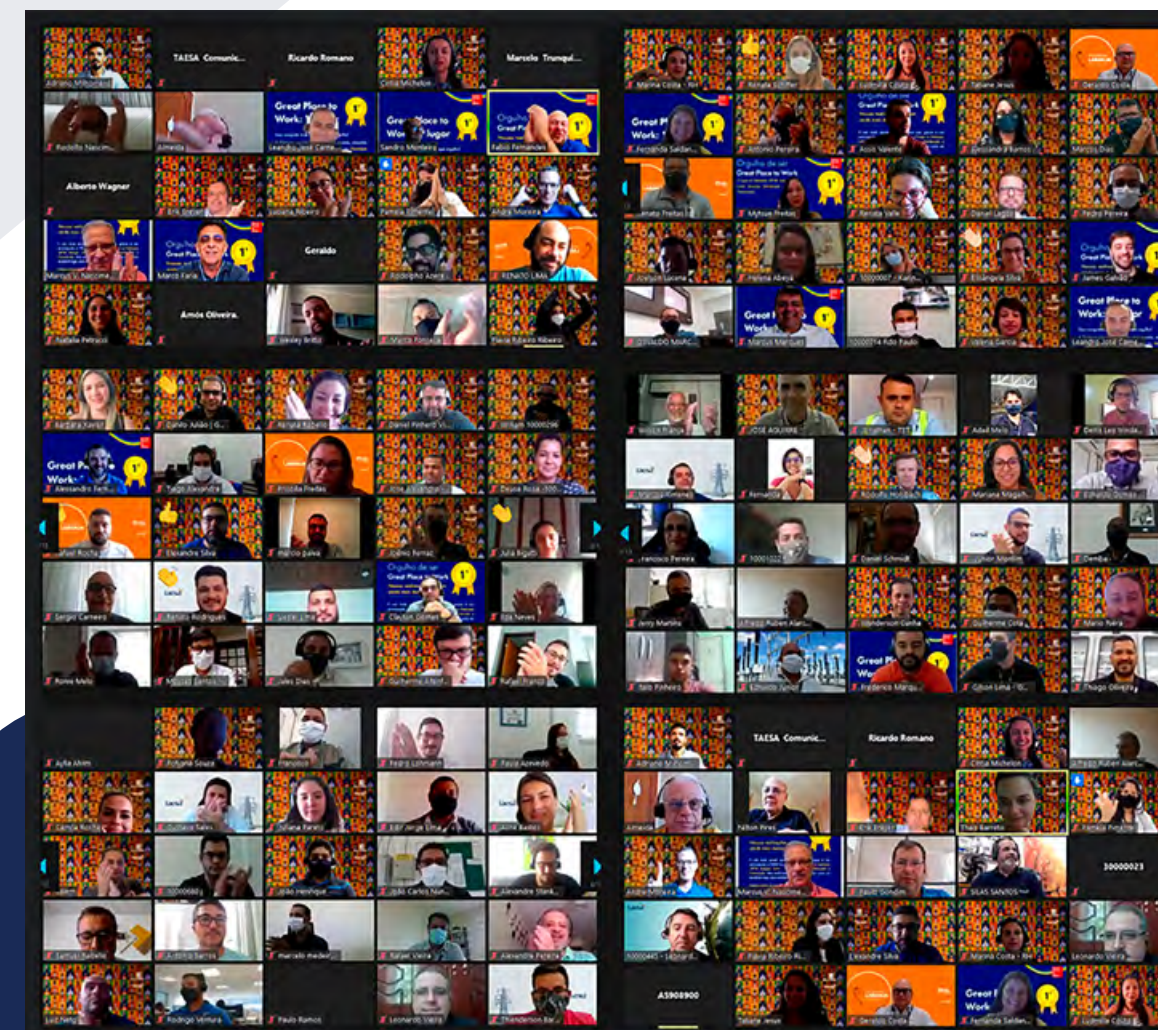
# Destques do ano



## Planejamento Estratégico

Ao longo de 2021, a TAESA realizou o seu Planejamento Estratégico de longo prazo. Para o início dessa ação, os colaboradores foram convidados, por meio dos canais de comunicação interna, a contribuir com a construção da Análise SWOT ao destacar as forças (*strenghts*), fraquezas, (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*), considerando temas como: novos negócios; econômico-financeiro; tecnologia, inovação e sistemas; gestão de pessoas; ASG; jurídico e regulatório; qualidade; e empreendimento em construção.

A Companhia recebeu mais de 4,1 mil contribuições, o que tornou o processo de análise ainda mais rico. Após essa avaliação, foram elencados quatro vetores (Competitividade, Crescimento em Transmissão, Gestão Regulatória e Sustentabilidade) que norteiam as ações do Planejamento Estratégico da TAESA para 2030.



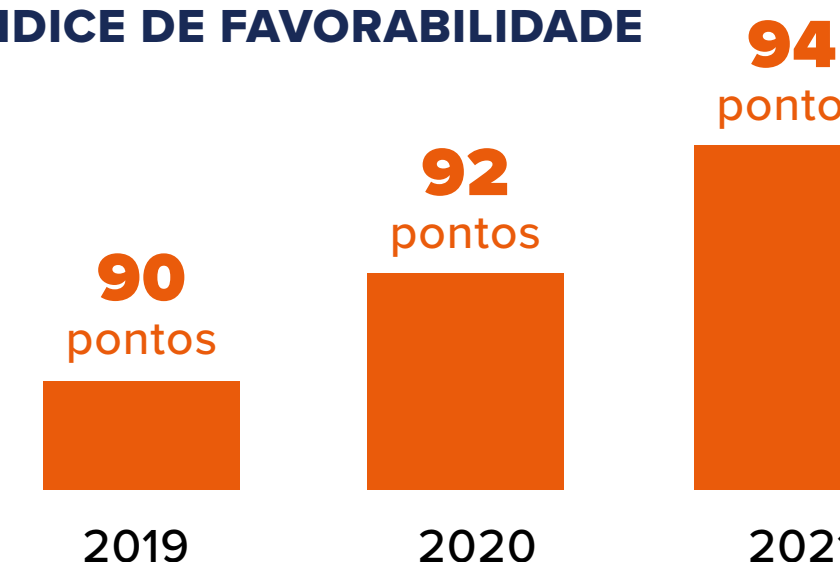
# 99%

**Acreditam que a TAESA realiza um serviço de excelência.**

**Sentem orgulho de contar a outras pessoas que trabalham na empresa.**

**Recomendariam a TAESA para amigos e família como um excelente lugar para trabalhar.**

## ÍNDICE DE FAVORABILIDADE



## Great Place to Work

Receber a certificação GPTW e ser considerada uma das melhores empresas para se trabalhar são reconhecimentos que refletem a preocupação da TAESA com as pessoas. Em 2021, a empresa conquistou pelo segundo ano consecutivo o 1º Lugar no Destaque GPTW Energia – Corte, Geração, Distribuição e Transmissão.

Anualmente, a Companhia aplica a pesquisa de clima organizacional para medir o nível de engajamento e satisfação de sua equipe e, nesse ano, o Índice de Favorabilidade atingiu 94 pontos, o mais alto desde o início da aplicação dos questionários, o que conferiu à TAESA o certificado de Melhor Empresa para Trabalhar.



**SGIT**

Sistema de Gestão Integrado Taesa  
ISO 9001 | ISO 14001 | ISO 45001 | ISO 55001

## Sistema de Gestão Integrado TAESA – SGIT

Para que a Companhia esteja habilitada a quatro certificações da Norma ISO, teve início em fevereiro de 2021, com planejamento de conclusão em 2023, o projeto de implementação do SGIT, momento em que oportunizará à TAESA a obtenção dos reconhecimentos ISO 9001 – Gestão da Qualidade, ISO 14001 – Gestão Ambiental, ISO 45001 – Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, e ISO 55001 – Gestão de Ativos.



Assista ao vídeo e conheça Janaúba.

## Janaúba entra em operação

O maior projeto *greenfield* – aqueles realizados a partir do zero, ou seja, sem a preexistência de instalações e facilidades que possam ser incorporadas ao empreendimento – realizado pela TAESA foi inaugurado em 1º de setembro de 2021. Trata-se do empreendimento Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A., Janaúba, localizado no norte de Minas Gerais e formado pelos trechos de linha LT Pirapora 2-Janaúba 3 e LT Janaúba 3-Bom Jesus da Lapa II, que representou um investimento de aproximadamente R\$ 1 bilhão da Companhia.

Com Janaúba, a capacidade de intercâmbio entre as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste brasileiras foi ampliada em 25%. O novo empreendimento também é fundamental para a adequação do sistema de transmissão do Sul da Bahia, possibilitando que a energia gerada a partir de fontes renováveis, como eólicas e solares, chegue até os principais centros de carga do SIN, atendendo mais de 5 milhões de pessoas.

Com 545 km de extensão, Janaúba entrou em operação com seis meses de antecedência, possibilitando uma menor dependência de reservatórios e mais confiabilidade ao SIN.

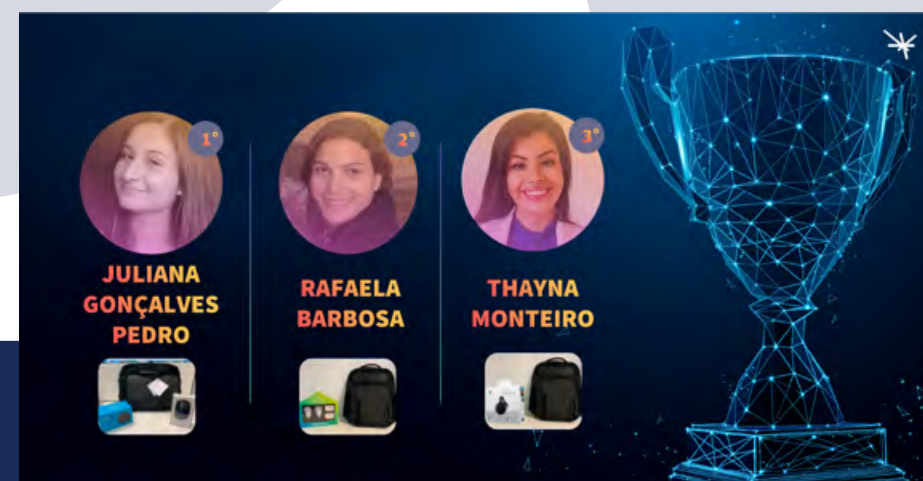
### CONHEÇA ALGUNS NÚMEROS DO EMPREENDIMENTO:

- **545 km** de extensão;
- **três** subestações com tensão de 500 kV;
- **26** travessias entre rodovias, ferrovias, adutoras e LT;
- **1.095 torres**, sendo 906 estaiadas e 189 autoportantes;
- mais de **12,5 mil** toneladas de cabos condutores;
- **30 mil m³** de concreto.



## Leilão de novo empreendimento

Em dezembro, a ANEEL realizou o leilão de novos lotes de concessão de linhas de transmissão na Bolsa de Valores (B3). A TAESA conquistou o maior lote oferecido, com extensão de 363 km em circuito duplo entre São Paulo e Paraná, representando um investimento previsto de R\$ 1,75 bilhão. O novo empreendimento, chamado de Ananaí, terá um prazo regulatório de 60 meses para conclusão e acrescentará para a Companhia uma RAP de R\$ 129,9 MM a partir da sua entrada em operação.



## Fórum de Imersão em Tecnologia e Transformação – FITT 2021

Em sua primeira edição, realizada pela TAESA em setembro, o FITT 2021 teve como tema a Transformação Digital. Transmitido *on-line* aos colaboradores, o evento contou com mais de 3.700 interações.



## Empresa e lideranças reconhecidas

Ao longo de 2021, a TAESA recebeu diversos reconhecimentos, destacando-se entre eles o da categoria Melhor Empresa do Setor de Utilidade Pública do prêmio Melhores da Bolsa 2021, conferido pelo portal InfoMoney.

As práticas de Tecnologia da Informação da Companhia também foram reconhecidas pelo segundo ano consecutivo, com o primeiro lugar na categoria *Utilities* no prêmio 100+ Inovadoras no Uso de TI 2021, oferecido pela PwC e IT Midia.

O artigo “Metodologia de predição de falhas através de Análise Automatizada de Dados Operacionais – SCADA” foi um dos reconhecidos com o Prêmio Nacional de Gestão de Ativos, entregue em dezembro durante o 8º Encontro Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico.

Dois projetos inscritos pela Gerência de Inteligência & Tecnologia foram citados como *cases* de sucesso durante o Encontro de Usuários do Sistema de Informações Geográficas, o EU ESRI 2021, promovido pela Imagem Geosistemas – representante no Brasil da empresa norte-americana ESRI.

O Diretor Técnico da TAESA, Marco Antônio Resende Faria, foi eleito um dos 100 Mais Influentes da Energia, premiação conferida pelo conselho editorial do Grupo Mídia baseada em votação aberta pelo site e pela pesquisa de mercado.





## Diversidade e adesão a novos pactos

Um dos temas mais relevantes no ano para a TAESA foi a diversidade, no qual se consideram questões etárias, étnicas, de gênero e de inclusão de pessoas com deficiência.

Demonstrando a relevância da pauta, a Companhia tornou-se signatária, em 2021, dos Sete Princípios de Empoderamento das Mulheres, uma iniciativa do Pacto ONU, para promover o desenvolvimento das mulheres e a equidade de gênero em todas as instâncias da empresa signatária, incluindo a cadeia de valores e as comunidades onde atua. Alinhada ao Pacto Global e aos ODS, a adesão ao documento reforça o compromisso e as práticas da empresa.

Corroborando a adesão ao Pacto ONU Mulher, a TAESA passou a integrar o Movimento +Mulher 360, uma associação independente e sem fins lucrativos formada por organizações comprometidas com a equidade de gênero e o aumento da participação feminina no ambiente corporativo, nas comunidades e na cadeia de valor.

Para tornar o assunto uma realidade, a empresa instituiu o Comitê da Diversidade, formado por colaboradores e representantes das diversas classes, que atuam para criar um ambiente de trabalho diverso e inclusivo. O Comitê reúne representantes de quatro grandes temas pertinentes à diversidade: PcD, gênero, geração 50+ e etnia. Como resultado de suas primeiras ações, o Comitê Diversidade sensibilizou 85,3% dos gestores e 92,2% dos colaboradores. Outra iniciativa foi a publicação de um *e-book* sobre os diversos aspectos da diversidade, distribuído de maneira digital a toda a equipe

### SETE PRINCÍPIOS DO EMPODERAMENTO DAS MULHERES:



**estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero;**



**tratar todos os homens e mulheres de forma justa no trabalho – respeitar e apoiar os direitos humanos e a não discriminação;**



**garantir a saúde, a segurança e o bem-estar dos trabalhadores e das trabalhadoras;**



**promover a educação, a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres;**



**implementar o desenvolvimento empresarial e as práticas da cadeia de suprimentos e de marketing que empoderam as mulheres;**



**promover a igualdade através de iniciativas e defesa comunitária;**



**mediar e publicar os progressos para alcançar a igualdade de gênero.**

## Sustentabilidade

A publicação do primeiro *Relatório de Sustentabilidade* da Companhia de acordo com as normas GRI e em conformidade com os princípios do Pacto Global e a Agenda 2030, relatando os dados de 2020, foi um dos importantes feitos de 2021, bem como o *Inventário de Gases de Efeito Estufa* conforme o *GHG Protocol*.

Com o seu olhar voltado para a sustentabilidade, a TAESA aderiu ao  $ICO_2$  e ao IGPTW, ambos da B3. O  $ICO_2$  demonstra o comprometimento da empresa com a transparência nas emissões de GEE e antecipa a visão de como a Companhia está se preparando para uma economia de baixo carbono.

Já o IGPTW é o índice mais novo da B3 e acompanha as empresas certificadas pelo GPTW, sendo o primeiro índice no mundo abrangendo um novo viés ESG para o mercado brasileiro. Ambos os índices passam a valer para o 1º quadrimestre de 2022 e são importantes conquistas, pois a submissão aos dois indica resultados positivos e reflexos do Programa de Sustentabilidade da TAESA.

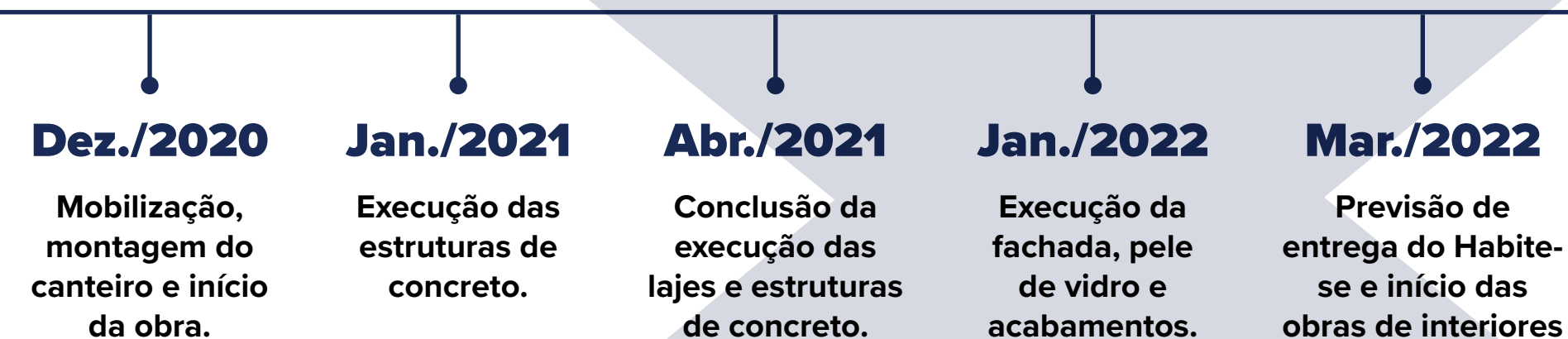
Outro aspecto relevante no período foi a reformulação das páginas referentes à sustentabilidade tanto no site da Companhia quanto no portal de Relações com Investidores, tornando as informações mais completas, atrativas e com atualização periódica.



### Nova sede: obras aceleradas

Em janeiro de 2021, foi possível perceber a execução das obras de concreto da nova sede da TAESA, localizada no Centro Empresarial *Lead Américas*, na Barra da Tijuca (RJ). Em abril, a fase de execução das lajes e das estruturas foi concluída. Em julho, os colaboradores puderam visitar o canteiro de obras e vislumbrar seus novos locais de trabalho. A previsão é que a nova sede tenha seu Habite-se liberado em março de 2022.

### LINHA DO TEMPO



### Campanha de doação Juntos pelo Bem

Com o prolongamento da pandemia de Covid-19 e dos efeitos econômicos e sociais por ela causados, a campanha Juntos pelo Bem surgiu com o intuito de amenizar a grande demanda por itens de necessidades básicas para alimentação em comunidades próximas aos empreendimentos da Companhia. A partir da doação de cestas básicas por parte dos colaboradores, a TAESA contribuiu com cinco vezes a mais do que foi arrecadado. Com isso, mais de 2 mil cestas básicas foram distribuídas em seis regiões do país.



APAE ARAGUAÍNA



ÍRIS CONCEIÇÃO, 10 ANOS  
CASA PEQUENO DAVI



APAE ASSIS



CRECHE ALECRIM

#### APAE Araguaína

Rua Fesq c/ Av. Tocantins, 85-S, Araguaína (TO).

#### APAE ASSIS

Rua Ana A. R. de Andrade, 321, bairro Jardim Paulista, Assis (SP).

#### Casa Pequeno Davi

R. João Ramalho, 195, bairro Baixo Roger, João Pessoa (PB).

#### Creche Alecrim

Quadra 1, Conjunto 4, Lote 1 – Setor de Oficinas, Estrutural (DF).



## Segurança 100%

Com o intuito de fortalecer a cultura de segurança na prática, dando mais voz e participação a todos os empregados, a TAESA implementou em 2021 o Programa Segurança 100%. Considerado um tema estratégico, o programa é um conjunto de projetos, ações e iniciativas que visam à melhoria do desempenho de segurança na Companhia.

As premissas do Programa Segurança 100%:

- segurança como valor para a TAESA como empresa e para cada um de seus funcionários;
- engajamento dos times próprios e contratados;
- equalização das diversas culturas de segurança das empresas contratadas;
- monitoramento dos processos com análise crítica dos resultados;
- identificação e implementação de ações de melhoria.

Entre os objetivos do Programa Segurança 100% estão o alcance de zero acidentes, melhoria do desempenho na gestão dos empreendimentos e adesão de réguas setoriais e referenciais para reporte e relatos consolidados de ESG.

### DOS PROJETOS EXECUTADOS EM 2021, DESTACAM-SE:

**App Observação de Segurança:** disponibilizado pelo Google Play e Apple Store, o aplicativo permite que os usuários – empregados TAESA e empresas terceirizadas – contribuam para a melhoria e o fortalecimento das práticas de prevenção, assim como reconhecer boas práticas efetuadas nas instalações e nos projetos.

**Selo de Segurança TAESA:** conferido pela Companhia às empresas que prestam serviços a ela que atendam a requisitos preestabelecidos, tais como conformidade em relação a normas legais, e realizem ações preventivas e de melhoria demonstradas por indicadores de desempenho, entre outros aspectos. Considerado um diferencial de mercado para as empresas parceiras, o selo demonstra o peso da segurança como valor na Companhia.

**Minha família e o trabalho seguro:** concurso de desenhos que convidou os filhos dos colaboradores a expressar com seus traços a importância da segurança. A TAESA recebeu diversas ilustrações com mensagens relevantes e comoventes feitas pelas crianças.



**Sistema de Monitoramento por Câmeras (SMC):** a TAESA implantou uma nova sistemática para monitoramento de atividades críticas por meio de câmeras. O acompanhamento de trajetos, atividades de construção, operação e manutenção são alvos dessa iniciativa com foco na melhoria de processos e procedimentos, assim como no fortalecimento do comportamento seguro.

### Confira alguns dos desenhos enviados:



Vitor Delbons, 5 anos.



Melissa Boone, 5 anos.



Manoela, 7 anos

<b>Sobre este Relatório</b>	<b>32</b>
<b>Estrutura societária</b>	<b>44</b>
<b>Informações estatutárias</b>	<b>45</b>
<b>Código de Conduta Ética e Compliance</b>	<b>51</b>

Dimensão

# Governança Corporativa

# Sobre este Relatório

A transmissão de energia é um aspecto estratégico do setor elétrico, por conectar os segmentos de geração e distribuição no SIN, o que viabiliza o acesso à eletricidade nos pontos mais remotos do país.

Com o intuito de evoluir em sua estratégia de sustentabilidade e de comunicar melhor a sua atuação aos *stakeholders*, a TAESA realizou em 2021 o Processo de Materialidade, ou seja, a identificação dos tópicos mais relevantes em relação aos impactos econômicos, ambientais e sociais da Companhia, por influenciarem as decisões dos públicos com os quais se relaciona.

Para tanto, além de considerar as normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*, foram observados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que integram a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

**GRI 102-50 | GRI 102-51**  
**GRI 102-52 | GRI 102-54**

Por meio deste Relatório, elaborado anualmente e em conformidade com as Normas GRI – opção Essencial –, são apresentados os dados referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021, considerando as concessões incorporadas à TAESA e aquelas em que a Companhia possui a integralidade das ações. As edições anteriores do Relatório de Sustentabilidade da TAESA estão disponíveis no [site da empresa](#), incluindo a edição referente ao ano de 2020, publicada em abril de 2021.



**As edições anteriores do Relatório de Sustentabilidade da TAESA estão disponíveis no site da empresa, incluindo a referente ao ano de 2020, publicada em abril de 2021.**





## O Processo de Materialidade da TAESA

Para a realização do Processo de Materialidade, a TAESA contratou uma consultoria especializada. A ação ocorreu entre os meses de novembro e dezembro de 2021 e teve por objetivo determinar e atualizar os aspectos relevantes para a TAESA sob o aspecto da Sustentabilidade. A metodologia foi fundamental para identificar preocupações e temas específicos da organização.

O que se extrai do Processo de Materialidade é uma orientação para a construção desse relato e um norte, alinhado à estratégia da empresa, para que se alcance a maturidade das temáticas relacionados a ESG.

Nesse percurso foram realizadas quatro etapas: a identificação de temas e *stakeholders*, a priorização desses tópicos pelos representantes da TAESA e pelas partes interessadas, a análise dos resultados e a elaboração da Matriz de Materialidade da Companhia. Confira, a seguir, como esse caminho foi percorrido.

### Identificação

#### GRI 102-46

Para a identificação dos temas mais significativos no contexto da Sustentabilidade para a TAESA, foram considerados pela consultoria os seguintes materiais:



Documentos internos e produzidos pela organização, como site institucional; políticas de gestão de riscos, anticorrupção, administração de pessoal, *compliance*, gestão de fornecedores, partes relacionadas e SMS; e controles internos, entre outros.



Diretrizes e referências do setor, tais como: *GRI Topics for Sector*; *S&P Global – Sustainability Yearbook 2021*; *SASB – Industry Topics for Electric Utilities & Power Generators*; e Integração dos ODS no Setor Elétrico Brasileiro (Rede Brasil do Pacto Global e USP).



Respostas ao questionário do ISE B3, criado pela B3 e considerado um indutor de boas práticas empresariais, e avaliação *ESG Industry Materiality Map* realizada pela *MSCI*.



Avaliação de notícias e publicações em sites e das informações públicas que mencionam a empresa, bem como do perfil da TAESA no Facebook e no LinkedIn. As notícias relacionadas ao órgão regulador e ao segmento de transmissão de energia no Brasil foram outra fonte considerada para a identificação desses temas.



*Benchmarking* com temas abordados pela Materialidade de outras sete organizações do mercado brasileiro de energia.

**GRI 103-1**

A partir da análise de todo esse conjunto de informações, foi possível elaborar uma lista com 13 temas que se mostraram frequentes e relevantes para a organização, apresentados em ordem alfabética:

**1****Diversidade e inclusão**

Agrupa as iniciativas em prol de um ambiente diverso e inclusivo, seja por meio de ações de cultura e treinamento em diversidade, seja por meio de iniciativas específicas para grupos sub-representados, a fim de garantir equidade de oportunidades e de desenvolvimento profissional.

**2****Eficiência eco-operacional**

Aborda o desenvolvimento de projetos que visam promover eficiências eco-operacionais, com o objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais e minimizar os impactos ambientais nas atividades da TAESA, tanto por meio da destinação final de materiais quanto de iniciativas de reaproveitamento e prolongamento de vida útil de insumos provenientes da operação da organização.

**3****Ética, transparência e integridade corporativa**

Reúne as contínuas práticas de integridade, *compliance* e anticorrupção, com base nos princípios da ética e da transparência em todas as relações da TAESA junto aos seus *stakeholders*. Considera também a estrutura de governança e a evolução de agendas assumidas publicamente.

**4****Gestão de fornecedores**

Relaciona os temas pertinentes à gestão e à governança sobre o processo de homologação de fornecedores com base em critérios de *compliance*, socioambientais e com foco em conformidade das operações da cadeia de valor com os direitos humanos.

**5****Gestão de riscos e crises**

São os aspectos vinculados ao gerenciamento de mecanismos de avaliação, valoração e definição do nível de exposição do negócio a riscos de curto, médio e longo prazos, que compõem o processo de tomada de decisão da TAESA, bem como a gestão de potenciais crises envolvendo a Companhia e/ou seu setor de atuação. Diz respeito à capacidade da organização em mapear e identificar riscos antes que eles se concretizem, direcionando esforços específicos para mitigar seus impactos.

**6****Gestão e desenvolvimento de pessoas**

Esta temática reúne os conteúdos voltados à atenção às regulamentações trabalhistas aplicáveis, bem como às iniciativas para garantia de boas condições de trabalho, gestão do clima laboral, de desempenho e de remuneração, com foco no desenvolvimento profissional dos trabalhadores e de capital humano qualificado para os negócios da Companhia.

**7****Meio ambiente e biodiversidade**

São as práticas de conformidade e *compliance* ambiental, além de iniciativas da TAESA para gerir impactos ambientais, voltadas à biodiversidade e ao uso de terras.

**8****Mitigação e adaptação às mudanças climáticas**

Trata de aspectos afins à gestão de impactos reais e aos potenciais dos eventos relacionados às mudanças climáticas na operação, considerando também o monitoramento da emissão de gases do efeito estufa e as iniciativas para a sua redução. Esse tema tem forte correlação com o processo de transição energética, que busca desenvolver e operacionalizar a geração, transmissão e distribuição de energia cada vez mais baseada em um *mix* fortemente renovável.

9

**Pesquisa, desenvolvimento e inovação**

São as ações da Companhia ligadas ao impulsionamento da cultura de inovação e ao desenvolvimento de soluções inovadoras para questões do negócio e do setor elétrico. Também abarca a conformidade da atuação da TAESA dentro do Programa de Pesquisa e Inovação da ANEEL.

10

**Relacionamento com comunidades locais**

Abrange a gestão e mitigação de impactos reais e potenciais das operações da TAESA em comunidades estabelecidas nas proximidades de suas unidades de operação, por meio de iniciativas de escuta e relacionamento, impulsionamento do desenvolvimento local, preservação do ecossistema e valorização do patrimônio material e imaterial dessas localidades.

11

**Resiliência do modelo de negócio**

Envolve as definições de estratégias de expansão e crescimento que considerem critérios de sustentabilidade para os negócios e operações já existentes, bem como para os potenciais ou em desenvolvimento.

12

**Saúde, segurança e qualidade de vida**

Diz respeito à gestão de iniciativas relacionadas à saúde e segurança dos colaboradores da TAESA, bem como aos benefícios oferecidos aos trabalhadores, visando melhorias em sua qualidade de vida.

13

**Segurança da infraestrutura e cibersegurança**

São todos os aspectos ligados à gestão e ao investimento em tecnologia, com foco em segurança da informação e proteção de dados internos e de terceiros.

**GRI 102-40 | GRI 102-42**

Após a definição desses 13 temas relevantes, a TAESA envolveu suas equipes para identificar os públicos que são impactados ou podem impactar a empresa e com os quais a Companhia se relaciona. São eles:

- alta liderança e gestores;
- colaboradores;
- comunidades locais;
- entidades setoriais;
- fornecedores;
- investidores institucionais e acionistas;
- Operador Nacional do Sistema (ONS);
- órgão regulador – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- órgãos de regulação ambiental.



## Priorização

### GRI 102-43

O primeiro processo de priorização realizado diz respeito à influência, dependência e tensão entre cada um dos *stakeholders* e a Companhia. A partir do mapeamento do grau desses níveis na tomada de decisões da TAESA, foi possível definir quais deles eram mais sensíveis, assim como as respectivas ações de engajamento.

### Influência

Grupos e indivíduos que podem influenciar a tomada de decisão operacional ou estratégica da organização.

### Dependência

Grupos ou indivíduos que são direta ou indiretamente dependentes de atividades, produtos, serviços e/ou desempenho da organização.

### Tensão

Grupos ou indivíduos que necessitam de atenção prioritária e contínua por parte da organização em relação a questões econômicas, socioambientais e reputacionais.

Assim, foram definidas três formas de abordagem para a identificação desses níveis: **entrevistas, questionários virtuais e grupo focal**. Cada uma das estratégias de engajamento visou tanto a sensibilidade do público quanto o alcance da participação e a disponibilidade.

**Para as entrevistas**, realizadas por meio de videochamadas, foram convidados representantes de seis públicos, sendo internos e externos: alta liderança e gestores, investidores institucionais e acionistas, entidades setoriais, ONS, ANEEL e de órgãos de regulação ambiental. Ao todo, foram realizadas 15 entrevistas entre 10 de novembro e 10 de dezembro de 2021.

**9** entrevistas com membros da alta liderança e gestores

**6** entrevistas com representantes das seguintes instituições: ONS, ANEEL, IBAMA, ABRATE, EPE e um investidor.



## 1 grupo focal interno com a participação de gestores/gerentes

Os representantes de unidades e gerentes foram convidados para um grupo focal realizado de modo virtual. Desta conversa participaram nove empregados da TAESA.

A terceira forma de engajamento adotada nesse processo foi o envio de **questionários on-line** para fornecedores, colaboradores e comunidades locais. Essa escolha se deu pelo elevado número de pessoas a serem contatadas para que se obtivesse uma amostra considerável.

A consulta a fornecedores foi realizada por e-mail, a partir do *mailing* estabelecido pela área de Suprimentos. Os colaboradores foram engajados pelos canais de comunicação interna da empresa, como WhatsApp, e-mail e informativo. Já as comunidades locais contaram com uma estratégia mais ampla. O questionário foi distribuído por e-mail e WhatsApp para lideranças locais e moradores do entorno das operações da TAESA,

com os quais a empresa já mantém contato por esses canais. Por isso, não foi possível mensurar quantas pessoas receberam o convite para colaborar com esse processo.

Para que houvesse uma sintonia entre as abordagens, independentemente da forma, foi elaborado um questionário padrão aplicado a todos os respondentes. Nele se apresentavam os 13 temas elencados pela empresa e se solicitava que fossem escolhidos apenas quatro, considerados pelo indivíduo os mais importantes de acordo com a sua agenda de Sustentabilidade. Havia também um espaço para a inclusão de considerações e de aspectos relevantes para o respondente que não estavam contemplados no rol apresentado.

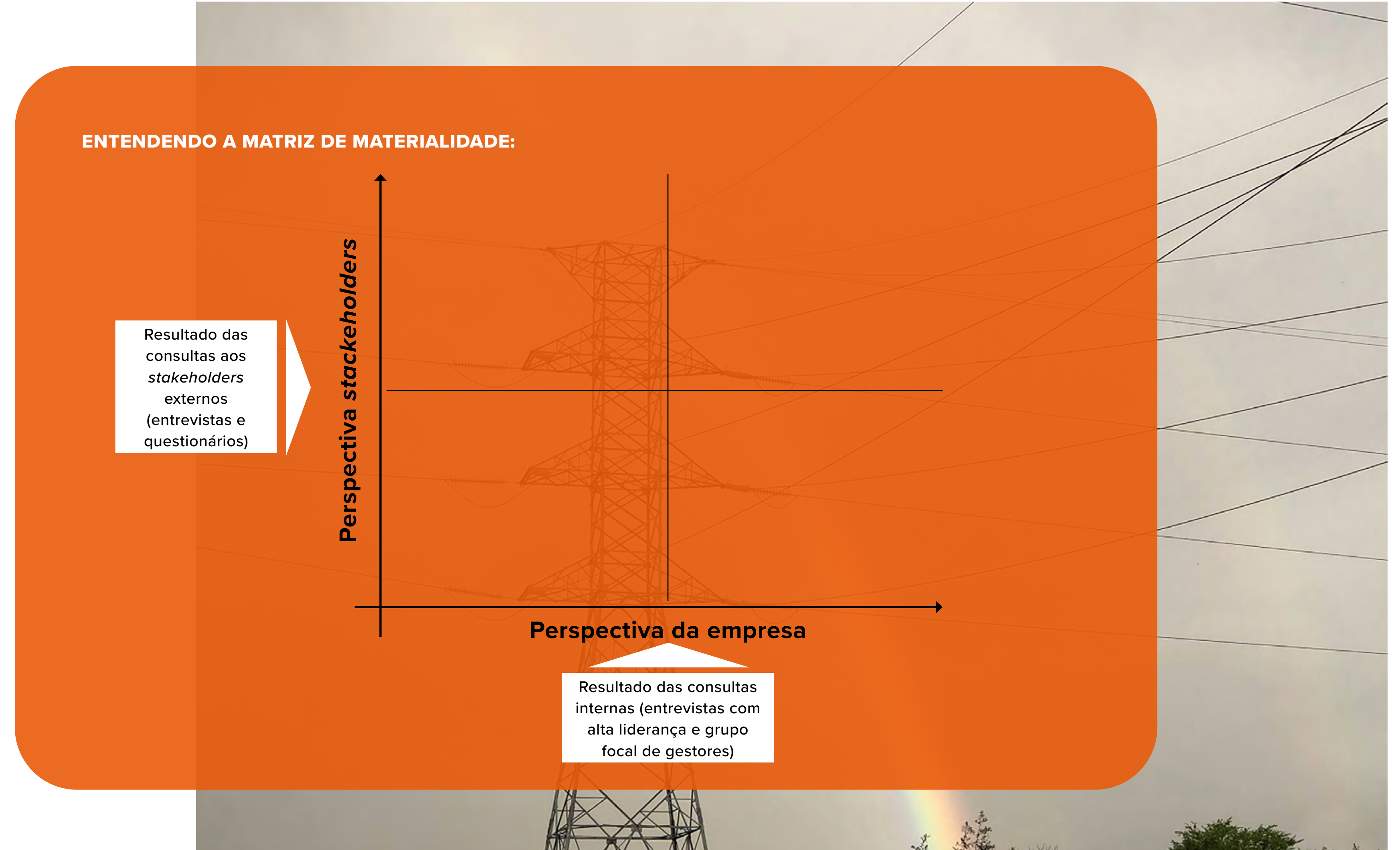
Ao todo, durante esse processo, a TAESA ouviu 954 pessoas, algumas delas em mais de uma abordagem de engajamento.

## Análise

### GRI 102-44

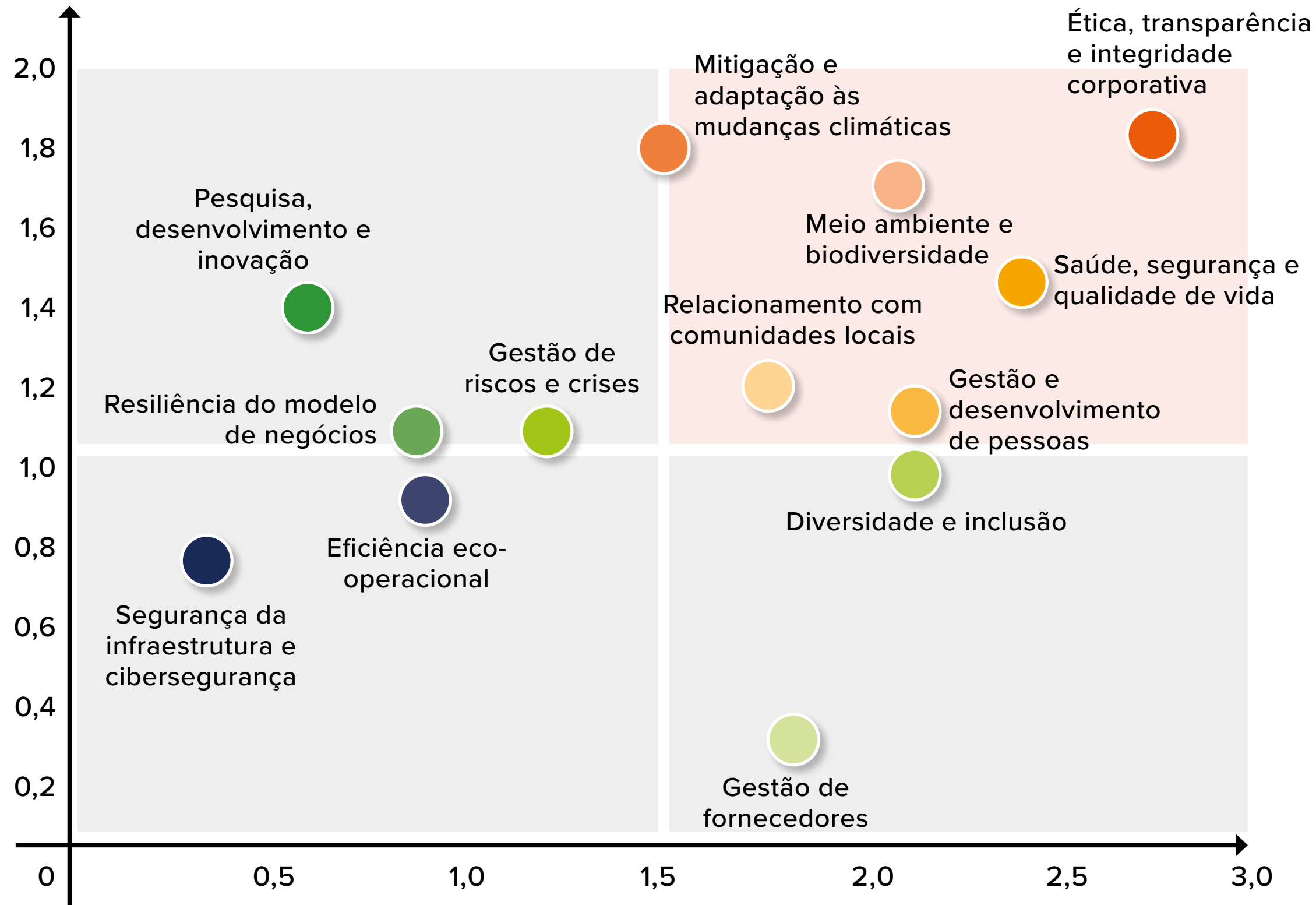
As respostas obtidas pela Companhia foram analisadas a fim de que se estabelecesse a Matriz de Materialidade. A Matriz é um instrumento recomendado pela *GRI Standards* para que se possa identificar de modo visual quais são, dentre os temas apresentados, aqueles considerados Tópicos Materiais – como são chamados, de acordo com a norma GRI, os temas que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos de uma organização ou que influenciam substancialmente as avaliações e decisões dos *stakeholders*.

Para a elaboração da Matriz, foram consideradas as respostas sob a perspectiva da empresa, obtidas a partir das entrevistas com a alta liderança, os gestores e o grupo focal, e quais aspectos se mostraram mais importantes para os demais públicos com os quais a TAESA se relaciona.



**MATRIZ DE MATERIALIDADE:**

A Matriz de Materialidade, representada pelo gráfico a seguir, indica, em seu quadrante superior direito (rosa), os temas que receberam a maior quantidade de respostas, considerando as consultas internas e externas. Estes foram definidos, então, como os Tópicos Materiais a serem trabalhados pela TAESA nos próximos anos.



## Validação

A última etapa desse processo foi a validação dos Tópicos Materiais, realizada em janeiro de 2022 pela Diretoria Estatutária. Além de legitimar os temas, essas duas instâncias da governança orientaram que o Planejamento Estratégico da TAESA, firmado em 2021, fosse revisitado sob a ótica dos Tópicos Materiais, o que deve acontecer ao longo de 2022.



GRI 102-47

## Tópicos Materiais



**Ética,  
transparência  
e integridade  
corporativa**



**Mitigação e  
adaptação  
às mudanças  
climáticas**



**Meio ambiente e  
biodiversidade**



**Saúde,  
segurança  
e qualidade  
de vida**



**Gestão e  
desenvolvimento  
de pessoas**



**Relacionamento  
com  
comunidades  
locais**



## Os temas materiais e a correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

### GRI 102-12

Desde 2019, a TAESA vem realizando ações para obter um desenvolvimento sustentável, alinhado às práticas do setor elétrico brasileiro. Por isso, naquele ano, foi criado o Projeto Sustentabilidade, que visava formalizar os processos já realizados pela empresa e promover a inovação nos temas

de ESG, além de tornar os *reports* de suas ações ainda mais transparentes e comparáveis com outros *players*.

Nesse mesmo ano, a Companhia aderiu ao Pacto Global, passando a considerar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

### OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em 2020, a TAESA realizou pela primeira vez um relatório que considerava também as normas da GRI, demonstrando uma evolução com relação ao tema da Sustentabilidade, reflexo do compromisso firmado.

No presente Relatório, que segue em conformidade com as normas GRI, além de contemplar a descrição do Processo de Materialidade, a Companhia passa a adotar a priorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Assim, é possível estabelecer uma relação entre os Tópicos Materiais e os ODS.

**Desde 2019, a TAESA vem realizando ações para obter um desenvolvimento sustentável, alinhado às práticas do setor elétrico brasileiro.**

Tema	ODS
Mitigação e adaptação às mudanças climáticas	  
Meio ambiente e biodiversidade	
Ética, transparência e integridade corporativa	
Saúde, segurança e qualidade de vida	
Gestão e desenvolvimento de pessoas	
Relacionamento com comunidades locais	  



A TAESA entende que suas iniciativas e serviços têm repercussão, em maior ou menor grau, em todos os 17 ODS. Entretanto, a partir de 2021, decidiu priorizar cinco deles, com os quais a Companhia espera ter maior contribuição para o alcance das metas estabelecidas na Agenda 2030.

A adoção da priorização dos ODS, bem como a identificação dos Tópicos Materiais, demonstram a evolução e o compromisso da TAESA com a transparência de suas iniciativas de Sustentabilidade em relação a todas as partes interessadas.

#### ODS PRIORITÁRIOS PARA A TAESA



**GRI 102-5 | GRI 102-12 | GRI 102-16 | GRI 102-54**

Por ser uma organização de capital aberto, a TAESA firmou o contrato de **Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa com a Bovespa, em outubro de 2006.** Por esse instrumento, a Companhia submete-se ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de

Governança Corporativa Nível 2 e ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, ambos emitidos pela B3. Aplicam-se ainda à TAESA os documentos emitidos pelo IBGC e pela CVM.

Os diferentes níveis de Governança Corporativa da B3 são definidos da seguinte forma:

- 1** **Nível 1**

Exige a divulgação de algumas informações adicionais além daquelas estabelecidas em lei, como, por exemplo, um calendário anual de eventos corporativos. Manutenção de, no mínimo, 25% das ações em circulação no mercado (*free float*).
- 2** **Nível 2**

É o de maior semelhança com o Novo Mercado. A principal diferença é que as organizações podem manter ações preferenciais (PN). Tem direito a *tag along* e voto em matérias específicas, como aprovação de fusão de incorporações da empresa.
- novo mercado**

Nível mais alto de Governança Corporativa, exigindo maior transparência nas informações prestadas pela Companhia com emissão exclusiva de ações ordinárias (ON). Tem direito a *tag along*, e o Conselho de Administração deve ser formado por, no mínimo, cinco membros com mandato unificado de dois anos. Pelo menos 20% dos membros devem ser conselheiros independentes.

Apesar de estar registrada no Nível 2 de Governança Corporativa, a empresa adota diversas ações inseridas no nível Novo Mercado, a seguir descritas:

**GRI 102-12**

**NOVO MERCADO (A PARTIR DE 02/01/2018)**

**REQUISITOS ATENDIDOS PELA TAESA**

Mínimo de três membros (conforme legislação), dos quais pelo menos dois, ou 20% (o que for maior), devem ser independentes.

Quatro conselheiros.

Apresentação de políticas adicionais como: remuneração; indicação de membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária; gerenciamento de riscos; e transação com partes relacionadas.

A empresa possui as Políticas de Partes Relacionadas e de Gerenciamento de Riscos.

Regimentos do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e do Conselho Fiscal, quando instalado.

Existência dos regimentos internos dos conselhos de Administração e Fiscal.

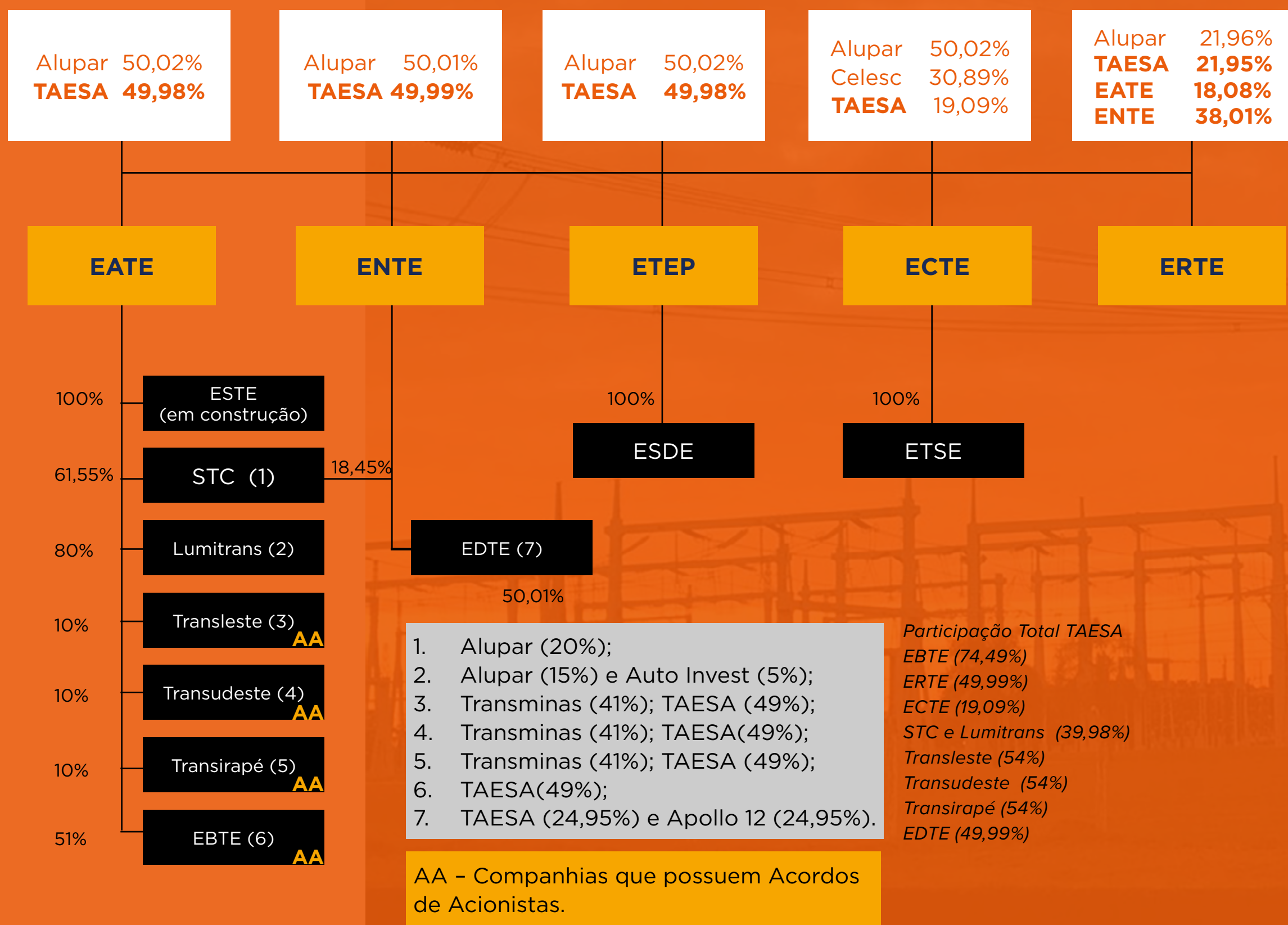
Obrigatória a implementação de funções de *compliance*, controles internos e riscos corporativos, sendo vedada a acumulação com atividades operacionais.

A Companhia possui área específica para o tratamento de assuntos de *compliance*, controles internos e riscos corporativos, que não acumula com atividades operacionais.

Obrigatória a instalação de Comitê de Auditoria, estatutário ou não estatutário, que deve atender aos requisitos indicados no regulamento: composição e atribuições.

A Companhia possui área de auditoria interna própria com braço executor independente, que reporta ao Comitê de Auditoria.

**ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO**



\* A TBE ou Grupo TBE é um conjunto de 15 concessionárias de transmissão de energia elétrica – participação indireta.





# Informações estatutárias

## Capital social

A TAESA possui capital social de R\$ 3.067.535.193,28 (três bilhões, sessenta e sete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, cento e noventa e três reais e vinte e oito centavos), totalmente subscrito e integralizado. Esse montante é representado por 1.033.496.721 (um bilhão, trinta e três milhões, quatrocentos e noventa e seis mil e setecentos e vinte e uma) ações, sendo 590.714.069 (quinhentos e noventa milhões, setecentos e quatorze mil e sessenta e nove) ações ordinárias e 442.782.652 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, setecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e duas) ações preferenciais. Todas são nominativas, escriturais e sem valor nominal.

## Acordo de acionistas

Os acionistas controladores da TAESA – CEMIG e ISA Investimentos – possuem um Acordo de

Acionistas com vistas a regular a gestão conjunta da empresa e a estabelecer os direitos e as obrigações dos acionistas controladores, em especial:

- a. As premissas e os princípios a serem adotados pela CEMIG e pela ISA Investimentos com relação ao Acordo, à Companhia e às suas controladas.
- b. O exercício do direito de voto na empresa e em suas controladas e coligadas.
- c. A forma de administração da TAESA e de suas controladas.
- d. As políticas de capitalização, investimento, financiamento e dividendos.
- e. As regras aplicáveis à oneração e à transferência das ações.
- f. O direito de preferência nas subscrições de ações e outros títulos e valores mobiliários de emissão da Companhia.

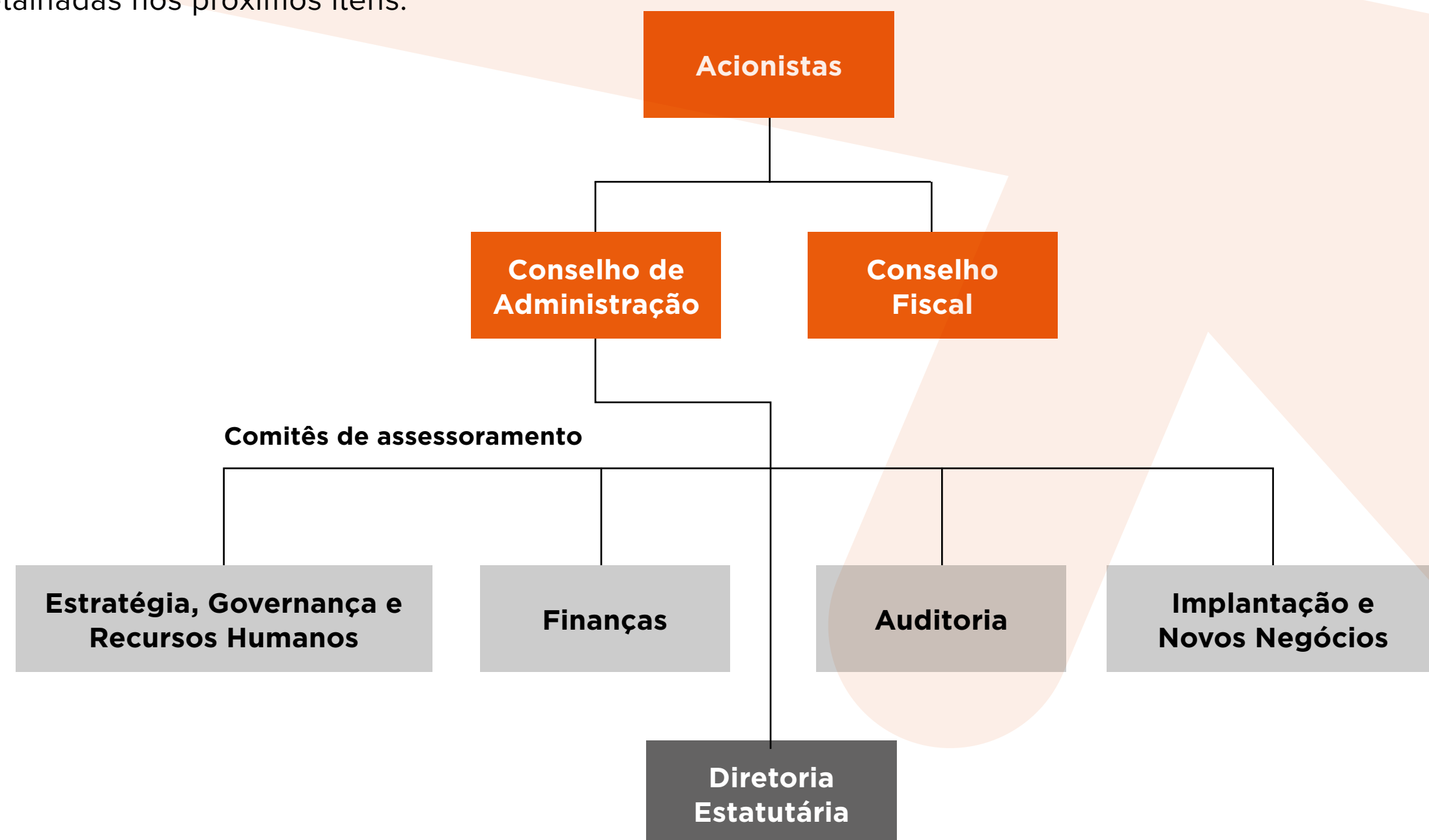
A forma de solução de controvérsias.



**O Acordo de Acionistas está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.**

## Estrutura de governança

Os principais órgãos de governança da TAESA estão estruturados conforme o organograma a seguir, com sua composição e atribuições detalhadas nos próximos itens.



## Conselho de Administração

**GRI 102-18 | GRI 102-22 | GRI 102-23 | GRI 103-2**

O Conselho de Administração é o mais alto cargo de governança da TAESA. Ele é composto por 13 (treze) membros efetivos, residentes ou não no país, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de um ano, podendo ser reeleitos. A ISA Investimentos deve indicar 4 (quatro) integrantes, e a CEMIG, outros 5 (cinco) membros. Os demais integrantes do Conselho de Administração são eleitos em conformidade com o item 5.3 do Regulamento Nível 2 de Governança Corporativa da B3.

Após a eleição do quadro, o Presidente do Conselho de Administração é escolhido entre os membros eleitos, tendo dentre suas responsabilidades a convocação e a presidência das reuniões do órgão. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente da empresa não podem ser acumulados pela mesma pessoa.

O Conselho de Administração atua de acordo com as atribuições previstas no Estatuto Social da TAESA, em seu Regimento Interno e na legislação

vigente aplicável, respeitando, ainda, o disposto no acordo de acionistas.

Suas atribuições incluem eleger e destituir os membros da Diretoria, além de supervisionar o exercício de suas funções. Compete, ainda, ao Conselho deliberar sobre a participação em concorrências públicas promovidas pela ANEEL ou por qualquer representante do poder concedente com competência para tal.

**GRI 102-22 | GRI 102-23 | GRI 103-2**

Atualmente, os integrantes do Conselho de Administração são todos homens e não ocupam função executiva na Companhia, incluindo o Presidente do Conselho de Administração, senhor Reynaldo Passanezi Filho, eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2021. A identificação de cada membro, um breve relato de seus currículos e as informações de outras funções e os compromissos importantes, bem como a natureza desses compromissos e o Estatuto Social, estão disponíveis [no site da Companhia.](#)



Os currículos dos membros dos demais Conselhos e Comitês da TAESA estão disponíveis no [site da Companhia](#).

GRI 102-22 | GRI 102-23

## Conselho de Administração (2021-2022)

**Reynaldo Passanezi Filho<sup>a</sup> – presidente**

**José Reinaldo Magalhães<sup>a</sup>**

**Reinaldo Le Grazie<sup>a</sup>**

**Jaime Leôncio Singer<sup>a</sup>**

**José João Abdalla Filho<sup>a</sup>**

**Cesar Augusto Ramirez Rojas<sup>b</sup>**

**Fernando Augusto Rojas Pinto<sup>b</sup>**

**Fernando Bunker Gentil<sup>b</sup>**

**Luis Augusto Barcelos Barbosa<sup>c</sup>**

**André Fernandes Berenguer<sup>c</sup>**

**Celso Maia de Barros<sup>c</sup>**

**Hermes Jorge Chipp<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Não independente  
– indicado pela  
acionista CEMIG.

<sup>b</sup> Não independente  
– indicado pela  
acionista ISA.

<sup>c</sup> Independente.

## Conselho Fiscal

**GRI 102-18 | GRI 102-22**

O Conselho Fiscal da TAESA é permanente e formado por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros titulares, possuindo igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. Esse Conselho tem atribuições e poderes definidos por

lei, sendo suas principais responsabilidades fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas. Sua atuação é independente da administração da empresa e não tem vinculação com os auditores independentes.

### Conselho Fiscal (2021-2022)

Titulares

**Manuel Domingues de Jesus e Pinho –  
Presidente do Conselho Fiscal**  
**Custódio Antonio de Mattos**  
**Júlia Figueiredo Goytacaz Sant’Anna**  
**Marcello Joaquim Pacheco**  
**Murici dos Santos**

Suplentes

**Eduardo José de Souza**  
**Luiz Felipe da Silva Veloso**  
**João Henrique de Souza Brum**  
**Alberto Jorge Oliveira da Costa**  
**Renato Venícius da Silva**

## Diretoria

**GRI 102-18 | GRI 102-22 | GRI 102-23**

A Diretoria da TAESA é composta por 6 (seis) membros, acionistas ou não, residentes no país, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, um Diretor de Negócios e Gestão de Participações, um Diretor Jurídico e Regulatório, um Diretor de Implantação e um Diretor Técnico.

Todos os integrantes da Diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de dois anos, destituíveis a qualquer tempo. É permitida a cumulação de cargos e a reeleição dos membros, no todo ou em parte, conforme deliberação do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço), podem ser eleitos para os cargos de Diretor.

Atualmente, o Diretor-Presidente acumula a função de Diretor Jurídico e Regulatório.

### Membros da Diretoria Estatutária

**Diretor-Presidente/ Diretor Jurídico e Regulatório**

André Augusto Telles Moreira

**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Erik da Costa Breyer

**Diretor de Negócios e Gestão de Participações**

Fábio Antunes Fernandes

**Diretor de Implantação**

Luis Alessandro Alves

**Diretor Técnico**

Marco Antônio Resende Faria



## Responsabilidade por tópicos econômicos, ambientais e sociais

### GRI 102-18

A Diretoria e o Conselho de Administração da TAESA deliberam acerca dos temas de caráter econômico, ambiental e social. Conforme dispõe o Estatuto Social, compete à Diretoria exercer os poderes de administração-geral e a gestão das atividades da Companhia, exceto aqueles cuja competência esteja reservada ao Conselho de Administração e/ou à Assembleia Geral.

Assim, os temas são tratados inicialmente no âmbito da Diretoria e, conforme competência, levados ao Conselho de Administração, com trânsito prévio pelos Comitês de assessoramento cabíveis, que orientam o Conselho de Administração sobre as referidas matérias.

O Estatuto Social da TAESA não prevê cargo executivo com menção expressa sobre competência para tópicos sociais. Entretanto, em 2021 houve uma mudança de organograma em que a Gerência Executiva de Segurança, Saúde,

Meio Ambiente e Sustentabilidade passou a ficar ligada diretamente ao Diretor-Presidente, refletindo a relevância dessas temáticas e sua incorporação transversal na construção do Planejamento Estratégico aprovado em março de 2021.

Compete ao Diretor Técnico definir, direcionar e implementar os planos e processos relacionados às áreas de Operação e Manutenção dos Ativos, Engenharia, Gestão de Ativos e Reforços e Melhorias, garantindo o alinhamento aos requisitos e às regulamentações envolvidos, para que a TAESA esteja sempre em conformidade com as políticas ambientais definidas para o setor.

Ao Diretor de Negócios e Gestão de Participações compete buscar e avaliar oportunidades de crescimento por leilões ou aquisição/fusão. Entre suas atribuições estão o fornecimento de informações relevantes, como análises de risco e viabilidade de negócios, a promoção de análises de viabilidade técnica, econômico-financeira e ambiental, em interação com as diretorias relacionadas aos referidos negócios. É ele também que define, em conjunto com as outras diretorias, as especificações técnicas para leilões, premissas e restrições, valores de investimentos,

custos, contingências, condições de licenciamento ambiental e gestão fundiária, para atratividade e viabilidade do desenvolvimento de negócios de expansão da Companhia.

Ainda nos termos do Estatuto Social, compete ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores assegurar a gestão financeira da empresa, considerando que os temas econômicos são de maior amplitude e deliberados pelos colegiados da Diretoria e do Conselho de Administração.

Em relação aos diretores, o Estatuto Social determina que o Diretor-Presidente preste contas de seus atos ao Conselho de Administração. Os demais diretores, por sua vez, prestam contas ao Diretor-Presidente e estão sujeitos, ainda, à fiscalização pelo Conselho de Administração, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

## Políticas de remuneração

### GRI 102-35

Na TAESA, as políticas de remuneração aplicadas ao Conselho de Administração e à Diretoria Estatutária estão organizadas conforme os seguintes critérios:

- A Companhia não possui uma política de remuneração formal específica para o Conselho de Administração e a Diretoria. A remuneração dos diretores e conselheiros é, em última instância, aprovada pelos acionistas anualmente, levando-se em consideração a proposta da Administração, que, por sua vez, observa a opinião do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos. As avaliações do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos sustentam-se em pesquisas salariais que consideram a comparação de posições com atribuições e responsabilidades semelhantes em empresas do mesmo segmento, ou que possuem boas práticas de Recursos Humanos e Governança Corporativa. Os resultados apresentados pelas pesquisas são comparados às práticas da Companhia e avaliados pelo Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos, que realiza suas recomendações ao Conselho de Administração, responsável por aprovar qualquer alteração ou manutenção da proposta.
- A remuneração variável tem como objetivo direcionar as ações dos membros da Diretoria Estatutária ao cumprimento dos objetivos

estratégicos da empresa, visando atender aos interesses de seus investidores, clientes e demais *stakeholders*, sujeitando-se ao atingimento de metas individuais e coletivas.

- A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, indenizar membros da Diretoria Estatutária em caso de destituição antes do final do período do mandato.
- Para a Diretoria Estatutária, é disponibilizado o plano de previdência Santander, cuja contribuição patronal é de 8,5% sobre o pró-labore. O beneficiário pode optar por uma contribuição individual sem limitação.

**A partir dessas dimensões e de seus respectivos objetivos, os indicadores de desempenho são elaborados e desdobrados em metas desafiadoras e que aproximem a TAESA dos seus objetivos.**

O modelo de metas vigente para os altos executivos é composto de seis dimensões elaboradas com base na estratégia de longo prazo da Companhia. São elas: retorno ao acionista, mercado e crescimento, excelência na implantação, excelência operacional, excelência organizacional e sustentabilidade.

A partir dessas dimensões e de seus respectivos objetivos, os indicadores de desempenho são elaborados e desdobrados em metas desafiadoras e que aproximem a TAESA dos seus objetivos. Dentre essas dimensões, destaca-se a sustentabilidade, que coloca em pauta se o crescimento está baseado em fundamentos saudáveis de estrutura de capital e impactos nos territórios em que a TAESA atua.

**GRI 102-38**

**4,97**

proporção da remuneração anual total paga à pessoa com a maior remuneração total anual em relação à média de todos os empregados da Companhia no Brasil.

**R\$ 1.280.693,35**

remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da Companhia no Brasil.

**R\$ 181.649.062,77**

remuneração anual total de todos os empregados (excluindo a pessoa mais bem paga) da Companhia no Brasil.

# Código de Conduta Ética e Compliance

## GRI 102-16 | GRI 102-17 | GRI 103-2

O Código de Conduta Ética e *Compliance* da TAESA tem por objetivo garantir e estabelecer as diretrizes gerais de comportamento a serem observadas e seguidas com relação aos padrões de conduta ética durante o desempenho das atividades profissionais.

Todas as atividades e operações, assim como produtos e serviços da TAESA, devem ser norteados pelas diretrizes do Código e estar em conformidade com as exigências dos normativos internos e externos pertinentes. O documento aplica-se a todos os empregados, estagiários, conselheiros, diretores, prestadores de serviços, fornecedores e partes relacionadas, sendo citado nos contratos.

Conforme o Estatuto Social da TAESA, compete ao Diretor-Presidente assegurar o direcionamento das áreas de auditoria (interna e externa), riscos,

controles e *compliance*, a fim de estabelecer políticas, processos e controles necessários para garantir a aderência entre as práticas utilizadas e os requisitos formais que regulamentam o setor.

O Código de Conduta Ética e *Compliance*, desenvolvido e aprovado pela Diretoria Estatutária e pelo Conselho de Administração, está disponível no **site Relações com Investidores**. Possui termo de aceite digital, em que só é possível assinar após a leitura de todo o conteúdo.

## GRI 102-16

A TAESA se dedica a promover uma cultura de respeito e integridade, por isso dispõe de um canal de comunicação por meio do qual é possível esclarecer eventuais dúvidas a respeito do Código de Conduta Ética e *Compliance*, ou mesmo

realizar denúncias de inconformidade. Esses meios são oferecidos tanto ao público interno – operado por equipes da própria Companhia – quanto ao público externo – por meio de uma empresa independente.

As denúncias são recebidas pela Comissão de Ética, e o processo de investigação é conduzido pela área de *Compliance* que, por sua vez, elabora um parecer sobre o ocorrido. Cabe à Comissão de Ética determinar se há alguma medida disciplinar a ser aplicada pela área de Gente.

**Todo e qualquer relato ou solicitação de informações é tratado de forma confidencial.**

Os canais, terceirizados, possuem a opção de anonimato, sigilo das informações e não retaliação, conforme estabelecido no Código de Conduta Ética e *Compliance*.

Esses canais são divulgados amplamente em comunicados internos, no site institucional da Companhia e no de Relações com os Investidores, bem como as publicações de Políticas e o Código de Conduta Ética e *Compliance*. Aos novos colaboradores, esse meio para esclarecimento de dúvidas ou denúncias é apresentado nas palestras de ambientação.

## Canais de Comunicação

**Telefone:** 0800 800 6080

**Site:**  
[www.contatoseguro.com.br/taesa](http://www.contatoseguro.com.br/taesa)

**E-mail:**  
[comissao.etica@taesa.com.br](mailto:comissao.etica@taesa.com.br)

**Endereço:**  
Comissão de Ética – Praça XV de novembro, 20, 6º andar, Centro – Rio de Janeiro (RJ), CEP: 20010-010.

Para casos nos quais um empregado se sente desconfortável com alguma atitude de outra pessoa no ambiente de trabalho e não deseja formalizar uma denúncia, há ainda opção de levar o tema para a Mesa de Reconciliação. Nessa abordagem, são reunidas as partes envolvidas, além da área de *Compliance*, gerência de Gente e testemunhas, caso necessário, para que se realize uma conciliação entre os envolvidos, preservando um ambiente pacífico, sadio e ético.

## Princípios éticos gerais

**GRI 102-16 | GRI 102-3**

As negociações de contratos, acordos e propostas de alteração do Estatuto Social, além de todas as políticas que orientam a Companhia, devem estar fundamentadas em princípios éticos e de integridade, tais como:

### legalidade

A TAESA preza o cumprimento das leis e demais normas de conduta e rejeita o envolvimento de seus empregados com pessoas que exerçam atividades ilícitas ou financiadas com capitais de fontes ilícitas.

### honestidade

A TAESA não aceita que se recorra à corrupção ou a medidas similares em quaisquer de suas formas.

### responsabilidade

A TAESA e seus empregados devem assumir as consequências das próprias ações, considerando o impacto sobre a comunidade e o meio ambiente, assim como a sustentação do crescimento do negócio a longo prazo.





## Os cinco princípios da TAESA

GRI 102-16 | GRI 103-2

### Boa gestão

Comprometer-se a dirigir e administrar a empresa de forma equilibrada e consciente em todos os níveis, fornecendo e almejando sempre padrões de qualidade cada vez mais elevados.

### Equidade

Manter um equilíbrio constante entre os interesses particulares e gerais, do indivíduo e da empresa, de todos os acionistas e de cada fornecedor.

### Lealdade

Não privar a empresa de oportunidades, nem se aproveitar de uma oportunidade em detrimento dos interesses da empresa, de forma a não compactuar com terceiros se estes estiverem em posição de desviar uma oportunidade da TAESA em benefício próprio.

### Respeito

Agir de modo compatível com regras de convívio social e corporativo, no melhor interesse e bem-estar de todos.

### Transparência

Agir de forma clara, confiável e íntegra em todas as atividades exercidas na empresa.

## Conflitos de interesse

### GRI 102-25

Manifesta-se quando um comportamento ou uma decisão no âmbito da atividade de trabalho pode gerar uma vantagem imediata ou diferida para o indivíduo, seus familiares ou conhecidos, em prejuízo do interesse empresarial.

O conflito de interesses tem um efeito direto sobre a pessoa nele envolvida, limitando ou influenciando sua objetividade de julgamento. Qualquer um que se veja ou pense estar envolvido em um conflito de interesses, que se sinta constrangido em gerir uma situação profissional em razão de influências externas ou, ainda, que não se sinta livre nas suas decisões e na execução de suas próprias atividades, deve informar ao seu responsável ou às outras pessoas indicadas pelos procedimentos empresariais.

Assim, receberá esclarecimentos sobre como se comportar, independentemente do tipo de cortesia ou benefícios recebidos, dos graus de parentesco e da familiaridade ou de outras variáveis.

Na TAESA, a observância das seguintes regras gerais é obrigatória:

- Em relação a cortesias ou outras formas de presente, a Companhia proíbe o aceite de itens com valor estabelecido superior a 100 dólares ou que sejam fonte de dúvida sobre a sua finalidade, exceto aqueles recebidos de outras empresas, fornecedores e clientes, desde que o valor comercial estimado seja compatível com a ideia de cortesia. Para aceitar brindes ou presentes acima de 100 dólares, é necessário comunicar ao gestor (minimamente de nível gerencial) e à área de *Compliance*.
- Devem ser indicados os casos de familiares em primeiro grau de colaboradores, fornecedores, clientes, concorrentes ou autoridades de setor, quando sua atividade ou função possa ter um reflexo na empresa. Nesses casos, os administradores devem tomar medidas para evitar qualquer tipo de incompatibilidade decorrente dessa situação.
- Participações em qualquer atividade que envolva tempo significativo de afastamento da empresa, ou que possa de outra forma interferir no desempenho eficiente de tarefas normais ou representar conflito de interesses, exigem aprovação por escrito pelos diretores da área.
- De acordo com o Código de Conduta Ética e *Compliance*, para prevenir comportamentos voltados à corrupção ou que possam ser interpretados como tal, a Companhia estabelece uma conduta uniforme no que diz respeito às próprias cortesias externas. Em linha geral, devem ter como objetivo promover exclusivamente a imagem da empresa e a sua marca. Por essa razão, a TAESA não admite nenhuma forma de presente que possa ser interpretada como excedente às práticas normais comerciais ou de cortesia, ou de qualquer forma voltada a obter favor na condução de qualquer atividade. Em particular, é vedada qualquer forma de presente que possa influenciar a independência de

julgamento – ou induzir a assegurar uma vantagem qualquer – voltada a funcionários públicos, auditores, conselheiros ou seus respectivos familiares.

- Situações excepcionais devem ser submetidas à Diretoria-Geral da TAESA e reportadas ao Conselho de Administração. Em qualquer caso, a Companhia se abstém de práticas não consentidas pela Lei, pelos usos comerciais ou pelos Códigos de Ética – se existentes – das empresas ou dos entes com quem mantém relações.

De acordo com a política sobre o tema, os membros do Conselho de Administração devem monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos diretores e dos membros do Conselho.

Qualquer diretor ou membro do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria ou Comissão

de Ética que, em determinada deliberação, tiver interesse particular ou conflitante com os da TAESA deve manifestar imediatamente a existência do conflito. Além disso, é obrigatório afastar-se voluntariamente de forma temporária, inclusive fisicamente, de forma a abster-se de participar das discussões e deliberações sobre a matéria que seja objeto do conflito. Esse afastamento temporário deve ser registrado em ata e é aplicável, principalmente, em relação a abusos em transações entre partes relacionadas.

Caso o conselheiro não se manifeste sobre a situação existente e outra pessoa tenha ciência do fato, esta poderá fazê-lo, tão logo identificado o conflito de interesses. Em votações submetidas à Assembleia Geral, se comprovada a existência de algum conflito de interesses em relação aos acionistas da Companhia, os votos proferidos em conflito deverão ser desconsiderados pelo Presidente da mesa, com o devido registro em ata.

## Gestão de riscos

### GRI 102-30 | GRI 205-2

O Estatuto Social da TAESA atribui à Diretoria as responsabilidades de identificação e monitoramento de riscos inerentes ao desenvolvimento dos seus negócios.

Já ao Conselho de Administração cabe fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e fiscalizar a atuação dos diretores. Especificamente por meio dos seus comitês, deve analisar e opinar sobre planos de ação para corrigir processos e minimizar riscos identificados. Atua, ainda, para avaliar a consistência da análise jurídica de potenciais novos investimentos ou desinvestimentos, abordando aspectos societários, fiscais, trabalhistas, ambientais, bem como quaisquer outros riscos decorrentes de investimento e respectivas estratégias ou medidas que possam mitigá-los. Também é competência do Conselho de Administração a revisão e atualização do Código de Conduta Ética e *Compliance*.

Para atender aos requisitos de um negócio altamente regulado e oferecer segurança aos

seus administradores e acionistas, a TAESA dispõe da Gerência de Auditoria, Riscos e *Compliance*, que se reporta à Diretoria Executiva e é composta pelas seguintes estruturas:

- **Auditoria interna** – realiza investigações e trabalhos de auditoria operacional, financeira e contábil, de acordo com o plano aprovado pelo Comitê de Auditoria, além de supervisionar o sistema de prevenção a fraudes. É uma estrutura independente e se reporta ao Comitê de Auditoria.
- **Gestão de riscos** – identifica, analisa, trata e monitora os riscos da Companhia.
- **Controles internos** – implementa e monitora o sistema de controles internos.
- **Compliance** – garante a conformidade do negócio com políticas internas, resoluções de órgãos fiscalizadores e reguladores e leis nacionais e internacionais. A empresa disponibiliza treinamento anual para todos os empregados, diretores e conselheiros sobre conduta ética e *compliance*. Esse treinamento é mandatório e, juntamente com as campanhas corporativas relacionadas ao Código de Conduta Ética e *Compliance*, integra o processo de conscientização sobre o tema.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pela Diretoria em 10 de abril de 2016 e revisada pela última vez em 6 de julho de 2021, que tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos.

Também dispõe de um *Manual de gestão de riscos e controles internos*, cujo objetivo é estabelecer procedimentos para viabilizar a implantação e aderência da Política de Gestão de Riscos, bem como de um *Dicionário de riscos*, contendo definições e classificações dos riscos inerentes aos processos de negócio da empresa. Na visão da TAESA, os normativos

e mecanismos existentes são suficientes para garantir o gerenciamento de riscos de uma forma adequada. Esses documentos são aprovados pela alta administração e levados ao conhecimento dos colaboradores por meio de comunicados por e-mail e no portal da intranet corporativa.

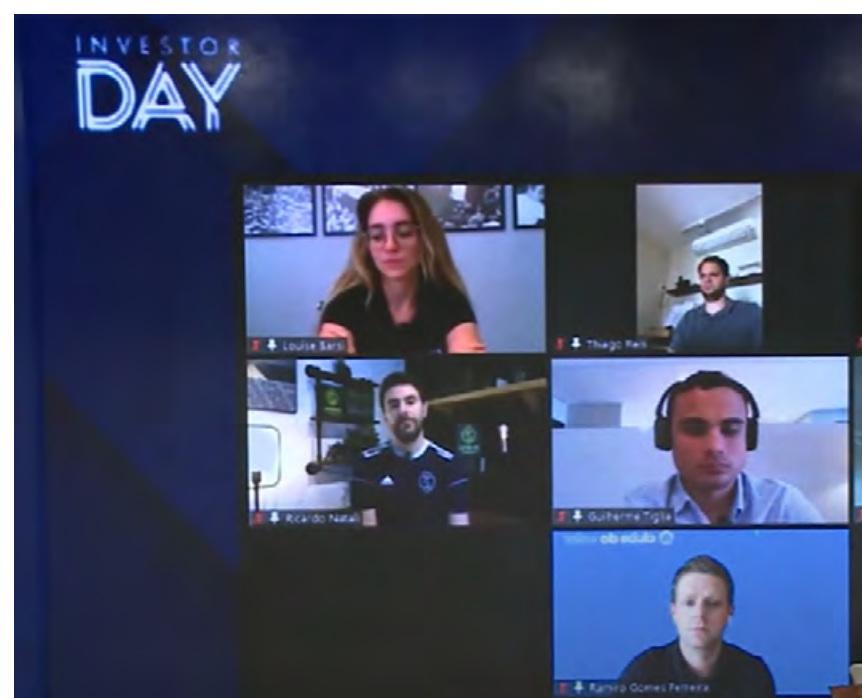
<b>Indicadores financeiros</b>	<b>55</b>
<b>Impactos econômicos indiretos</b>	<b>59</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>62</b>



Dimensão

# Econômico- Financeira





Com foco no Tópico Material **Ética, transparência e integridade administrativa**, a TAESA buscou, em 2021, aproximar-se ainda mais de seus investidores, assumindo compromissos de transparência e verificação. Um exemplo dessa ação foi a realização, em 3 de dezembro, do primeiro *Investor Day*. Transmitido ao vivo com participações *on-line*, o evento se diferenciou dos tradicionais encontros anuais com investidores, proporcionando um ambiente interativo, participativo e com grande representação da empresa e da base acionária. As palestras, os *talk shows*, as apresentações de dados e mensagens dos líderes foram gravados, assim como todos os demais momentos, e estão disponíveis para que os acionistas os assistam a qualquer momento no site das **Relações com Investidores**.



Outra iniciativa que evidencia o comprometimento da Companhia com esse Tópico Material é a adesão, realizada em agosto, à GBTP, plataforma desenvolvida pelo BID para promover a transparência no mercado de títulos verdes na América Latina e no Caribe. Por meio da GBTP, é possível harmonizar e padronizar os *reports* de *green bonds* e permitir que o mercado, de um modo geral, analise os recursos dos títulos investidos e qual o desempenho ambiental realizado. Essa ação proporciona ao mercado de capitais informações relevantes sobre o desempenho ambiental da Companhia, o que a torna ainda mais interessante aos novos e atuais investidores.

# Indicadores financeiros

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

## GRI 102-45

As entidades que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas são: TAESA, ATE III, Brasnorte, Janaúba, Lagoa Nova, Mariana, Miracema, Sant'Ana, São Gotardo, São João e São Pedro.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC e pela CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2022.

## GRI 201-1

Geração de riqueza (R\$ Mil)	2021			2020 (reapresentado)			2019 (reapresentado)		
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%	
Receita operacional (receita bruta de vendas de energia e serviços)	3.767.852	95,31	-2,76%	3.874.611	104,32	90,88%	2.029.872	104,88	
(-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(607.663)	15,37	40,30%	(1.017.919)	-27,41	82,50%	(557.751)	-28,82	
= Valor adicionado bruto	3.160.189	79,94	10,62%	2.856.692	76,91	94,05%	1.472.121	76,06	
(-) Quotas de reintegração (depreciação, amortização)	(22.652)	-0,57	48,25%	(15.280)	-0,41	15,75%	(13.201)	-0,68	
= Valor adicionado líquido	3.137.537	79,37	10,42%	2.841.412	76,5	94,76%	1.458.920	75,38	
+ Valor adicionado transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	815.721	20,63	-6,53%	872.755	23,5	83,14%	476.561	24,62	
= Valor adicionado a distribuir	3.953.258	100	6,44%	3.714.167	100	91,90%	1.935.481	100	

Distribuição da riqueza – por partes interessadas	2021		2020 (reapresentado)		2019 (reapresentado)	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Empregados	154.904	3,92	141.055	3,8	114.562	5,92
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	740.248	18,73	795.849	21,43	359.066	18,55
Financiadores	844.392	21,36	514.336	13,86	355.736	18,38
Retido	423.844	10,72	656.553	17,68	449.723	23,24
Acionistas	1.789.870	45,28	1.606.374	43,25	656.394	33,91
<b>= Valor adicionado distribuído (total)</b>	<b>3.953.258</b>	<b>100</b>	<b>3.714.167</b>	<b>100</b>	<b>1.935.481</b>	<b>100</b>

Distribuição da riqueza – governo e encargos setoriais	2021		2020 (reapresentado)		2019 (reapresentado)	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Tributos/taxas/contribuições	670.481	90,58	728.641	91,56	283.077	78,84
PIS e COFINS	225.269	30,43	245.517	30,85	113.633	31,65
IRPJ/CSLL	411.431	55,58	456.255	57,33	148.584	41,38
Outros	33.781	4,56	26.869	3,38	20.860	5,81
Encargos setoriais	69.767	9,42	67.208	8,44	75.989	21,16
RGR	34.808	4,7	38.647	4,86	49.510	13,79
P&D	18.853	2,55	15.308	1,92	13.940	3,88
CDE	5.562	0,75	4.893	0,61	4.041	1,13
PROINFA	3.550	0,48	2.488	0,31	3.157	0,88
TFSEE	6.995	0,94	5.872	0,74	5.341	1,49
<b>= Valor distribuído (total)</b>	<b>740.248</b>	<b>100</b>	<b>795.849</b>	<b>100</b>	<b>359.066</b>	<b>100</b>

Outros indicadores	2021		2020 (reapresentado)		2019 (reapresentado)
	R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil
Receita operacional bruta (R\$ mil)	3.767.852	-2,76%	3.874.611	90,88%	2.029.872
Deduções da receita (R\$ mil)	(295.803)	-5,59%	(313.325)	65,01%	(189.882)
Receita operacional líquida (R\$ mil)	3.472.049	-2,51%	3.561.286	93,55%	1.839.990
Custos e despesas operacionais do serviço (R\$ mil)	(818.234)	-31,84%	(1.200.523)	70,02%	(706.114)
Resultado do serviço (R\$ mil)	2.653.815	12,41%	2.360.763	108,20%	1.133.876
Ganho (perdas) nas aquisições de empresas	-	-	-	100,00%	9.811
Resultado financeiro (R\$ mil)	(810.109)	70,36%	(475.523)	83,74%	(258.797)
Resultado de equivalência patrimonial (R\$ mil)	781.438	-6,30%	833.942	125,50%	369.811
IRPJ/CSLL (R\$ mil)	(411.430)	-9,82%	(456.255)	207,07%	(148.584)
Lucro líquido (R\$ mil)	2.213.714	-2,17%	2.262.927	104,58%	1.106.117
EBITDA ou LAJIDA (R\$ mil) – padrão	3.457.905	7,72%	3.209.985	110,26%	1.526.699
EBITDA ou LAJIDA (R\$ mil) – ajustado	2.676.467	12,64%	2.376.043	105,38%	1.156.888
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%) – padrão	99,59%	10,48%	90,14%	8,64%	82,97%
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%) – ajustado	77,09%	15,54%	66,72%	6,12%	62,87%
Liquidez corrente	1,51	-46,26%	2,81	-21,51%	3,58
Liquidez geral	1,33	-2,21%	1,36	-4,23%	1,42
Margem bruta (lucro líquido/receita operacional bruta) (%)	58,75%	0,60%	58,40%	7,04%	54,56%
Margem líquida (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)	33,12%	-11,80%	37,55%	69,45%	22,16%
Estrutura de capital					
Capital próprio (%)	42,05%	-1,50%	42,69%	-3,39%	44,19%
Capital de terceiros (%)	57,95%	1,12%	57,31%	2,69%	55,81%
Inadimplência de clientes (contas vencidas até 90 dias/receita operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,000724	-79,62%	0,003552	-50,43%	0,007165

**GRI 102-9**
**Balanço Patrimonial**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)	31/12/2019 (reapresentado)
<b>Ativos</b>			
<b>Ativos circulantes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	384.824	896.031	82.562
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.337.228,00
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	212.069	190.378	128.177
Ativo de contrato de concessão	1.320.728	1.015.498	855.975
Impostos e contribuições sociais correntes	160.897	124.355	101.782
Dividendos e JCP a receber	208	50.332	101
Outras contas a receber e outros ativos	56.457	83.567	62.605
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>2.135.183</b>	<b>2.360.161</b>	<b>3.568.430</b>
<b>Ativos não circulantes</b>			
Títulos e valores mobiliários	9.948	9.586	4.586
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	21.332	19.635	18.869
Ativo de contrato de concessão	9.799.690	8.356.699	5.230.513
Outras contas a receber	35.616	41.526	18.691
Depósitos judiciais	64.771	44.870	33.176
Instrumentos financeiros derivativos	207.267	157.169	44.107
Investimentos	3.436.678	2.952.525	2.239.298
Direito de uso	12.457	28.934	33.772
Imobilizado	73.892	44.742	22.667
Intangível	98.801	89.572	78.660
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>13.760.452</b>	<b>11.745.258</b>	<b>7.724.339</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>15.895.635</b>	<b>14.105.419</b>	<b>11.292.769</b>

**Passivos**

<b>Passivos circulantes</b>			
Fornecedores	131.622	85.086	91.200
Empréstimos e financiamentos	15.672	121.355	10.395
Debêntures	933.841	319.473	724.086
Passivo de arrendamento	8.533	8.911	8.521
Impostos e contribuições sociais correntes	58.894	55.157	40.731
Taxas regulamentares	51.679	62.536	68.796
Dividendos e JCP a pagar	147.048	105.931	11
Outras contas a pagar	69.841	83.194	52.761
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>1.417.130</b>	<b>841.643</b>	<b>996.501</b>
<b>Passivos não circulantes</b>			
Empréstimos e financiamentos	614.073	922.669	414.557
Debêntures	5.225.510	4.857.916	4.158.834
Instrumentos financeiros derivativos	33.679	47.061	1.271
Passivo de arrendamento	7.257	22.462	26.811
Impostos e contribuições sociais diferidos	1.172.751	763.630	309.000
Tributos diferidos	638.209	524.897	334.543
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	49.126	44.338	31.278
	457	457	461
Outras contas a pagar	52.687	54.442	29.136
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>7.793.749</b>	<b>7.237.872</b>	<b>5.305.891</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>9.210.879</b>	<b>8.079.515</b>	<b>6.302.392</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	3.042.035	3.042.035	3.042.035
Reserva de capital	598.736	598.736	598.736
Reserva de lucros	2.368.240	1.944.396	1.287.843
Dividendos adicionais propostos	653.282	456.035	61.763
Outros resultados abrangentes	22.463	(15.298)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>6.684.756</b>	<b>6.025.904</b>	<b>4.990.377</b>
<b>Total dos passivos e do patrimônio líquido</b>	<b>15.895.635</b>	<b>14.105.419</b>	<b>11.292.769</b>

## Demonstração do resultado para os exercícios de 2021, 2020 e 2019

	2021	2020 (reapresentado)	2019 (reapresentado)
Receita de implementação de infraestrutura, correção monetária do ativo de contrato de concessão, operação e manutenção e outras, líquidas	2.664.691	2.903.468	1.334.813
Remuneração do ativo de contrato de concessão	807.358	657.818	505.177
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.472.049</b>	<b>3.561.286</b>	<b>1.839.990</b>
<b>Custos operacionais</b>			
Pessoal	(81.657)	(72.654)	(56.069)
Material	(501.811)	(922.080)	(477.662)
Serviços de terceiros	(45.238)	(40.483)	(29.057)
Depreciação e amortização	(8.560)	(7.200)	(5.007)
Outros custos operacionais	(11.722)	(5.562)	(6.223)
	<b>(648.988)</b>	<b>(1.047.979)</b>	<b>(574.018)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.823.061</b>	<b>2.513.307</b>	<b>1.265.972</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Pessoal e administradores	(101.352)	(93.961)	(78.256)
Serviços de terceiros	(40.163)	(32.380)	(32.523)
Depreciação e amortização	(14.092)	(8.080)	(8.194)
Outras despesas operacionais	(13.639)	(18.123)	(13.123)
	<b>(169.246)</b>	<b>(152.544)</b>	<b>(132.096)</b>
Ganho nas aquisições de empresas	-	-	9.811

<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, da equivalência patrimonial e dos impostos e contribuições</b>	<b>2.653.815</b>	<b>2.360.763</b>	<b>1.143.687</b>
Resultado de equivalência patrimonial	781.438	833.942	369.811
Receitas financeiras	34.283	38.813	96.939
Despesas financeiras	(844.392)	(514.336)	(355.736)
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(810.109)</b>	<b>(475.523)</b>	<b>(258.797)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>	<b>2.625.144</b>	<b>2.719.182</b>	<b>1.254.701</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(21.763)	(27.698)	(4.014)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(389.667)	(428.557)	(144.570)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(411.430)</b>	<b>(456.255)</b>	<b>(148.584)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.213.714</b>	<b>2.262.927</b>	<b>1.106.117</b>
Participação dos acionistas controladores	2.213.714	2.262.927	1.105.661
Participação dos acionistas não controladores	-	-	456
<b>Lucro por ação</b>			
Ação ordinária – básico e diluído (em R\$)	2,14196	2,18958	1,07027
Ação preferencial – básico e diluído (em R\$)	2,14196	2,18958	1,07027

# Impactos econômicos indiretos

## GRI 203

Em seu relacionamento com as diversas partes interessadas, a TAESA é responsável pela produção de impactos econômicos indiretos, entre eles:

- **Criação de oportunidades de emprego e contratação de mão de obra:** impacto positivo, de abrangência local e duração temporária (geralmente durante a mobilização e construção). Para a implantação dos empreendimentos de transmissão são gerados empregos diretos, seja de pessoal especializado e mobilizado de outras regiões, seja de mão de obra não especializada recrutada localmente. Pode haver aumento de postos de trabalhos indiretos, em decorrência

da procura por serviços de alimentação, hospedagem e serviços gerais.

- **Restrição de uso e ocupação do solo:** impacto negativo, de abrangência local e permanente. A faixa de servidão é a faixa de terra ao longo do eixo da linha de transmissão, cujo domínio permanece com o proprietário. No entanto, apresenta restrições ao uso e à ocupação, necessárias para garantir a segurança das instalações da linha de transmissão e da população vizinha. As restrições já ocorrem na fase de implantação e são permanentes durante todos os anos de operação. Não é permitido na faixa de servidão qualquer tipo de construção, lavouras que usualmente utilizam queimadas para limpeza da área, culturas de grande porte, como eucaliptos e pinheiros, sistemas

de irrigação, capim-colonião, dentre outras. Para a mitigação desse impacto, é negociada a indenização pelo estabelecimento da faixa de servidão administrativa, a preços justos e de acordo com o valor econômico daquele uso do solo. No entanto, pode ser visto como um impacto econômico devido à limitação dos novos usos a serem feitos.

- **Incremento no mercado de bens e serviços e arrecadação tributária:** impacto positivo, de abrangência local e duração temporária (geralmente, durante a mobilização e construção). A implantação dos empreendimentos de transmissão tende a afetar de forma positiva a economia da região, fomentando novos projetos e negócios. Na fase de planejamento e mobilização da infraestrutura

da obra, inicia-se a oferta de emprego e renda, com incremento de recursos financeiros à economia local. Com o início da construção, a demanda por bens e serviços aumenta e aquece o mercado. Há ainda a elevação das arrecadações municipais, por meio do recolhimento de ISS e ICMS, que incidem sobre os serviços indiretos desenvolvidos no contexto de expansão econômica da região.

- **Desvalorização imobiliária:** impacto negativo, de abrangência local e permanente. A presença de linhas de transmissão de alta tensão nas propriedades pode gerar depreciação do imóvel e desvalorização imobiliária. No entanto, estudos apontam que essa desvalorização tem sido pouco expressiva no valor de venda das terras atingidas por linhas de transmissão.

Ocasionalmente isso só acontece em propriedades onde há a locação de torres.

• **Aumento da disponibilidade de energia**

**no SIN:** impacto positivo de escala nacional e permanente, afetando ainda referências externas, pois pode aumentar a atratividade de investimentos no país. A qualidade e a expansão do fornecimento de energia elétrica têm conquistado mais importância para as distribuidoras e para os consumidores. É por meio da melhoria e segurança do sistema elétrico que os diversos setores se desenvolvem, criando produtos e serviços que impulsionam o desenvolvimento econômico e social. Destaca-se que as obras movimentam a economia local, com o comércio, as moradias, os insumos etc. Além disso, a mão de obra pode ser contratada na região do empreendimento, de acordo com a oferta e a capacitação dos profissionais.

**GRI 203-2**

As obras realizadas pela Companhia para implementação e manutenção das concessões movimentam a economia local e impactam comércio, habitação, demanda por insumos etc. Além disso, a mão de obra pode ser contratada na região do empreendimento, de acordo com a oferta e a capacitação dos profissionais, gerando riqueza e melhoria na qualidade de vida da população.

Para dimensionar a circulação de valores, em Mariana, os investimentos no projeto em 2021 somaram R\$ 1.533,4MM, sendo R\$ 173,4MM em Janaúba, R\$ 269MM em Sant'Ana, R\$ 31,5MM em Aimorés, R\$ 81MM em Paraguaçu, R\$ 696,9MM em Ivaí e R\$ 281,6MM em ESTE.

Em relação aos Projetos de Reforços e Melhorias dos empreendimentos em operação, as

necessidades de implantação são sugeridas pela ANEEL ou identificadas pela Companhia, a partir de eventuais demandas de viabilidade técnica, segundo critérios organizacionais e sistêmicos. Essas iniciativas, portanto, além de contribuírem para a capacidade de abastecimento do sistema elétrico, podem eventualmente alavancar a economia, uma vez que movimentam contratações e serviços locais.

**GRI 203-1**

Em 2021, os investimentos feitos em Projetos, sendo a quantidade de 10 em reforços e 17 em melhorias, totalizaram R\$ 72.099.843,00. A seguir, destacam-se as iniciativas de maior relevância concluídas ou em andamento no último ano e os efeitos esperados por suas implantações:

**Em 2021, os investimentos feitos em Projetos, sendo a quantidade de 10 em reforços e 17 em melhorias, totalizaram R\$ 72.099.843,00.**

**GRI 203-1**
**Concessão**      **Melhoria ou reforço realizado**

<b>ATE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Troca dos Sistemas de Amplificação Óptico em Assis-Araraquara.</li> </ul>
<b>ATE II</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição do cubículo de média tensão (13,8KV) completo, transformador de serviço auxiliar (13,8KV/480Vca) e 900 metros de cabos de média tensão.</li> <li>Troca dos Sistemas de Amplificação Óptico em São João do Piauí-Sobradinho e nas subestações Miracema, Gurupi e Colinas.</li> <li>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE, com o objetivo de limitar a sobrecarga nos elementos do sistema de transmissão aos níveis de suas máximas capacidades de sobrecarga em emergência, bem como evitar a perda de sincronismo entre as regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país.</li> <li>Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro dentro do Projeto COGMA – Implementação da Teleassistência.</li> </ul>
<b>ATE III</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro dentro do Projeto COGMA – Implementação da Teleassistência.</li> </ul>
<b>Brasnorte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Troca de trechos de cabo OPGW da LT 230 kV Brasnorte-Nova Mutum C2, instalados durante a construção do empreendimento, devido a problemas de fabricação.</li> </ul>
<b>ETAU</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Substituição do enlace de teleproteção OPLAT da LT 230kv Santa Marta-Lagoa Vermelha 2, da Subestação Santa Marta, da ETA, uma vez que o equipamento está obsoleto e foi descontinuado, não havendo quantidade sobressalente para eventual reparo. O mesmo serviço foi realizado na SE BGR e SE LV2, da mesma concessão, devido ao final da vida útil do material.</li> <li>Substituição do Sistema de Alimentação em 48 VCC da SE Barra Grande, na ETA.</li> </ul>
<b>GTESA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modernização da USCA associada ao GMG de emergência do sistema de alimentação das subestações Goianinha e Mussure II, na GTESA.</li> </ul>
<b>Janaúba</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro dentro do Projeto COGMA – Implementação da Teleassistência.</li> </ul>

<b>Munirah</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Substituição de cabos de para-raios 3/8 por cabo OPGW da LT 500 kV Camaçari II-Sapeaçu.</li> <li>Substituição de todos os isoladores de vidro por poliméricos da LT 500kV CMDSPU devido às condições do ambiente, que provoca a degradação acelerada.</li> <li>Padronização do Sistema de Supervisão-IHM, em nível 2, com a substituição do equipamento devido ao fim de vida útil e à tecnologia obsoleta.</li> <li>Substituição do Sistema de Proteção GE/UR D60 (2), T60 (1) e do Sistema de Proteção de 500kV GE/UR (2), F60 (3), e T60 (1). Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE, que terá como objetivo limitar a sobrecarga nos elementos do sistema de transmissão aos níveis de suas máximas capacidades de sobrecarga em emergência, bem como evitar a perda de sincronismo entre as regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país.</li> <li>Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro dentro do Projeto COGMA – Implementação da Teleassistência.</li> </ul>
<b>Novatrans</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro dentro do Projeto COGMA – Implementação da Teleassistência.</li> </ul>
<b>PATESA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modernização da USCA associada ao GMG de emergência do sistema de alimentação das subestações, nas subestações Açú II e Paraíso.</li> </ul>
<b>SPT</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço autorizado pela ANEEL para implantação do segundo autotransformador 500/230 kV na SE Barreiras II. Aquisição de Localizador de Falta da LT Rio Grande II-Barreiras 2, Circuito 1, da SPT. A concessão não tinha em suas linhas de transmissão a aplicação que permite a localização de faltas em seus sistemas de proteção, controle e supervisão. Ainda na SPT foram adquiridos e instalados Localizadores de Faltas (Ondas Viajantes) para a LT 230 kV Gilbués II-Bom Jesus II.</li> </ul>
<b>STE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Troca dos Sistemas de Amplificação Óptico na LT 230kV Maçambará-Santo Ângelo.</li> </ul>
<b>TSN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE, que terá como objetivo limitar a sobrecarga nos elementos do sistema de transmissão aos níveis de suas máximas capacidades de sobrecarga em emergência, bem como evitar a perda de sincronismo entre as regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país. Implementação do SEP Bipolos Xingu, tendo em vista os significativos reforços no sistema de transmissão em corrente alternada das interligações Norte, Nordeste e Sudeste, a fim de viabilizar o escoamento da geração da região Norte e do potencial eólico da região Nordeste. Aquisição e instalação de câmeras posicionadas para acompanhamento de manobras em seccionadoras, monitoramento de equipamentos e de perímetro dentro do Projeto COGMA – Implementação da Teleassistência.</li> </ul>



# Instrumentos financeiros

## GRI 102-9

### CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS – EM REAIS/MIL

	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>			
- Títulos e valores mobiliários	9.948	9.586	2.341.814
- Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	380.602	889.348	81.805
<b>Custo amortizado:</b>			
- Caixa e bancos	4.222	6.683	757
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	233.401	210.013	147.046
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	939	4.126	-
	<b>629.112</b>	<b>1.119.756</b>	<b>2.571.422</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>			
- Empréstimos e financiamentos	561.265	508.167	396.154
- Debêntures	-	-	2.306
- Instrumentos financeiros derivativos	-207.267	-157.169	-42.836
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:</b>			
- Instrumentos financeiros derivativos	33.679	47.061	-
<b>Outros passivos financeiros ao custo amortizado:</b>			
- Fornecedores	131.622	85.086	91.200
- Empréstimos e financiamentos	68.480	535.857	28.798
- Debêntures	6.159.351	5.177.389	4.880.614
- Passivo de arrendamento	15.790	31.373	35.332
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	25.285	3.432	18.241
	<b>6.788.205</b>	<b>6.231.196</b>	<b>5.409.809</b>

## Estrutura de gerenciamento de riscos

### GRI 102-15

O gerenciamento de riscos da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, como os de mercado (inclusive risco de moeda, de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. A TAESA e suas controladas não contratam nem negociam instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

Conforme detalhado na Dimensão Governança Corporativa, o Estatuto Social da Companhia define as atribuições, os poderes e a responsabilidade de cada um dos cargos da governança com o intuito de antecipar, identificar, monitorar e mitigar riscos inerentes ao desenvolvimento dos seus negócios. Além

dos órgãos de governança, documentos como o Código de Ética e *Compliance*, as Políticas e demais diretrizes servem para orientar a empresa e seus colaboradores com relação a esses riscos.

## Gestão de risco de capital

### GRI 102-15

A Companhia e suas controladas administram seus capitais para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, ou seja, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, debêntures e passivo de arrendamento, deduzidos pelo caixa e pelos equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, e patrimônio líquido.

## Gestão dos riscos de mercado

### GRI 102-15

#### Taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 8,46% (R\$ 561.265 mil) de sua dívida total (empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros e passivo de arrendamento) atrelada à taxa de câmbio. Para mitigar esse risco, a empresa contratou instrumentos financeiros derivativos (*swap*), para proteger a totalidade dos pagamentos futuros de principal e juros, das oscilações do dólar norte-americano e da taxa de juros (Libor). A Companhia pretende efetuar as liquidações de ambos os instrumentos nas mesmas datas.

O risco de taxas de câmbio é de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue, devido às variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários sujeitas a taxas de câmbio variáveis.

No Brasil, a desvalorização do Real perante o Dólar pode gerar aumento de preços em todas as áreas da economia. Um quadro de instabilidade cambial com eventual desvalorização do Real poderá vir a prejudicar os resultados da TAESA em exercícios futuros. A empresa está sujeita ao risco de câmbio nos empréstimos indexados a uma moeda diferente daquela utilizada no contexto funcional, o Real (R\$).

### GRI 102-15

#### Taxa de juros

A receita da Companhia e de suas controladas é atualizada mensalmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, as concessionárias poderiam não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados. Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a TAESA monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa.

Não houve mudança relevante na exposição da Companhia em relação ao último *report*, nem quanto aos riscos de mercado ou à maneira pela qual ela administra e mensura esses riscos. A empresa e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Esse risco é administrado por meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros e da manutenção de um *mix* apropriado entre ativos e passivos denominados taxa de juros pós-fixadas.

Adicionalmente, a Companhia contrata diferentes *swaps* de taxas de juros, nos quais concorda em trocar, em intervalos específicos,

a diferença entre os valores das taxas de juros variáveis (CDI) calculados com base no valor do principal notional acordado entre as partes. Esses *swaps* pretendem dar cobertura (*hedge*) às obrigações da debênture objeto do *hedge*. Em 31 de dezembro de 2021, depois de considerar o efeito dos *swaps* das taxas de juros, aproximadamente 74,63% das debêntures emitidas pelo Grupo estavam sujeitas à inflação + taxa prefixada.

Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a TAESA monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa.



**GRI 102-15**
**Atividades de hedge accounting e instrumentos financeiros derivativos**
**Derivativos não designados como instrumentos de hedge**

A Companhia toma empréstimos em moeda estrangeira e celebra contratos de *swaps* na administração das suas exposições. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos consistentes com as exposições da transação em moeda.

A TAESA e suas controladas contratam, em determinadas situações, instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio, como, por exemplo, o *swap* cambial sem caixa – US\$ versus CDI.

	<i>Swap cambial Citibank – Repactuação</i>
Valor de referência (nocional) em 31/12/2021	US\$ 98.592
Valor de referência (nocional) em 31/12/2020	US\$ 98.592
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	(Libor 3 meses + Spread: 0,34%) - <sup>(1)</sup> 1,17647
Obrigação de a empresa pagar (ponta passiva)	106,0% CDI
Vencimento em	10/05/2023
Ponta ativa em 31/12/2021	561.265
Ponta passiva 31/12/2021	(353.998)
<i>Swap</i> ativo (passivo) em 31/12/2021 <sup>(2)</sup>	207.267
<i>Swap</i> ativo (passivo) em 31/12/2020 <sup>(2)</sup>	157.169
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2021	207.267
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2020	157.169
Valor justo em 31/12/2021	207.267
Valor justo em 31/12/2020	157.169
Ganhos (perdas) 01/01/2021 a 31/12/2021	40.533
Ganhos (perdas) 01/01/2020 a 31/12/2020	110.319

<sup>(1)</sup> O fator 1,17647 representa o gross up do imposto de renda devido nos pagamentos de amortização e juros.

<sup>(2)</sup> Ganho não realizado, registrado no balanço patrimonial decorrent dos swaps.

	<i>Swap cambial Citibank – Repactuação</i>
Valor de referência (nocional) em 31/12/2020	US\$ 98.592
Valor de referência (nocional) em 31/12/2019	US\$ 98.592
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	(Libor 3 meses + Spread: 0,34%) - <sup>(1)</sup> 1,17647
Obrigação de a empresa pagar (ponta passiva)	106,0% CDI
Vencimento em	10/05/2023
Ponta ativa em 31/12/2020	508.167
Ponta passiva em 31/12/2020	(350.998)
<i>Swap</i> ativo (passivo) em 31/12/2020 <sup>(2)</sup>	157.169
<i>Swap</i> ativo (passivo) em 31/12/2019 <sup>(2)</sup>	43.907
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2020	157.169
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2019	43.907
Valor justo em 31/12/2020	157.169
Valor justo em 31/12/2019	43.907
Ganhos (perdas) 01/01/2020 a 31/12/2020	110.319
Ganhos (perdas) 01/01/2019 a 31/12/2019	4.840

As operações estão registradas em câmara de liquidação e custódia. Não existe nenhuma margem depositada em garantia, e a operação não possui custo inicial.

**Derivativos designados como instrumentos de hedge – hedges de fluxo de caixa**

A partir de janeiro de 2020, a Companhia designou, como instrumento de proteção para uma estrutura *hedge* de fluxo de caixa, derivativos no montante de R\$ 400.000 milhões referente à parte da emissão de suas debêntures. Os derivativos contratados foram *swaps* que trocam o risco de 108% do CDI (taxa de juros das debêntures) pelo IPCA mais taxas prefixadas.

O efeito do *hedge* de fluxo de caixa na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrado na tabela a seguir:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Indexador passivo	Vencimento	Ganho (perda) Outros resultados abrangentes 31/12/2021
Hedge de fluxo de caixa	Debênture indexada a 108% do CDI	Swaps	50.000	IPCA + 3.94%	15/05/2026	6.983
			50.000	IPCA + 3.91%	15/05/2026	6.946
			100.000	IPCA + 4%	15/05/2026	13.971
			50.000	IPCA + 3.53%	15/05/2026	8.796
			50.000	IPCA + 3.66%	15/05/2026	6.638
			100.000	IPCA + 3.99%	15/05/2026	13.880
						<b>57.214</b>
Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Indexador passivo	Vencimento	Ganho (perda) Outros resultados abrangentes 31/12/2020
Hedge de fluxo de caixa	Debênture indexada a 108% do CDI	Swaps	50.000	IPCA + 3.94%	15/05/2026	2.859
			50.000	IPCA + 3.91%	15/05/2026	2.883
			100.000	IPCA + 4%	15/05/2026	5.491
			50.000	IPCA + 3.53%	15/05/2026	4.115
			50.000	IPCA + 3.66%	15/05/2026	2.302
			100.000	IPCA + 3.99%	15/05/2026	5.530
						<b>23.180</b>

**Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos**

Financiador	31/12/2020	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo (resultado)	Ajuste ao valor justo (ORA)	(pagamentos) recebimentos	
Contrato de SWAP (Citibank 4131)	(157.169)	(31.484)	(9.049)	-	(9.565)	(207.267)
Contrato de SWAP (Santander)	15.460	16.936		(20.518)	(581)	11.297
Contrato de SWAP (BR Partners)	18.155	17.481		(20.917)	(850)	13.869
Contrato de SWAP (Itaú)	5.946	5.785		(6.983)	(266)	4.482
Contrato de SWAP LP (ABC Brasil)	7.500	5.409		(8.796)	(82)	4.031
	(110.108)	14.127	(9.049)	(57.214)	(11.344)	(173.588)

Financiador	31/12/2019	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo (resultado)	Ajuste ao valor justo (ORA)	Ajustes hedge accounting	(pagamentos) recebimentos	31/12/2020
Contrato de SWAP (Citibank 4131)	(43.907)	(112.295)	1.984	-	-	(2.951)	(157.169)
Contrato de SWAP (Santander)	128	7.523	-	7.832	826	(849)	15.460
Contrato de SWAP (BR Partners)	995	9.005	-	8.373	826	(1.044)	18.155
Contrato de SWAP (Itaú)	77	3.014	-	2.860	327	(332)	5.946
Contrato de SWAP LP (ABC Brasil)	(129)	3.352	-	4.115	327	(165)	7.500
	(42.836)	(89.401)	1.984	23.180	2.306	(5.341)	(110.108)

Financiador	31/12/2018	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo (resultado)	Recebimentos (pagamentos)	31/12/2019
Contrato de SWAP (Citibank 4131) <sup>1</sup>	(29.853)	(6.497)	1.657	(9.214)	(43.907)
Contrato de SWAP (Santander) <sup>2</sup>	-	1.038	(826)	(84)	128
Contrato de SWAP (BR Partners) <sup>2</sup>	-	1.083	(327)	738	995
Contrato de SWAP (Itaú) <sup>2</sup>	-	(265)	(327)	669	77
Contrato de SWAP LP (ABC Brasil) <sup>2</sup>	-	(248)	(327)	446	(129)
	(29.853)	(4.889)	(649)	(7.445)	(42.836)

<sup>1</sup> Instrumento financeiro derivativo e empréstimo mensurados ao valor justo.

<sup>2</sup> Instrumento financeiro mensurado ao valor justo e debênture ao custo amortizado.

## GRI 102-15

### Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório. Dessa forma, assumem que o valor dos ativos e passivos

a seguir esteja em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente. Esses cenários são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

	Cenário provável	Cenário A (deterioração de 25%)	Cenário B (deterioração de 50%)	Realizado até 31/12/2021 anualizado
CDI (i)	11,75%	14,69%	17,63%	4,39%
IPCA (i)	5,44%	6,80%	8,16%	10,06%
Libor (ii)	0,3390%	0,4238%	0,5085%	0,2160%
PTAX	5,6000	7,0000	8,4000	5,5805

<sup>(i)</sup> Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus – Mediana Agregado) em 4 de fevereiro de 2021.

<sup>(ii)</sup> Conforme taxas divulgadas no “site” da Bloomberg em 4 de fevereiro de 2021.

Análises de sensibilidade da exposição líquida dos instrumentos financeiros às altas de taxa de juros e/ou câmbio	Saldo em 31/12/2021	Efeito no lucro antes dos impostos – janeiro a dezembro de 2021 – aumento (redução)		
		Provável	Cenário A	Cenário B
<b>Sem proteção</b>				
<i>Ativos financeiros</i>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	390.550	28.745	40.217	51.689
<i>Passivos financeiros</i>				
<i>Financiamentos e debêntures</i>				
- CDI	1.576.999	(116.109)	(162.433)	(208.758)
- IPCA	4.768.914	220.324	155.467	90.609
		<b>132.960</b>	<b>33.251</b>	<b>(66.460)</b>
<b>Com proteção</b>				
<i>Passivos financeiros (dívida protegida)</i>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>				
- Libor	561.265	(690)	(1.166)	(1.642)
- Dólar	561.265	(1.961)	(142.768)	(283.574)
<i>Derivativos</i>				
Ponta ativa – Libor	(561.265)	690	1.166	1.642
Ponta ativa – Dólar	(561.265)	1.961	142.768	283.574
Ponta passiva – CDI	353.998	(26.064)	(36.462)	(46.861)
<b>Efeito líquido</b>		<b>(26.064)</b>	<b>(36.462)</b>	<b>(46.861)</b>
<i>Passivos financeiros</i>				
<i>Debêntures</i>				
- CDI	404.272	(29.765)	(41.641)	(53.516)
- IPCA	437.950	20.233	14.277	8.321
<i>Derivativos</i>				
Ponta ativa – CDI	(404.272)	29.765	41.641	53.516
Ponta passiva – IPCA	(437.950)	(20.233)	(14.277)	(8.321)
<b>Efeito líquido</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## GRI 102-15

### Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. É basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado, porque as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito (*ratings*) satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo de contrato de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e os usuários da rede, tem como finalidade garantir o recebimento dos valores devidos pelos usuários às transmissoras, pelos serviços prestados.

Ademais, o CUST institui mecanismos de proteção ao pagamento dos encargos pelos usuários, por meio da celebração do CCG ou da CFB.

É através do CUST que é realizada a administração da cobrança e liquidação dos encargos de uso da transmissão e da execução do sistema de garantias, no qual o ONS atua em nome das concessionárias de transmissão. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: riscos diluídos, pois todos os usuários têm obrigação de pagar a todas as transmissoras; garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissoras e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

## GRI 102-15

### Gestão do risco de liquidez

Relaciona-se ao risco de a empresa e suas controladas não serem capazes de honrar as suas obrigações, bem como sua situação financeira.

A TAESA e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.

A tabela a seguir apresenta em detalhes o prazo de vencimento contratual remanescente dos passivos financeiros não derivativos (e os prazos de amortização contratuais da Companhia e de suas controladas). Foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a empresa e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. Inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

## GRI 102-15

### Gestão dos riscos operacionais

Trata-se do risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Os principais riscos operacionais aos quais a TAESA e suas controladas estão expostas são:

Empréstimos, financiamentos e debêntures	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós-fixada	46.040	1.695	1.158.477	2.993.557	9.346.732	13.546.501
Prefixada	773	1.532	6.789	2.014	-	11.108
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.974	73.212	601.629	508.142	1.190.957
	46.813	11.201	1.238.478	3.597.200	9.854.874	14.748.566

- **Riscos regulatórios**

Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: MNE, ANEEL, ONS, MMA e CVM. Caso a Companhia venha a infringir quaisquer disposições da legislação ou regulamentação aplicáveis, a referida infração pode significar a imposição de sanções pelas autoridades competentes.

- **Risco de seguro**

Contratação de seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas subestações. Apesar da adoção de critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil, com o intuito de utilizar práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

- **Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas**

Caso a TAESA e suas controladas expandam os negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão, poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Caso ocorra algum atraso ou dano ambiental no âmbito da construção e do desenvolvimento de infraestruturas, esses eventos poderão prejudicar o desempenho operacional da empresa e de suas controladas ou atrasar seus programas de expansão, hipótese em que a *performance* financeira da Companhia ou de suas controladas poderia sofrer um impacto adverso. Dado que a Companhia e suas controladas podem depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações, estão sujeitas a aumentos de preços e falhas por parte de fornecedores, como atrasos ou entrega de equipamentos avariados. Tais faltas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito



adverso nos resultados. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados nas instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados itens, apenas um. Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, com a Companhia sendo obrigada a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e os seus resultados operacionais.

• **Risco técnico**

Eventos de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários à recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela empresa e por suas controladas. Caso tais riscos se materializem, o desempenho financeiro e operacional da Companhia poderá sofrer um impacto adverso.

• **Risco de contencioso**

A TAESA e suas controladas são parte em alguns processos judiciais e administrativos, acompanhados pelos seus assessores jurídicos. A empresa analisa periodicamente as informações disponibilizadas pelos seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas, evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos.

• **Risco de interrupção do serviço**

Em caso de interrupção do serviço, a TAESA e suas controladas estão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

**GRI 102-20**

A Alta Administração é responsável pelo desenvolvimento e pela implantação de controles para mitigar os riscos operacionais:



## Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os diferentes níveis são definidos da seguinte forma:

### Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos e idênticos.

### Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

### Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado – Reais/Mil

	31/12/2021	31/12/2020	Hierarquia do valor justo
Títulos e valores mobiliários	9.948	9.586	Nível 2
Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	380.602	889.348	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>	<b>390.550</b>	<b>898.934</b>	
Empréstimos e financiamentos	561.265	508.167	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	(207.267)	(157.169)	Nível 2
<b>Passivos financeiros</b>	<b>353.998</b>	<b>350.998</b>	

## Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (entretanto, são exigidas divulgações do valor justo)

Exceto conforme detalhado na tabela a seguir, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, se aproximam dos seus valores justos.

	31/12/2021		31/12/2020		Hierarquia de valor justo
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Debêntures – passivos financeiros	6.159.351	5.933.954	5.177.389	5.325.196	Nível 2

## Debêntures

A Administração considera que os saldos contábeis das debêntures, classificados como “outros passivos financeiros ao custo amortizado”, aproximam-se dos seus valores justos, exceto quando essas debêntures possuem PU no mercado secundário próximo ao período de relatório cujos valores justos foram mensurados com base em cotações. Com exceção da nona emissão de debêntures pela Companhia e sua controlada Janaúba, as demais emissões apresentaram negociações no mercado secundário em 31 de dezembro de 2019 e 2020, cujos valores justos foram mensurados com base nessas cotações.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

# Dimensão **Social e Setorial**

<b>Gestão de Pessoas</b>	<b>73</b>
<b>Indicadores Sociais Externos</b>	<b>92</b>
<b>Indicadores do Setor Elétrico</b>	<b>101</b>



# Gestão de Pessoas



## GRI 401

Entre os seis Tópicos Materiais eleitos pela TAESA, três deles estão diretamente ligados à Gestão de Pessoas: **Saúde, segurança e qualidade de vida; Gestão e desenvolvimento de pessoas; e Ética, transparência e integridade corporativa.**

## GRI 102-8

A todos os seus empregados, a Companhia aplica a mesma Política de Recursos Humanos, que orienta os procedimentos de recrutamento e seleção dos profissionais admitidos pela TAESA e pelas demais controladas.

O processo de desenvolvimento dos colaboradores deve ser compreendido como um aspecto relevante para a estratégia da empresa e como parte integrante do seu modelo de gestão. Todo investimento em torno desse tema tem

como objetivo estratégico assegurar, no presente e no futuro, a disponibilidade das competências requeridas para prover a liderança dos negócios. O investimento contínuo em desenvolvimento resultará em profissionais mais preparados para criar e oferecer os melhores resultados à Companhia.

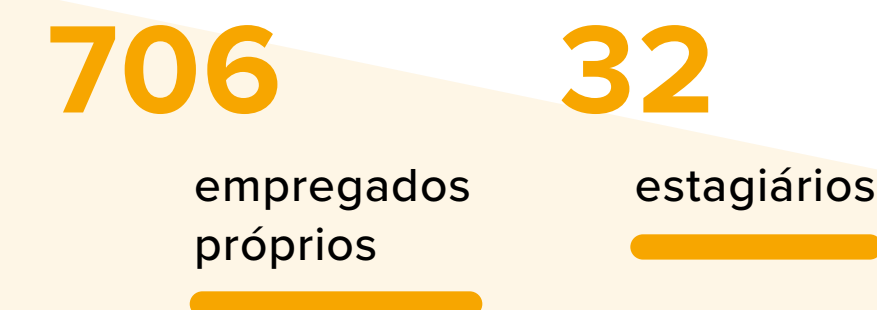
A TAESA assegura a todos os seus empregados, de forma ética e transparente, igualdade de chances, respeito à diversidade, possibilidade de desenvolvimento de uma carreira sólida, remuneração compatível com o mercado e benefícios atraentes, em um ambiente de trabalho motivador e desafiador. Atua como facilitadora do fluxo de conhecimento, promovendo a comunicação objetiva e direta, de mão dupla, respeitosa e transparente.

Por sua atuação nacional, a Companhia conta com trabalhadores distribuídos pelas cinco regiões do Brasil.

## PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA TAESA EM 31/12/2021

### GRI 102-8

Por tipo de contrato



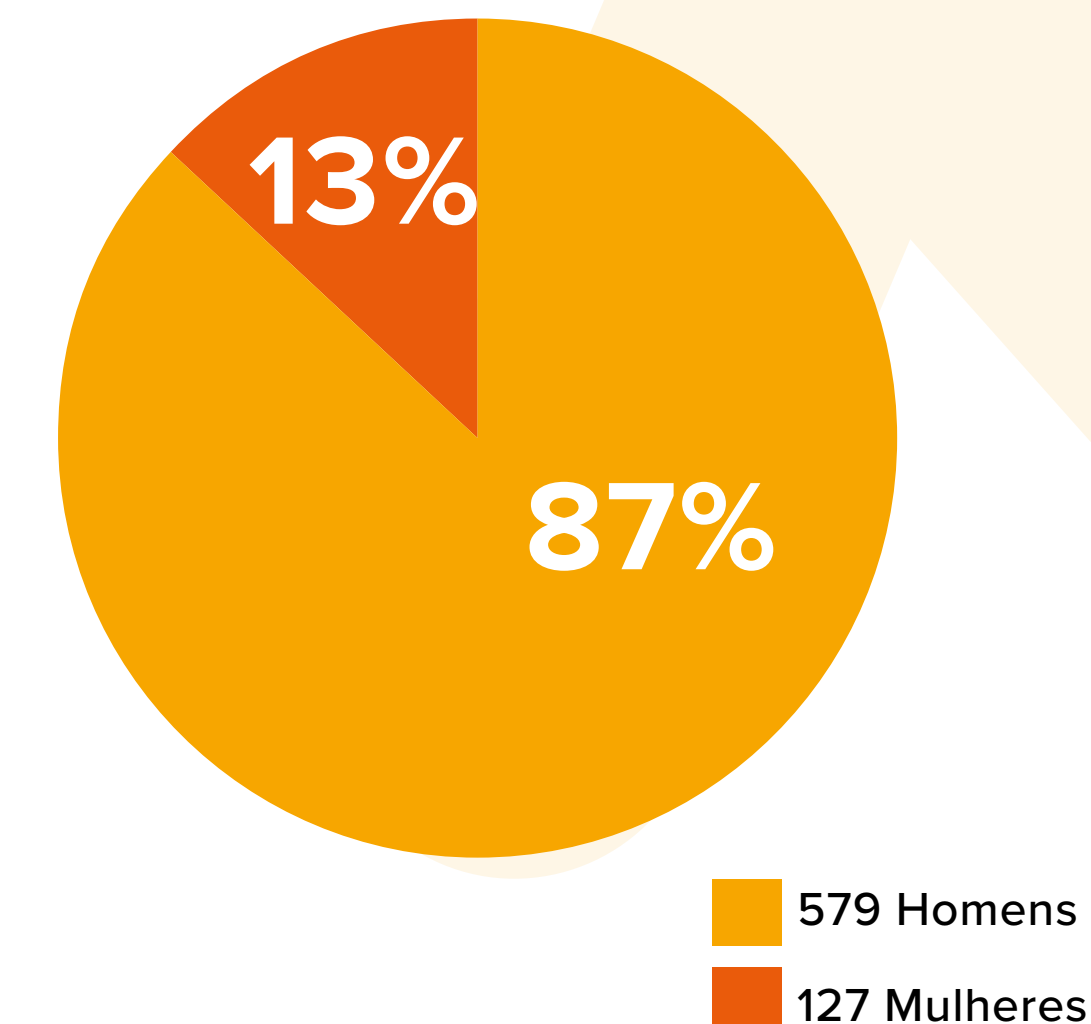
### GRI 102-8

Por gênero x tipo de contrato



### GRI 102-8

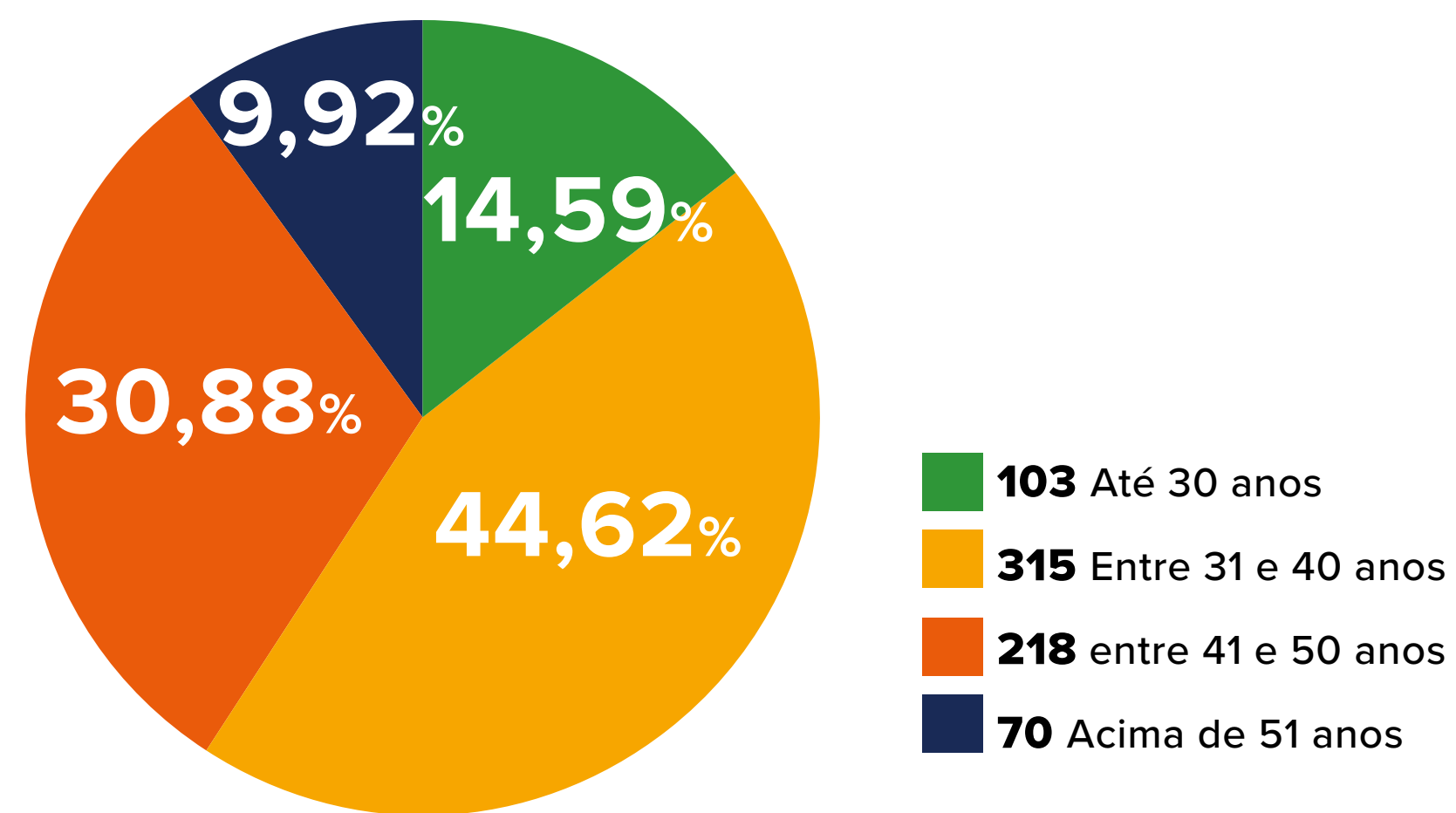
Por gênero



**GRI 102-8**
**TIPO DE CONTRATO POR REGIÃO**

		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Empregados próprios	Homens	91	165	72	202	49	579
	Mulheres	9	5	0	109	4	127
Estagiários	Homens	1	2	3	9	0	15
	Mulheres	3	0	0	14	0	17

\*Todos os empregados e estagiários da TAESA são contratados para jornadas integrais.

**POR FAIXA ETÁRIA**


\* Percentual em relação ao número total de empregados.

**POR ESCOLARIDADE**

Grau de escolaridade	Homens	Mulheres	Total	Percentual*
Ensino Fundamental	57	2	59	8,36%
Ensino Médio	273	19	292	41,36%
Ensino Superior	178	77	255	36,12%
Pós-graduação	71	29	100	14,16%
<b>Total</b>	<b>579</b>	<b>127</b>	<b>706</b>	<b>100%</b>

\* Percentual em relação ao número total de empregados.

**POR ETNIA**

	Homens	Percentual*	Mulheres	Percentual*	Total
Negros	26	3,68%	12	1,70%	5,38%
Pardos	174	24,65%	26	3,68%	28,33%
Caucasianos (brancos)	374	52,97%	86	12,18%	65,16%
Asiáticos	1	0,14%	2	0,28%	0,42%
Indígenas	2	0,28%	0	0,00%	0,28%
Não informado	2	0,28%	1	0,14%	0,42%
<b>Total</b>	<b>579</b>		<b>127</b>		

\* Percentual em relação ao número total de empregados.

### Atração de talentos

O ser humano é o maior patrimônio da TAESA. A Companhia investe na segurança e no desenvolvimento de seus colaboradores constantemente, por entender que esses elementos são impulsionadores – tanto das pessoas quanto da empresa – e indispensáveis à sua constante renovação em um ambiente de mudanças e desafios.

Ao captar os melhores profissionais do mercado, apaixonados pelo que fazem e identificados com os seus Valores, a TAESA proporciona a oportunidade de fazer a diferença no cenário da transmissão de energia no Brasil, por meio de um recrutamento transparente, pautado no seu Código de Conduta Ética e *Compliance*, com respeito à diversidade de perfis e oportunidades iguais para todos.

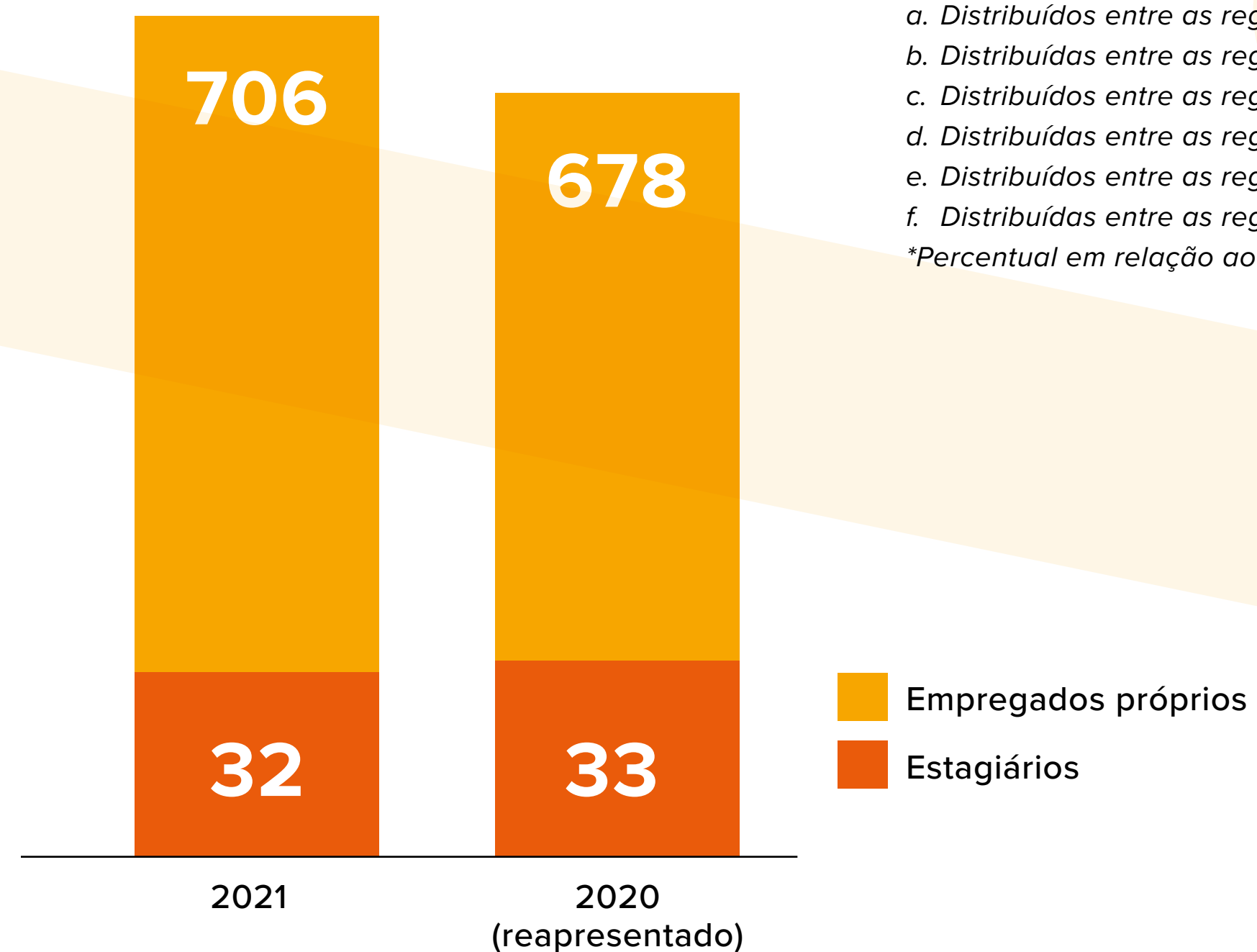
Além disso, adota o Recrutamento Interno, que visa disponibilizar as oportunidades aos seus empregados antes de buscar novos profissionais no mercado. Essa prática promove chances reais de crescimento, propicia expectativa de futuro, retém talentos e valoriza o capital humano.

### GRI 401-1

Em 2021, o número de colaboradores da TAESA aumentou, passando de 678, em 2020, para 706 pessoas, ou seja, um incremento de 5%.

### GRI 401-1

#### COMPARATIVO DE CONTRATAÇÕES



### GRI 401-1

#### NOVOS CONTRATADOS POR REGIÃO, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Homens	Percentual*	Mulheres	Percentual*
Até 30 anos	20 <sup>a</sup>	2,83%	13 <sup>b</sup>	1,84%
Entre 31 e 50 anos	59 <sup>c</sup>	8,36%	13 <sup>d</sup>	1,84%
Acima de 51 anos	2 <sup>e</sup>	0,28%	2 <sup>f</sup>	0,28%
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>11,47%</b>	<b>28</b>	<b>3,97%</b>

a. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (6), Nordeste (1), Norte (5), Sudeste (6) e Sul (2).

b. Distribuídas entre as regiões Centro-Oeste (4), Nordeste (1), Sudeste (7) e Sul (1).

c. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (7), Nordeste (18), Norte (2), Sudeste (23) e Sul (9).

d. Distribuídas entre as regiões Nordeste (2) e Sudeste (11).

e. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (1) e Sudeste (1).

f. Distribuídas entre as regiões Sudeste (1) e Sul (1).

\*Percentual em relação ao total de empregados.

**GRI 401-1**

Há que se considerar ainda a rotatividade dos colaboradores, ou seja, aqueles empregados que deixaram a Companhia de modo voluntário ou em decorrência de demissão, aposentadoria ou falecimento. O conceito de rotatividade adotado pela TAESA considera a soma de admissões realizadas em 2021 (109), desligamentos de empregados (80), deduzido pela quantidade de colaboradores que foram admitidos e tiveram seus contratos rescindidos dentro do mesmo ano (12). Em 2021, esse movimento representou a rotatividade de 177 pessoas.

**GRI 401-1**
**ROTATIVIDADE POR REGIÃO, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA**

Faixa etária	Homens	%	Mulheres	%
Até 30 anos	29 <sup>a</sup>	2,05%	20 <sup>b</sup>	1,42%
Entre 31 e 50 anos	94 <sup>c</sup>	6,66%	19 <sup>d</sup>	1,35%
Acima de 51 anos	12 <sup>e</sup>	0,85%	3 <sup>f</sup>	0,21%
<b>Total = 12,54%</b>	<b>135</b>	<b>9,56%</b>	<b>42</b>	<b>2,98%</b>

a. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (7), Nordeste (3), Norte (7), Sudeste (9) e Sul (3).

b. Distribuídas entre as regiões Centro-Oeste (6), Nordeste (2), Norte (1), Sudeste (10) e Sul (1).

c. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (13), Nordeste (30), Norte (6), Sudeste (36) e Sul (9).

d. Distribuídas entre as regiões Nordeste (2) e Sudeste (17).

e. Distribuídos entre as regiões Centro-Oeste (4), Nordeste (2), Sudeste (5) e Sul (1).

f. Distribuídas entre as regiões Centro-Oeste (1), Sudeste (1) e Sul (1).



Com o objetivo de obter no mercado profissionais qualificados para postos de trabalho existentes, a TAESA realizou, em 2021, duas formações que corroboram o Programa de Diversidade.

- **Formação das Eletricistas Mulheres:** curso de formação básica oferecida em todo o território nacional, visando à formação de profissionais para o mercado de transmissão de energia, em uma posição de eletricista, um segmento cuja atuação é predominantemente masculina. O curso, com duração de três semanas, equivalente a 74 horas-aula, foi ministrado por colaboradores da TAESA com base em conteúdo aplicado internamente. Merece ser ressaltado que, embora tenham sido ofertadas, inicialmente, apenas 20 vagas, a procura pelo curso foi maior do que a esperada pela Companhia, resultando em 236 inscrições. Assim, foram realizadas duas turmas, sendo a primeira com 38 participantes e, a segunda, com 44 alunas. Realizado a distância, o curso proporcionou a contratação pela TAESA de sua primeira mulher eletricista, que atualmente trabalha na Gerência de Manutenção de João Pessoa.

- **Curso preparatório para o mercado de trabalho para PcD:** qualificação ofertada a profissionais com deficiência que estão buscando recolocação ou aprimoramento. Essa formação contempla aulas de elaboração de currículos, etiqueta corporativa, Direito do Trabalho etc. Ministrada por colaboradores da TAESA, essa formação contou com 18 participantes, em agosto de 2021, e teve duração de 20 horas.

### Política de Recrutamento e Seleção

Com o objetivo estabelecer diretrizes que viabilizem a condução dos processos seletivos de colaboradores de forma assertiva e eficiente, a TAESA implementou em 2014 a Política de Recrutamento e Seleção, aplicada à Companhia e às demais controladas que necessitem realizar a contratação de funcionários. Aprovada pelo gerente de Gente e pelo Diretor-Presidente, a diretriz é constantemente renovada, sendo que sua mais recente atualização foi realizada em 30 de abril de 2020.

A gerência de Gente é a responsável pela condução dos processos seletivos da empresa, incluindo a aplicação de instrumentos, ferramentas e metodologias, análise de perfil e testes predeterminados. Em conjunto com a área solicitante, deve zelar pelo atendimento aos requisitos comportamentais e técnicos específicos da posição, estabelecidos na estrutura de cargos.

A identificação com a cultura da TAESA é um aspecto relevante no recrutamento e seleção de talentos, assim como a contribuição de maneira satisfatória e em conformidade com as Competências Organizacionais que cada um dos candidatos possa entregar. O processo de Recrutamento e Seleção deve ser realizado com transparência, fornecendo oportunidades para todos os candidatos, desde que cumpridores dos pré-requisitos para a posição.

A área responsável por essa atividade é composta por dois analistas e um estagiário. Em geral, o prazo de fechamento de uma vaga no recrutamento é de 30 dias, mas, de acordo com a complexidade do processo seletivo ou da oportunidade a ser preenchida, além da

disponibilidade do gestor para agendamentos, esse período poderá ser maior.

Para medir a eficiência e eficácia das estratégias adotadas, é realizada uma avaliação pelo gestor do contrato após 60 dias da admissão do colaborador, a fim de mensurar seu desempenho e sua efetivação ao final do período de experiência previsto em lei. Após a contratação, o novo profissional terá seu desempenho avaliado anualmente pelas competências organizacionais, informadas na admissão de cada um.

Desde 2020, o processo de Recrutamento e Seleção é automatizado por meio da ferramenta *Recruiting Management*, da SAP, sistema de gestão integrada utilizado pela maior parte da Companhia. O uso desse *software* otimizou etapas e prazos, além de gerar informações mais assertivas por meio de um banco de currículos próprio para a TAESA e de fácil acesso aos envolvidos.



**Os candidatos podem acessar as oportunidades e cadastrar o seu currículo nesta página.**



## Capacitação

### GRI 404

Com o intuito de promover e prover ações e estratégias de aprendizagem que contribuam para a aquisição e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos dos colaboradores, a Capacitação é um aspecto fundamental da Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, um dos Tópicos Materiais elencados pela TAESA. Ela reflete a valorização do indivíduo e responde aos padrões de qualidade e produtividade necessários ao atendimento da Missão, Visão e dos Valores da Companhia.

Buscando ser referência no mercado de transmissão, a TAESA está atenta às melhores iniciativas na área de desenvolvimento organizacional. Parcerias com grandes instituições e consultorias proporcionam um diferencial na qualificação e no desenvolvimento dos profissionais.

### GRI 404-3

Todo material utilizado para treinamento é customizado, algumas vezes em parceria com as consultorias/instituições de ensino e, em outras situações, elaborado pelos próprios colaboradores da TAESA responsáveis pela multiplicação do conhecimento. Em 2021, a TAESA investiu R\$ 1.180.979,30 (um milhão, cento e oitenta mil, novecentos e setenta e nove reais e trinta centavos) em desenvolvimento profissional para seus colaboradores, montante que engloba as iniciativas de Desenvolvimento profissional realizadas internamente pela Companhia e o valor destinado ao incentivo educacional. Em média, foram investidas 30,85 horas em aprimoramento para esses empregados.



**Conheça algumas das iniciativas da Companhia com foco no desenvolvimento de seus profissionais:**

**GRI 404-2**

- **Incentivo à Educação:** a empresa investe anualmente nesse benefício, que, em 2021, atingiu o valor total de R\$ 242.376,03. Conforme a Política Interna, os colaboradores que cumprirem os pré-requisitos para se inscreverem no programa, com vagas abertas geralmente no início do ano, passam por uma série de etapas de análise de sua solicitação até que sejam definidos os contemplados. Além de incentivar a busca pelo conhecimento e capacitação, o objetivo é auxiliar na retenção desses profissionais, que podem receber o benefício por toda a duração do curso solicitado (seja ele técnico, graduação ou pós-graduação/mestrado), limitado a cinco anos. A empresa reembolsa ao empregado 70% do valor da mensalidade paga. Em 2021, foram concedidos 7 novos benefícios. No total, 40 colaboradores participaram do Incentivo educacional no referido ano.

**GRI 404-2**

- **Ciclo de Avaliação Anual de Desempenho:** anualmente, todos os empregados da TAESA (até o nível de Gestão) passam pelo ciclo anual de AvD, que consiste em uma avaliação do empregado, realizada pelo gestor imediato, e uma autoavaliação realizada pelo próprio colaborador. Esse volume representa 80% dos colaboradores da Companhia. **Anualmente, a empresa realiza a revisão de suas competências funcionais e organizacionais, visando à coerência ao organograma de crescimento estratégico e evolução da complexidade e responsabilidade.** Em 2021, durante esse processo de revisão, foi implementada uma melhoria no módulo de *Performance*, o que gerou aprimoramento na forma de avaliação e adequação do período de realização do ciclo. Essa mudança será aplicada a partir de abril de 2022. A Avaliação Anual de Competências aprecia as cinco Competências Organizacionais (comuns para todos os empregados) e, no mínimo, mais uma Competência Funcional (relacionada à sua função atual), podendo incluir uma competência *cross* (que não é obrigatória, mas importante para a função, como Segurança do Ambiente

de Trabalho, Gestão de Projetos e Administrativo). Níveis gerenciais são avaliados pelas Competências Organizacionais e mais três Competências relacionadas à Gestão. Após a análise via sistema, existe um Comitê de Calibragem, em que o gestor direto tem a oportunidade de ouvir a percepção dos seus pares em relação ao avaliado e, se for o caso, realizar alguma alteração de nota. O histórico das Avaliações de Desempenho é utilizado para consultas para participação em programas de desenvolvimento, *assessment* para possíveis transferências/promoções e acompanhamento do empregado na empresa, além de servir de base para reajustes salariais.

**GRI 404-2**

- **Trilha de Treinamentos Corporativos:** com base nas Competências Organizacionais, no resultado da Avaliação Anual de Desempenho e na necessidade das áreas, o Desenvolvimento Organizacional define temas a serem abordados em treinamentos de curta duração, com foco na parte comportamental. Em 2021, a pauta de treinamentos segue alinhada ao Planejamento Estratégico e às competências TAESA, considerando também

assuntos que têm sido frequentemente abordados e praticados no mercado, entre eles:

- colaboração e diversidade;
- gestão do tempo e produtividade;
- *mindset* ágil como forma de planejar a rotina;
- solução de problemas;
- processos de mudança e aprendizagem contínua.

**GRI 404-2**

- **LearningFlix:** trata-se de uma plataforma digital composta de webséries disponibilizada a todos os colaboradores com o objetivo de facilitar o aprendizado e o desenvolvimento das Competências Organizacionais. Os conteúdos, em vídeo, foram desenvolvidos de maneira que sejam atrativos, didáticos e ilustrativos, possibilitando a compreensão dos assuntos trabalhados. Por meio dessa plataforma de vídeos, a Companhia busca oportunizar acesso a informações qualificadas, com foco no desenvolvimento profissional, em especial àqueles que atuam em campo e em projetos externos.



**GRI 404-2**

- **Trilhas de Carreira:** consiste em um mapa de possibilidades apresentado ao colaborador, para que ele compreenda as dimensões de cada cargo e a possibilidade de evolução da sua carreira dentro de uma área específica. Desse modo, facilita-se o entendimento do crescimento do profissional por meio de transferências e da transição interna de carreira. Com isso, a TAESA torna o desenvolvimento possível e transparente a todos os empregados. Em 2021, a Trilha de Carreira passou por revisão e atualização, adequando-se às mudanças de organograma da empresa. Após validação, o documento foi compartilhado com todos os profissionais no final do ano.

**GRI 404-1**

**MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO REALIZADO PELOS EMPREGADOS DA ORGANIZAÇÃO**

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Categoria técnica	31,82 horas	24,37 horas
Categoria organizacional	7,33 horas	8,6 horas
Categoria organizacional a distância*	8,94 horas	8,52 horas

\*Considerando cada EaD 2 horas.

**GRI 404-2**

- **Levantamento das necessidades de treinamento:** em parceria, a gerência de Gente e gerentes avaliam *gaps* e pontos para desenvolvimento de cada empregado, identificados principalmente na AvD. A partir dessa análise, são definidas as temáticas dos treinamentos a serem realizados, sempre com o objetivo de desenvolver as Competências e os Valores TAESA e oportunizar aos colaboradores as capacitações mais atuais e qualificadas disponíveis no mercado.

## Política de Treinamentos Externos e Internos

A TAESA dispõe da Política de Treinamentos Externos e Internos, na qual estão descritas as diretrizes e os critérios relativos aos treinamentos concedidos e aplicados aos empregados da Companhia e demais empresas do grupo. A gerência de Gente é responsável pela elaboração e atualização dessa política e tem como compromisso fornecer as melhores opções para o desenvolvimento organizacional, bem como apoiar os gestores para a sua concretização. É atribuição da Diretoria a aprovação da Política de Treinamentos Externos e Internos, que foi emitida em 14/12/2017 e atualizada em 17/04/2020.

## Planos de Cargos e Salários

A Política de Remuneração da TAESA tem por objetivo definir e manter critérios equitativos de valorização e desenvolvimento, visando ao equilíbrio competitivo interno e externo das suas estruturas de cargos e salários, bem como de seu plano de benefícios.

Para tanto, a Companhia conta com uma estrutura profissional própria de apoio executivo, além do suporte de consultorias externas independentes e reconhecidas no mercado, quando necessário. A estrutura de cargos adotada está alinhada aos salários oferecidos no setor.

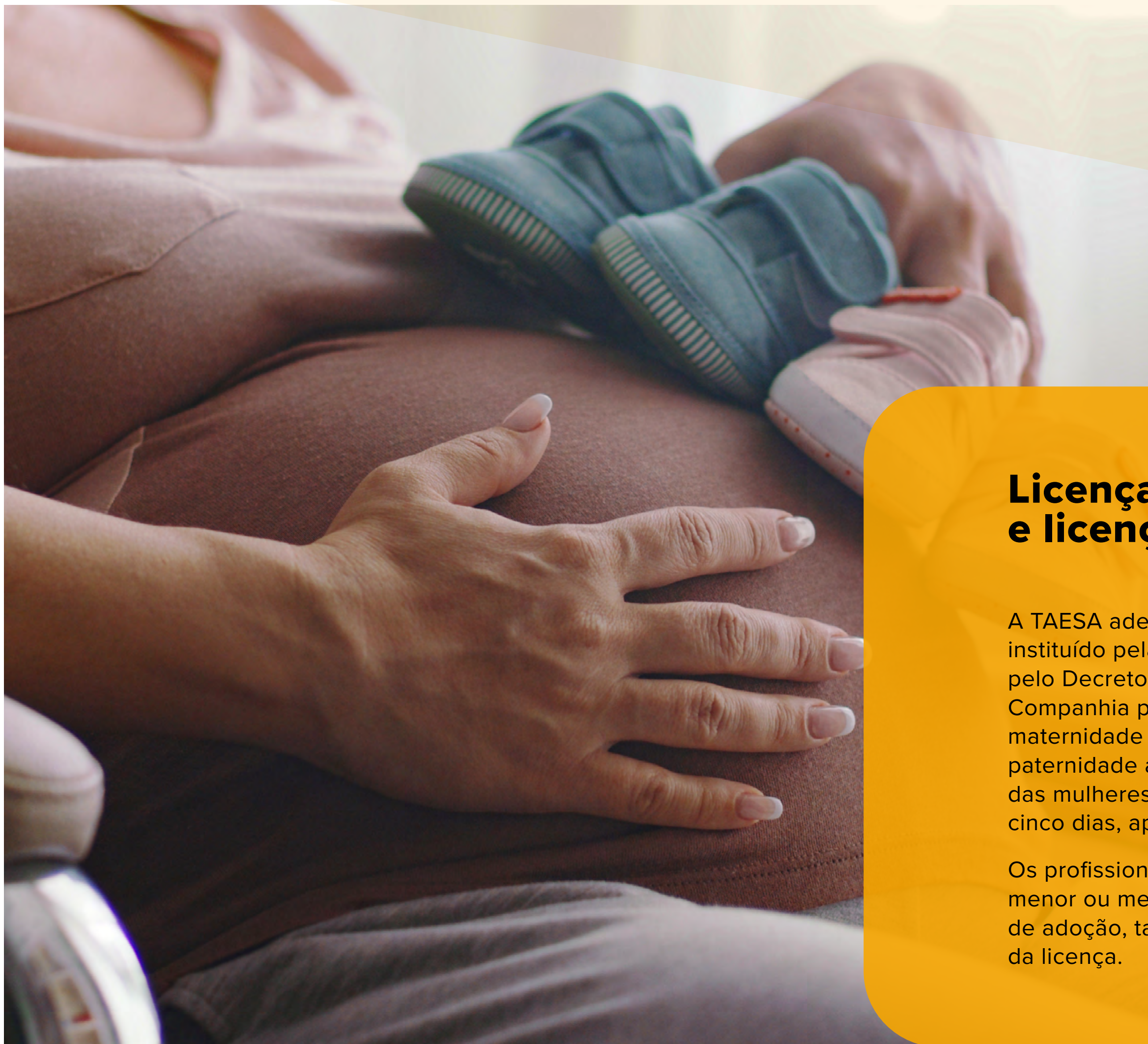
Os colaboradores têm direito, ainda, a uma remuneração variável, observada e alinhada ao resultado financeiro da empresa, em conjunto com o atendimento em nível acima das expectativas das responsabilidades desenhadas para seus cargos.

**Para tanto, a Companhia conta com uma estrutura profissional própria de apoio executivo, além do suporte de consultorias externas independentes e reconhecidas no mercado, quando necessário.**

### GRI 401-2

#### Benefícios:

- assistência médica;
- assistência odontológica;
- seguro de vida;
- vale-refeição/alimentação;
- previdência privada;
- vale-transporte;
- vale-natal;
- participação em resultados;
- auxílio-creche;
- *gympass*;
- clube de desconto;
- ginástica laboral e relaxamento *on-line*;
- horário flexível;
- adesão ao programa empresa cidadã (prorrogação da licença-maternidade e da licença-paternidade).



## Licença-maternidade e licença-paternidade

A TAESA aderiu, em 2017, ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei Federal n. 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto n. 7.052/2009. Por meio dessa iniciativa, a Companhia prorroga por 60 dias o período de licença-maternidade para suas colaboradoras e 15 dias a licença-paternidade aos seus empregados. Por lei, o afastamento das mulheres se dá por quatro meses e o dos homens, por cinco dias, após o nascimento do bebê.

Os profissionais da TAESA que realizarem a adoção de um menor ou mesmo a obtenção da guarda judicial para fins de adoção, também recebem o benefício da prorrogação da licença.

## Processos de comunicação

A TAESA acredita que a comunicação eficaz é um dos mais importantes fatores de sucesso das grandes organizações. Com o objetivo de estar cada vez mais próxima de seus colaboradores, investe em processos que permitam o fortalecimento do vínculo e da confiança entre a Companhia e os funcionários, criando uma cultura de compartilhamento de informações em todos os níveis.

Em 2021, além da publicação *TAESA em Foco* – boletim informativo enviado aos empregados por e-mail –, a Companhia publicou um livro digital sobre diversidade, realizou campanhas de vacinação e ações solidárias.

## Saúde e Segurança do trabalho

### GRI 102-11 | GRI 403 | GRI 403-1 | GRI 410

Na realização das suas atividades de implantação, operação e manutenção dos ativos de transmissão de energia elétrica, a TAESA considera a Gestão de SMS&S um valor a ser cultivado e mantido como parte de sua cultura. Este também foi identificado como um Tópico Material durante o Processo de Materialidade. A Companhia atua de forma preventiva para proteger e preservar colaboradores, fornecedores, terceiros, visitantes e partes interessadas, mantendo ambientes de trabalho seguros e saudáveis, conforme prevê em sua **Política de SMS** e na **Política de Biodiversidade**. O conceito de atitude preventiva define que nenhuma atividade pode ser executada sem considerar esses aspectos.

As normativas internas existentes foram atribuídas em nível diretivo e estabelecem diretrizes gerais a serem observadas por todos os empregados, gestores, Alta Direção e prestadores de serviço.

Constantemente revisadas, elas foram adotadas para cumprimento de requisitos legais, por serem consideradas boas práticas de gestão e em atendimento a outros compromissos firmados pela TAESA, como o Pacto Global e certificados da norma ISO.

#### Conheça essas diretrizes:

### GRI 403-2

- **Procedimento de processos:** é estabelecido, implementado e mantido para a identificação contínua de perigos, avaliação de riscos e determinação dos controles necessários nas atividades e instalações da Companhia. A aplicação e o alcance desse procedimento estendem-se a todas as unidades relacionadas à operação e manutenção de ativos de transmissão e demais departamentos relacionados ao negócio. Os trabalhadores são treinados a conhecer e interpretar as análises de riscos e podem contribuir para o seu aprimoramento, assim como identificar as possíveis condições impeditivas à realização dos serviços.

### GRI 403-2

- **Norma de processos:** trata-se de um documento no qual estão elencadas as atitudes relacionadas à segurança, à saúde e ao bem-estar de cada empregado, contratado ou prestador de serviço. O documento descreve o exercício, em última instância, do direito de se recusar ou paralisar a realização de tarefas quando forem identificadas ações de controle de risco incompletas ou inexistentes e perigo à segurança, ao meio ambiente e à saúde de pessoas e instalações. Todos os eventos que acarretem incidentes, acidentes ou não conformidades devem ser devidamente comunicados e investigados conforme impacto e abrangência. Registro,

tratamento, responsabilidades, análise de causa, determinação de ações corretivas, verificação da implementação das ações e da avaliação da eficácia seguem o estabelecido em Procedimento de Análise de Ocorrências e tratamento de não conformidades em SMS.

#### **GRI 403-3**

- A gestão do PCMSO estabelece a sistemática para a elaboração do programa e gerencia os exames ocupacionais dos empregados. Aplica-se esse procedimento em todas as unidades relacionadas à operação e manutenção de ativos de transmissão da TAESA e demais departamentos relacionados ao negócio.

#### **GRI 403-4**

- O processo de participação dos trabalhadores do Sistema de Gestão de SMS é realizado por meio da CIPA, além do envolvimento em outras atividades relacionadas. Quando não há Comissão formada, pelo menos um colaborador é designado para a função, em cumprimento à norma NR5.

#### **GRI 403-5**

- A área de SMS&S utiliza como base para levantamento dos riscos ocupacionais o GHE. Por meio de uma análise da descrição de cargo dos empregados, são elencados os riscos, exames e treinamentos obrigatórios para cada função e para as atividades relacionadas. Após esse levantamento, o empregado é enquadrado em um determinado GHE, ratificado com o preenchimento de formulário de Exposição de Cargo a Riscos Ocupacionais. A partir dessa análise, é realizado o acompanhamento dos treinamentos e exames de cada colaborador, observando as periodicidades de reciclagem estabelecidas por norma ou diretriz interna da matriz de treinamentos.

#### **GRI 403-7**

- Para a prevenção e mitigação de impactos na segurança e na saúde ocupacional, aplica-se uma metodologia da Matriz de Identificação de Perigos, Avaliação de Riscos e Determinação de Medidas de Controle. São observadas as seguintes etapas: considerar

o método definido para elencar as atividades a serem analisadas; identificar perigos de todas as atividades elencadas; avaliar os riscos conforme método definido (risco puro); definir as medidas de controle adequadas à criticidade dos riscos avaliados; implementar as medidas de controle definidas; avaliar a eficácia das medidas implementadas; reavaliar os riscos considerando as medidas de controle; concluir o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos no formato de matriz; aprovar a matriz junto aos responsáveis pelas atividades; e conscientizar os empregados conforme matriz de perigos e riscos aprovada. Com o objetivo de assegurar a conformidade da aplicação do método, todas as áreas devem considerar a Matriz de Responsabilidades RACI associada a esse procedimento.

#### **GRI 403-8**

- A totalidade dos colaboradores da TAESA está sob a gestão SMS&S para os controles de Saúde e Segurança, o que, ao final de 2021, referia-se a 706 profissionais. Em relação aos terceirizados, é realizada a gestão

documental de todos, com a exigência de treinamento e ambientação compatíveis com as atividades que irão desenvolver na instalação, de acordo com os riscos identificados para tal. Os perigos e riscos ambientais são identificados e gerenciados com base no PPRA, na APR, no PCMSO e na matriz de perigos e riscos. As metodologias utilizadas são definidas pelas NR.

- A Política de SMS é divulgada internamente para todos os colaboradores, em comunicações por e-mail, na intranet e com a utilização de campanhas e recursos específicos. Ela também está disponível ao público no site de Relações com os Investidores da Companhia. A gestão de Saúde e Segurança tem obtido êxito em decorrência da participação dos trabalhadores, que contribuem desde a concepção até a implantação das iniciativas, o que resulta em melhor assertividade nos resultados. Com o objetivo de melhoria constante, a área busca tornar esse processo ainda mais eficiente e sustentável.

## Registros de acidentes ocupacionais

Em caso de acidente, incidente ou quase acidente, é realizada uma análise com o objetivo de identificar todos os fatores que contribuíram de forma direta e indireta para a ocorrência, construindo um plano de ação com vistas a implementar as melhores práticas e soluções para eliminar recorrência ou situações similares.

De acordo com a Política de SMS, a Companhia atua para reduzir o risco existente a níveis aceitáveis. O objetivo é eliminar acidentes de qualquer natureza, por isso, em 2021, foi implementado o **programa Segurança 100%**, um conjunto de projetos, ações e iniciativas que visam à melhoria do desempenho de segurança da empresa, além de fortalecê-la como valor para cada um de seus funcionários. A TAESA também está atenta e vigilante para que fornecedores, terceiros, visitantes e partes interessadas mantenham comportamentos e práticas de trabalho seguros e saudáveis.

Para a mensuração desses registros, as taxas são calculadas em conformidade com a NBR 14280 – Cadastro de Acidente de Trabalho. São considerados todos os trabalhadores da TAESA e os prestadores ligados aos ativos em operação.

Ao longo de 2021, o desenvolvimento dos projetos de implantação de Janaúba e de Sant’Ana entraram em uma fase de exposição ao risco de acidentes com aumento de horas/homens de exposição aos riscos, o que resultou no aumento sutil do número de acidentes com afastamento dos contratados em relação a 2020, já como um reflexo das campanhas desenvolvidas no programa Segurança 100%.

### GRI 403-9

Indicadores consideram colaboradores próprios e terceiros		2021	2020	2019
Número de acidentes de trabalho sem afastamento	Empregados próprios	0	0	0
	TFSA* Realizado	0	0	0
	Contratados	9	14	3
	TFSA* Realizado	1,64	2,55	1,73
	Total	9	14	3
Número de acidentes de trabalho com afastamento	Empregados próprios	0	1	3
	TFCA** Realizado	0	0,62	2,25
	Contratados	19	17	9
	TFCA** Realizado	3,33	3,10	3,46
	Número Total	19	18	12
Número de óbitos relacionados ao trabalho (não considerado acidente de trajeto)	Empregados próprios	0	0	0
	Contratados	0	1	0
	Total	0	1	0

\*TFSA: Taxa de frequência sem afastamento.

\*\*TFCA: Taxa de frequência com afastamento.



**GRI 403-9**

Os tipos de acidentes ocorridos foram lesões de mãos, pés, tronco e membros inferiores e superiores, cujo direcionamento foram os cuidados médicos e hospitalares conforme o PAE. Não houve caso de óbito relacionado ao trabalho com colaboradores próprios nem de contratados. Foi registrado um caso de morte de trabalhador terceirizado. Em deslocamento para a empresa na qual trabalhava, ele sofreu um mal súbito, motivo que levou a sua hospitalização e falecimento.

**Para a identificação dos perigos que podem resultar em doenças profissionais, a TAESA elabora uma matriz de perigos e riscos para todos os processos realizados.**

**GRI 403-10**

Em 2021, não foram registrados pela TAESA, nem pelas empresas cujos trabalhadores atuam nos empreendimentos da Companhia, casos de óbitos e nem de doenças profissionais de comunicação obrigatória. Para a identificação dos fatores que podem resultar em problemas de saúde, a TAESA elabora uma matriz de perigos e riscos para todos os processos realizados. Para colaborar com a prevenção, a empresa também realizou treinamentos básicos sobre as principais normas de segurança, como a NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade e a NR-10 SEP – Sistema Elétrico de Potência.

**Promoção da Saúde****GRI 403-6**

O Programa de Qualidade de Vida Viva com Energia visa à promoção da saúde e do bem-estar dos empregados e de seus dependentes.

Conheça algumas dessas iniciativas:

- **Aulas de Ginástica Laboral:** são oferecidas três vezes por semana em seis horários distintos de maneira *on-line*, para que toda a família possa participar.
- **Relaxamento:** aulas de automassagem, com duração de 15 minutos cada, são realizadas *on-line* em dois dias da semana e em dois horários diferentes, para que o empregado e seus dependentes possam participar.
- **Programa de Fidelidade:** o empregado que participa de atividades do Viva com Energia acumula pontos e troca por prêmios, como artigos esportivos, viagens, livros e produtos de autocuidado e beleza. É possível conquistar pontos participando da Ginástica Laboral, das

palestras, de campanhas de doação de sangue, corridas e até mesmo participando do Programa Nutricional. Para tanto, se faz necessário que o colaborador baixe o aplicativo Viva com Energia na **AppStore** ou na **GooglePlay**, para acompanhar o registro de suas atividades, o seu saldo de pontos e realizar as trocas.

- **Programa Nutricional:** lançado em parceria com uma consultoria da área de saúde, auxilia os empregados e seus dependentes na busca por um equilíbrio na alimentação. A partir dos resultados obtidos com a pesquisa realizada internamente em 2019, o programa passou a oferecer acompanhamento nutricional (remoto) com vagas direcionadas para o grupo de risco identificado (grau de obesidade e acima do peso). As palestras realizadas bimestralmente, com dicas de alimentação, cardápio e receitas, têm foco nas especificidades de cada região do Brasil, com o convite estendido aos familiares dos colaboradores.
- **Alô TAESA:** a Companhia oferece suporte emocional, social, jurídico e financeiro para os empregados e seus dependentes, 24 horas por dia, por meio de um 0800. Nesse canal, operado por profissionais especializados, é



possível ao colaborador obter atendimento gratuito, com segurança e sigilo.

- **Programa de Conscientização Ergonômica:** em palestras bimestrais, realizadas *on-line*, são difundidas dicas e orientações sobre as melhores práticas para o combate aos vícios de postura, colaborando para a realização do trabalho com saúde e eficiência.

- **TAESA em cores:** seguindo o calendário do Ministério da Saúde, a TAESA oferece palestras sobre o tema de prevenção e conscientização do decorrente mês. Em 2021, foram realizadas as campanhas Janeiro Branco, Julho Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Esses eventos são divulgados em comunicados internos enviados para os e-mails dos empregados, juntamente com informações que detalham a temática de cada mês.

- **Amor de mãe:** profissionais capacitados acompanham de perto a saúde das gestantes participantes, sendo elas colaboradoras ou

cônjuges de empregados da TAESA, a fim de disponibilizar orientações durante toda a gravidez. Os cuidados compreendem um cronograma de exames e testes, imunizações e prevenção de doenças. Ao final do programa, é entregue o kit Bebê TAESA, com produtos para o cuidado do recém-nascido.

- **Programa de Crônicos:** acompanha os empregados portadores de doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes e doença pulmonar obstrutiva crônica. Realizado por especialistas, o atendimento pretende dar acesso a orientações que ajudem e agilizem a estabilização do quadro de saúde. Ele é oferecido para os colaboradores e seus dependentes.
- **Campanha de Vacinação:** anualmente a TAESA oferece aos empregados a vacinação contra a Gripe. Em 2021, a Companhia estimulou que seus colaboradores realizassem a vacina contra a Covid-19 oferecida em todo o país, de modo gratuito, pelo Ministério da Saúde.

## Diversidade

### GRI 405

Em 2021, o Programa de Diversidade e Inclusão da TAESA teve suas atividades iniciadas, seguindo um direcionamento estratégico da empresa. A Diversidade e a Inclusão são assuntos estratégicos para a Companhia, que, desde 2020, vem trabalhando na elaboração dessa iniciativa.

O respeito e a valorização das diferenças são objetivos centrais do Programa.



Calcado em cinco pilares, o programa realizou a primeira pesquisa de diversidade na Companhia por meio de questionário *on-line*, no qual, durante uma semana, os colaboradores foram convidados a responder perguntas sobre suas percepções a respeito de inclusão e diversidade no cotidiano da empresa.



### Os pilares da Diversidade e Inclusão são:

#### Gênero

tem como objetivo tratar a equidade de gêneros com respeito e tratamento igualitário, sem discriminação, independentemente da opção sexual.

#### Empoderamento feminino

visa incentivar a contratação de mulheres em áreas majoritariamente masculinas, com equidade de salário e função. Este pilar tem como objetivo aumentar de 19% para 30% o número de colaboradoras TAESA em 2030. As contratações serão feitas de modo gradual, respeitando o Planejamento Estratégico da Companhia. Outra meta relevante é passar de 15% para 20% o número de líderes mulheres no decorrer dos próximos três anos.

#### 50+

o objetivo deste pilar é o desenvolvimento de estratégias para atração de profissionais com mais de 50 anos de idade que estão em transição de carreira, foram desligados faltando pouco tempo para a aposentadoria, ou não se adaptaram à vida de aposentados e estão em busca de novos desafios.

#### Racismo

com vistas a incentivar a contratação de raças diferentes, em especial pretos, inclusive em cargos de gestão e liderança, são desenvolvidas ações e debates ligados a este pilar.

#### PcD

incentiva a contratação e capacitação de pessoas com deficiências enquadradas na Lei de Cotas.

A partir desse levantamento, a TAESA formalizou sua **Política de Diversidade e Inclusão**, alicerçada no Código de Ética e *Compliance* e aplicada a todos os empregados da TAESA e demais coligadas com 100% do capital social. Desenvolvida pela gerência de Gente e aprovada pela Diretoria, essa Política teve um gesto simbólico de adesão. A todos foi enviado, após a divulgação do documento, um termo de adesão, ao qual 90% dos colaboradores da Companhia assinaram de modo digital. Além de ser uma iniciativa para engajar as equipes sobre os temas pertinentes, esse ato reforçou a importância da participação e o comprometimento de cada um com esses temas.

A criação do Comitê da Diversidade, estabelecido em março de 2021, foi o terceiro passo do Programa. Composto por sete colaboradores, oriundos de todas as regionais, o Comitê realiza reuniões mensais, com duas horas de duração, nos quais são discutidos temas como orientação sexual e de gênero, costumes e hábitos, nacionalidade e naturalidade, idade, etnia e raça.



Todos os pilares têm como objetivo o crescimento nas contratações e na manutenção de empregados diversos, bem como a sensibilização dos colaboradores sobre a inclusão, a equidade e o respeito.

Ao longo de 2021, foram desenvolvidas 18 ações, que resultaram em 94 atividades, com foco na inclusão e diversidade alinhadas aos pilares estabelecidos.

- **Diversidade e Inclusão:** a sensibilização dos gestores e dos colaboradores por meio de palestras foi o marco inicial do Programa, apresentando a todos a importância de discussão desses temas. As palestras foram gravadas e estão disponíveis no Portal de Treinamentos *On-line* da TAESA, na intranet, possibilitando que os novos contratados

possam também ser sensibilizados. No material disponível no *LearningFlix*, está publicada desde outubro de 2021 uma trilha de treinamentos obrigatórios sobre Inclusão e Diversidade.

- **Gênero:** em parceria com especialistas no tema, a TAESA desenvolveu um curso EaD sobre Violência Doméstica, disponibilizado por meio de uma plataforma *on-line*. O treinamento, com aproximadamente duas horas de duração, deve ser realizado por todos os contratados da empresa. Essa capacitação atende à Lei n. 8.587/2019, vigente no Rio de Janeiro, que determina às empresas de grande porte com sede no estado, cujo quadro funcional seja formado 60% ou mais por homens, a realização anual de palestras sobre violência doméstica.
- **Empoderamento Feminino:** adesão ao ONU Mulheres por meio dos Princípios de Empoderamento das Mulheres. Do mesmo modo, a TAESA filiou-se ao Movimento +Mulher360, formado por organizações empresariais. Realização do Fórum de Empoderamento Feminino, de modo remoto, em março de 2021, voltado para as

colaboradoras e convidadas. A Formação de Mulheres Eletricistas foi outra ação desenvolvida dentro do Programa.

- **50+:** a partir da formulação do Programa de Estágio 50+, a empresa tem como meta, até 2023, que 10% dos novos estagiários sejam pertencentes a essa faixa etária.
- **Racismo:** a Companhia tinha como meta que, entre os estagiários contratados até dezembro de 2021, 30% deveriam ser negros, meta superada, pois a contratação superou 50% dos novos estagiários. Além disso, em novembro, mês da Consciência Negra, a empresa realizou palestras sobre o combate ao racismo.
- **PCD:** em parceria com a área de treinamentos, a Companhia possibilitou a pessoas com deficiência e de baixa renda o curso preparatório para o mercado de trabalho. O programa Talento atraindo Talento permite que colaboradores da TAESA indiquem pessoas com deficiência para as vagas disponibilizadas pela empresa. Essa indicação rende uma bonificação ao empregado, no valor R\$ 150,00, para cada contratação. O montante é pago após a conclusão do contrato de experiência do novo colaborador.

**GRI 405-1**
**DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO**

	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 51 anos		Total		Total
	H	M	H	M	H	M	H	M	
Conselho de Administração	-	-	-	-	12 (100%)	-	12	-	12
Membros do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos	-	-	1 (17%)	-	5 (83%)	-	6	-	6
Comitê de Finanças	-	-	-	1 (20%)	4 (80%)	-	4	1	5
Comitê de Auditoria	-	-	-	-	6 (100%)	-	6	-	6
Comitê de Implantação e Novos Negócios	-	-	2 (33%)	-	4 (67%)	-	6	-	6
Membros titulares do Conselho Fiscal	-	-	1 (20%)	1 (20%)	3 (60%)	-	4	1	5
Membros da Diretoria	-	-	1 (20%)	-	4 (80%)	-	5	-	5

\* Percentual em relação ao número total de membros de cada uma das instâncias de governança.

**GRI 405-1**
**DIVERSIDADE NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA**

	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 51 anos		Total		Total
	H	M	H	M	H	M	H	M	
Gestão administrativa	-	1 (0,14%)	20 (2,83%)	10 (1,42%)	2 (0,28%)	2 (0,28%)	22	13	35
Gestão operacional	-	-	25 (3,54%)	1 (0,14%)	10 (1,42%)	-	35	1	36
Suporte administrativo	24 (3,4%)	25 (3,54%)	68 (9,63%)	64 (9,07%)	11 (1,56%)	4 (0,57%)	103	93	196
Suporte operacional	32 (4,53%)	4 (0,57%)	347 (49,15%)	15 (2,12%)	40 (5,67%)	1 (0,14%)	419	20	439

\* Percentual em relação ao número total de empregados.

**GRI 405-2**
**REMUNERAÇÃO POR CATEGORIA E GÊNERO**

Categoria funcional <sup>1</sup>	Salário-base e remuneração das mulheres	Salário-base e remuneração dos homens	Razão da remuneração das mulheres em relação aos homens
Gestão administrativa	R\$ 5.843.368	R\$ 12.724626	2.18
Gestão operacional <sup>2</sup>	R\$ 329.450	R\$ 24.101472	73.16
Suporte administrativo	R\$ 15.252.831	R\$ 16.647003	1.09
Suporte operacional	R\$ 5.489.037	R\$ 102.541968	18.68

\* Percentual em relação ao número total de empregados.

<sup>1</sup> São consideradas na Gestão administrativa e operacional as posições de gerente e coordenadores. No Suporte administrativo e operacional, estão todos os demais cargos. Os diretores não estão incluídos nas categorias funcionais.

<sup>2</sup> Em 2021, a Companhia passou a ter uma mulher na Gestão Operacional, fato que não se apresentou em anos anteriores.

\* Há que se considerar que, em 2020, a empresa tinha dez mulheres em cargos gerenciais, sendo quatro gerentes e seis coordenadoras. Em 2021, esse número passou para 14 profissionais, sendo sete gerentes e sete coordenadoras.

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**15**

homens



**6**

mulheres



**21**

total



**GRI 406**

Em 2021, não foram reportados no período coberto por este relatório casos de discriminação por motivo de raça, cor, gênero, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social, conforme definidos pela OIT. Isso mostra que a cultura de respeito à diversidade é presente no cotidiano da Companhia.



# Indicadores Sociais Externos

## GRI 411 | GRI 413

Para a TAESA, além do desempenho e da excelência econômico-operacional, o desenvolvimento das partes relacionadas é considerado um indicador fundamental do sucesso da Companhia. Nesse sentido, a empresa se preocupa com os aspectos econômicos integrados à qualidade de vida, à saúde e à prosperidade, com justiça social para todos os que são impactados por suas operações.

Ao promover o bem-estar com condições socioeconômicas equitativamente distribuídas, a TAESA está colaborando para que as comunidades que vivem no entorno de seus

ativos, regionais e operações, os povos indígenas e os fornecedores da Companhia tenham crescimento na renda real *per capita*, melhora na condição de saúde, nutrição, educação qualificada, distribuição de renda justa e conquista de liberdades básicas.

Com foco nos impactos gerados por sua atividade-fim, a empresa elabora uma série de ações para identificação e mitigação desses efeitos, em especial os que estão relacionados aos Tópicos Materiais **Ética, Transparência e integridade corporativa** e **Relacionamento com comunidades locais**.



## 4.2.1 Comunidades

### GRI 413

A TAESA elabora diagnósticos de questões socioambientais e partes interessadas para consultar e engajar os *stakeholders* correlatos aos seus empreendimentos, com o intuito de identificar impactos e oportunidades, assim como de definir programas e ações para controle e mitigação. O levantamento, denominado DRP, permite que se conheça a realidade das comunidades ou instituições em torno do empreendimento, a partir do ponto de vista de seus membros. É realizado em obediência à Instrução Normativa 002, de 2012, do IBAMA.

Algumas ações estabelecidas após o DRP são, por exemplo, os projetos de Responsabilidade Social ligados à cultura, ao esporte e à promoção da saúde, a contratação de parcerias com instituições para desenvolver mão de obra local e fornecedores e a constante avaliação do grau de satisfação da população da área de entorno das linhas de transmissão por meio de enquetes de opinião.

Em 2017, a Companhia realizou DRP em quatro comunidades, sendo duas na GTESA, uma na ATE II e uma na NTE. Em 2019, foram aplicadas as oficinas registradas no Programa de Educação Ambiental estabelecido em 2017 para essas comunidades.



Em 2021, não foram realizados DRP por razões de segurança sanitária devido à pandemia de Covid-19. Em julho, com a flexibilização das regras de distanciamento social, foi possível realizar um treinamento de combate a princípio de incêndio, oferecido aos moradores da Fazenda Santa Clara, localizada no município de Canto do Buriti (PI), por onde passa a LT 500 kV Ribeiro Gonçalves-São João do Piauí, da ATE II.

A oficina, que faz parte das ações de educação ambiental relacionadas ao DRP feito em 2017

nas comunidades no entorno da ATE II, contou com o apoio da Cooperativa Multiprofissional dos Bombeiros Civis Salva-vidas e Segurança do Brasil e **capacitou 25 moradores das cercanias para o combate a princípios de incêndio florestal.**

Além da instrução, a TAESA doou 14 bombas costais anti-incêndio e 14 abafadores para que a comunidade possa manter uma brigada voluntária de incêndio florestal, pois a área é considerada de vulnerabilidade ambiental e com frequentes episódios de fogo na mata.

**GRI 413-1**

A comunidade no entorno da TSN foi ouvida em 2019, em um DRP na região de operação do empreendimento. O desenvolvimento dessas ações é monitorado regularmente para acompanhamento dos resultados, a fim de contribuir para a evolução das comunidades. A gestão do relacionamento da Companhia com as comunidades é avaliada pelos seguintes indicadores de desempenho:

Em 2021, com a flexibilização das medidas de restrição de circulação impostas em razão da pandemia de Covid-19, foi possível retomar alguns trabalhos de modo presencial junto à comunidade, e o meio digital foi adotado como complementar. A Companhia acredita que, nos próximos anos, o meio digital venha a se consolidar como forma prioritária.

- 1 número de material gráfico produzido por número de material distribuído;
- 2 quantidade de palestras realizadas;
- 3 horas de treinamentos de conscientização em campanhas;
- 4 evolução da quantidade de resíduos coletados sob a linha de transmissão;
- 5 grau de satisfação da população da área de entorno das LT avaliado por meio de enquete de opinião.
- 6 Os ajustes são feitos através de reuniões periódicas com a coordenação e os técnicos de campo.





## Projetos de Responsabilidade Social

Tirar o melhor proveito dos recursos para que a destinação a Projetos de Responsabilidade Social seja possível é uma das diretrizes da TAESA. Nesse sentido, são priorizadas as iniciativas regidas pela sustentabilidade e que contribuam para a valorização da cidadania,

inclusão e do desenvolvimento social. Ao realizar projetos educacionais e culturais nas comunidades situadas perto de suas linhas de transmissão, a Companhia gera valor aos seus acionistas, empregados e fortalece a sociedade.

Os três pilares de Responsabilidade Social da empresa são:

valorização  
da cidadania

---

inclusão

---

desenvolvimento  
social

---

Em 2021, pela primeira vez, a TAESA abriu um **Edital de Seleção de Projetos Aprovados em Leis de Incentivos Fiscais**, cujas inscrições ocorreram entre 19 de julho e 23 de agosto. Para participar desse processo seletivo, era necessário que as ações estivessem enquadradas em ao menos um dos três pilares de Responsabilidade Social da empresa e trouxessem resultados duradouros à comunidade, além de serem geograficamente próximos aos ativos da Companhia.

Nesse primeiro chamamento público, foram disponibilizados recursos por meio de quatro das principais leis de incentivo brasileiras: Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo Nacional do Idoso e Fundo para a Infância e Adolescência. O montante aportado pela Companhia para os projetos via incentivos fiscais chegou a R\$ 2.464.480,69 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta reais e sessenta e nove centavos).

## Conheça os projetos selecionados:

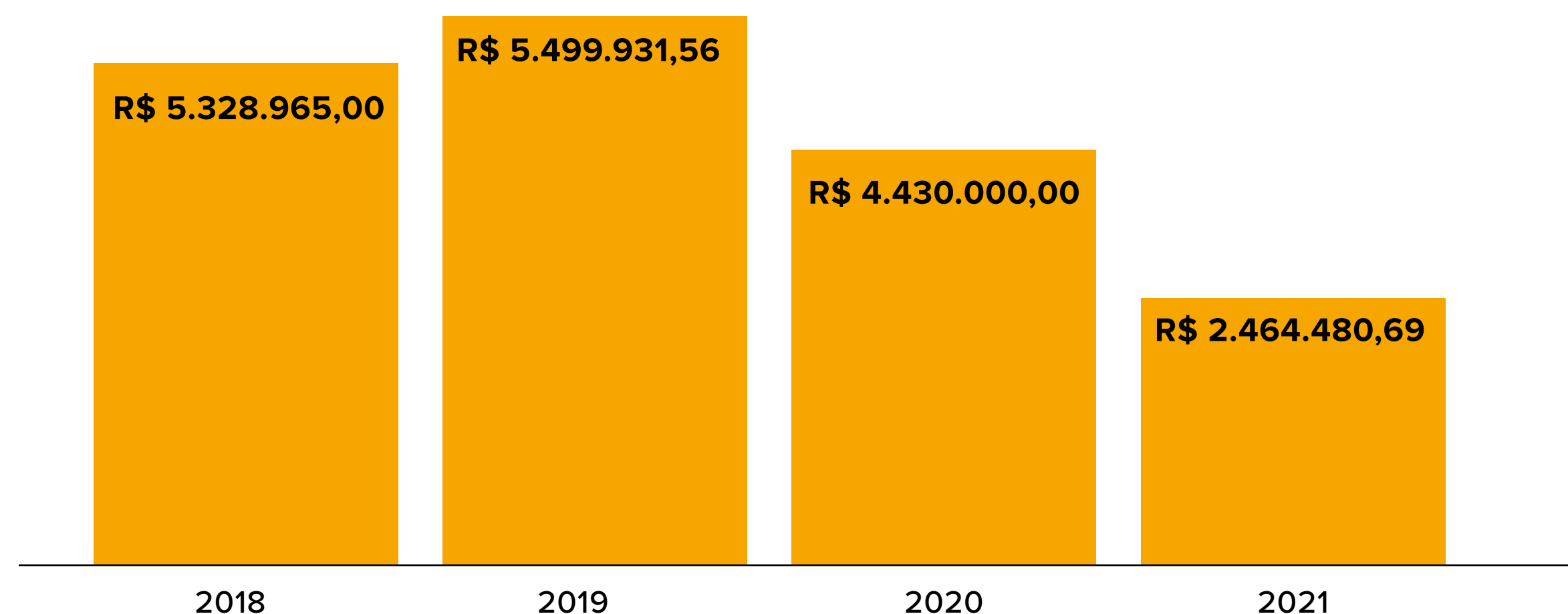
### Lei de Incentivo à Cultura Lei n. 8.313/1991

#### INHOTIM

O Plano de Atividades e Manutenção do Instituto, com sede em Brumadinho (MG), objetiva a preservação do acervo cultural, a ativação e exposição dos conteúdos de arte, a formação nas áreas culturais voltadas para jovens, seminários e festivais. As ações culturais também contemplam temáticas de educação ambiental, publicações de livros e vídeos, com distribuição gratuita para escolas municipais e estaduais, como meio de democratização do acesso aos conteúdos, além de acesso gratuito e qualificado para a comunidade local.



### VALOR TOTAL INVESTIDO PELA TAESA EM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



Obs.: A redução no valor investido em Responsabilidade Social no ano de 2021 se deve ao imposto de renda efetivamente pago. Como esse valor é proporcional, apresenta-se também um menor valor para aplicação em projetos com incentivos fiscais.

## MAM – RIO

O Plano Anual do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (RJ) compreende a produção e manutenção de exposições e acervos, ações de educação e mediação cultural, programação de cinema e manutenção do espaço. Também estão previstas visitas mediadas, incluindo ações orientadas para acessibilidade, formação de professores e oficinas culturais. Através do projeto, busca-se facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais.



wikipedia

## Lei do Esporte – Lei n. 11.438/2006

### ATLETA CIDADÃO

O projeto tem como objetivo a promoção de oficinas esportivas de futebol, taekwondo e capoeira para crianças e adolescentes. Associada à meta do projeto de 80% participantes possuírem rendimento escolar satisfatório, são desenvolvidas também atividades pedagógicas com foco na leitura, escrita e matemática, além de ações articuladas com a comunidade, objetivando viabilizar as redes de proteção, promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

### CRAQUES DA ROCINHA

O projeto insere crianças e adolescentes em atividades esportivas voltadas à prática de futsal. São disponibilizados materiais esportivos e equipamentos pedagógicos para o desenvolvimento da modalidade esportiva, oportunizando contribuir para a formação técnica, humana e cidadã de crianças e adolescentes inseridos no projeto, com a meta de reduzir em até 70% a evasão escolar.

## Fundo Nacional do Idoso Lei n. 12.213/2010

### MOXOTÓ

Visando garantir o direito ao envelhecimento ativo e protagonista dos agricultores idosos, o projeto atua na Microrregião do Sertão do Moxotó, no Sertão Pernambucano, por meio do auxílio para implementação de quintais produtivos e ecotecnologias sociais para garantia da segurança alimentar e nutricional, incentivando a geração de renda e o protagonismo dos idosos no meio rural. Paralelamente são acompanhadas as questões físicas, psíquicas e econômicas dos atendidos, articulando-se o acesso às políticas públicas.





## Fundo para a Infância e Adolescência – Lei n. 8.069/1990

### ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL

Desenvolvido pela APAE de Santa Maria (RS), visa à continuidade do atendimento a crianças com deficiência física e intelectual, com idade de 0 a 5 anos, em sua grande parte advindas de famílias de baixa renda. Além das atividades voltadas para desenvolvimento físico, são também estimulados o desenvolvimento cognitivo, afetivo e biopsicossocial com exercícios e técnicas sob orientação de uma equipe multiprofissional, incluindo também grupos terapêuticos e informativos para os pais e familiares.

### FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES EMPRESÁRIOS RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR

O projeto possui o objetivo de transformar adolescentes de áreas rurais de Presidente Tancredo Neves (BA) em futuros empresários, mediante a oferta gratuita do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. Por meio dos projetos educativos-produtivos, o objetivo é compartilhar conhecimentos que, aplicados, fortaleçam a agricultura familiar, visando à permanência no campo. Como metodologia de trabalho, utiliza-se a Pedagogia da Alternância. No tempo escola, o adolescente permanece na instituição de ensino em período integral, com aulas teóricas e práticas. No tempo comunidade, são desenvolvidos o plano de estudo e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

## Fornecedores

Com relação aos fornecedores e parceiros, a TAESA busca constantemente a aproximação e interação com as partes. A Companhia disponibiliza as áreas de Engenharia e SMS&S como cooperação técnica para a validação da capacidade de atendimento dos fornecedores e da segurança dos serviços e materiais a serem adquiridos, de modo a mitigar possíveis riscos na implantação de seus projetos.

### GRI 414

A Política de Aquisição de Materiais e Serviços tem por finalidade estabelecer as normas e diretrizes para adquirir material/serviço para a TAESA e suas controladas de forma a:

- garantir a transparência, isonomia, controle e *compliance* do processo;
- otimizar o processo de atendimento das necessidades de aquisição de material e serviços, buscando o melhor equilíbrio entre custo, qualidade e tempo;
- assegurar a qualidade da base de fornecedores em conformidade com os órgãos reguladores em todas as tarefas desse processo.

O Processo de Compras lida com informações sensíveis dos fornecedores, como preço e soluções técnicas, e pode ser realizado de forma centralizada ou descentralizada, com a participação de colaboradores de diversas áreas. Por essa razão, os envolvidos direta ou indiretamente com o processo devem seguir

rigorosamente o **Código de Ética e Compliance** e demais políticas da empresa. Isso inclui atuar com clareza e isonomia com todos os fornecedores, com oportunidades iguais, e ter uma postura responsável e rigorosa com as informações que manipula, evitando vazamentos ou acesso inadequado a esses dados.

Para garantir o cumprimento dos requisitos contratuais assumidos, a Companhia conta com o apoio de empresa especialista terceirizada, que tem como escopo a certificação dos fornecedores. Após a abertura do processo de cotação, essa empresa realiza análise de situação trabalhista, previdenciária, fiscal e social dos participantes, gerando uma nota de risco. O *feedback* repassado à TAESA e a avaliação do caso são registrados em sistema pelas áreas gestoras de contratos. Aqueles fornecedores que, por motivos legais e técnicos, não atendam aos requisitos, são designados como inativos para novas contratações por certo período, até comprovarem os ajustes necessários.

### GRI 412-3

A atenção na contratação de fornecedores se concentra no respeito dessas empresas aos Direitos Humanos, pois a TAESA não tolera e não apoia qualquer forma de exploração de trabalho adulto ou infantil. Esse compromisso está expresso no Código de Ética e *Compliance*. A empresa também é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, que inclui entre os seus propósitos a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório e a abolição efetiva do trabalho infantil. Em todos os contratos nos quais realiza a aquisição de produtos ou serviços, a TAESA inclui uma cláusula na qual o contratado se compromete a não violar Direitos Humanos e não utilizar mão de obra infantil nem força de trabalho escrava.

### GRI 408 | GRI 409

Em 2021, não foram registrados casos de trabalho escravo ou análogo à escravidão na empresa. Também não foram reportados eventos de exploração do trabalho infantil.

**GRI 412**

As gerências de SMS&S e de Gente realizam auditorias nos principais contratos da Companhia, analisando-os sob a ótica de boas práticas de *compliance*. A equipe de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente também desenvolve fiscalizações em campo, relacionadas às condições das instalações e dos canteiros de obras dos empreendimentos. Na mobilização das obras, especificamente no ato da incorporação dos empregados, todos participam do processo de ambientação e integração ao posto de trabalho. As condições de trabalho são verificadas conforme frequência definida em planejamento de inspeções internas. É obrigação contratual da contratada fornecer condições para seus funcionários, tais como alojamentos, banheiro químicos, ambulância etc.

**GRI 408 | GRI 409 | GRI 412**

Em relação aos suprimentos, nos contratos de maior complexidade – em especial os de novos ativos, em leilão de EPC e de fornecimento de cabos, estruturas e compensadores –, está prevista uma cláusula sobre trabalho forçado ou condições análogas à escravidão. Todos os contratos de serviços, incluídos os fundiários e ambientais, firmados pela Companhia, possuem cláusulas com premissas sobre Direitos Humanos, trabalho infantil ou análogo às condições de escravidão e ainda devem atender às diretrizes previstas na Política de SMS.

**GRI 412**

Destaca-se que, nos empreendimentos da TAESA, em nenhum momento houve paralisação em função de violação dos Direitos Humanos.

**GRI 414-1**

**100%**

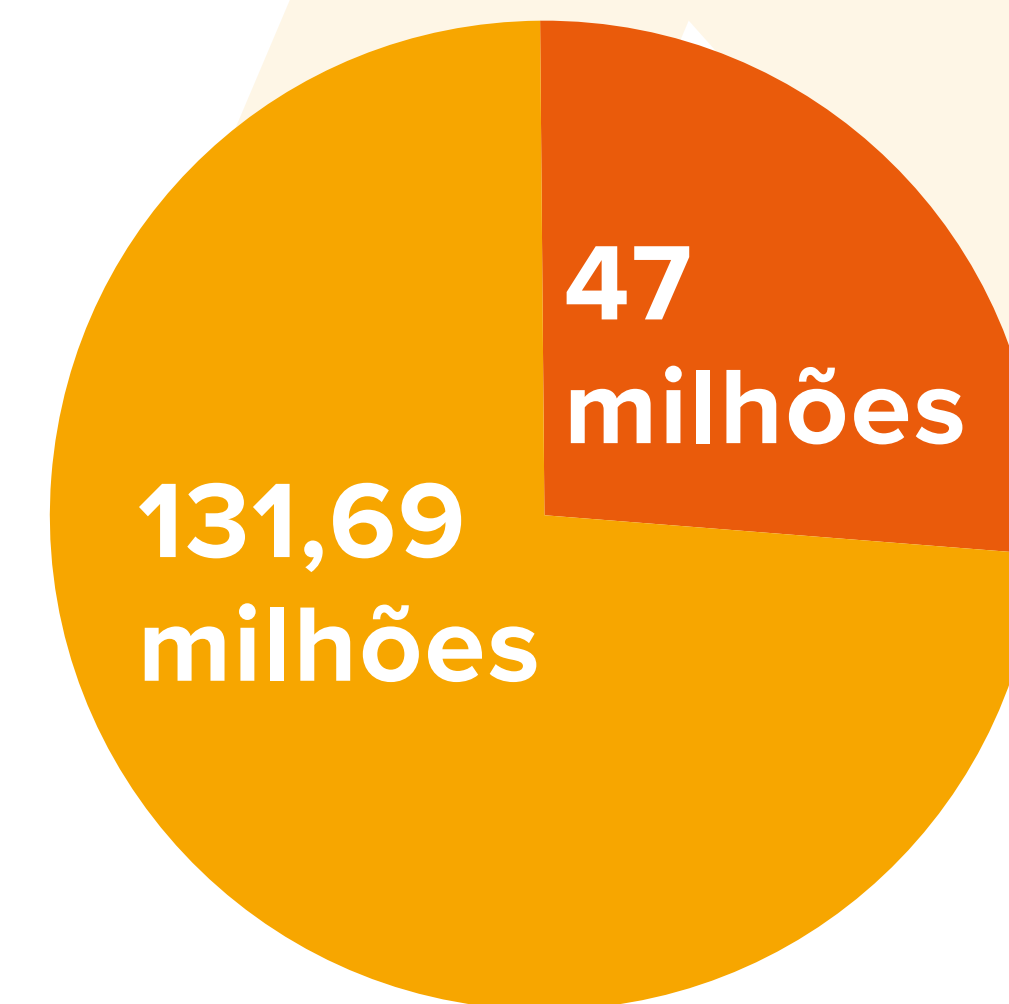
dos contratos firmados pela TAESA incluem cláusulas e/ou premissas de respeito aos Direitos Humanos e proibição de trabalho infantil.

**100%**

dos contratos de serviço elaborados observam a Política de SMS.

**73,64%**

de todo o valor contratado pela empresa ocorreu por formalização via contrato\*.



\*A diferença (26,36%) refere-se às contratações realizadas no formato de “pedido de compras”, sem necessidade de gerar contrato.

**73,64%** Contratos  
**26,36%** Pedidos de Compra

# Povos indígenas e tradicionais

## GRI 411

Os empreendimentos de transmissão de energia ocupam um longo território e, eventualmente, podem gerar uma interferência direta ou indireta em uma comunidade indígena. Por isso, parte do processo de licenciamento realizado pela TAESA avalia não só o impacto ambiental, mas também as possíveis implicações para esses povos. Quando se identifica essa possibilidade, a empresa adota ações socioambientais, junto com a FUNAI, com vistas a uma melhor harmonização entre o empreendimento e a cultura tradicional.

## GRI 411-1

Em 2021, não foi registrada pela Companhia nenhuma violação aos direitos dos povos indígenas.





# Indicadores do Setor Elétrico

O Programa de P, D & I da TAESA tem por objetivo impulsionar projetos que contribuam com o desenvolvimento tecnológico sustentável, por meio de relevantes ganhos técnico-científicos, que visam gerar bons resultados à empresa, ao meio ambiente e à sociedade.

Em 2021, foram desenvolvidos 15 projetos, cujos respectivos investimentos aportados pela Companhia até 31 de dezembro de 2021 são detalhados a seguir:

Descrição	2021	2020
Valor da Receita Operacional Líquida (ROL)	R\$ 1.860.728.326,14	R\$ 1.545.924.432,62
Direito de Investimento em P, D & I	R\$ 7.369.221,09	R\$ 6.122.473,00
Aplicado em P, D & I	R\$ 10.366.950,15	R\$ 12.475.046,46



**0045 – Inspeção de Tirantes****Código ANEEL: PD-07130-0045/2016****Status: encerrado em 19/03/2021**

- **Título completo:** Diagnóstico e desenvolvimento de metodologia de inspeção preditiva e não destrutiva da corrosão de estais das torres de transmissão de energia.
- **Resultado:** metodologia para o diagnóstico dos processos corrosivos ocorrentes nas hastes de âncoras de torres estaiadas, baseada na combinação de técnicas eletroquímicas e de reflectometria de impulso, de modo a obter informações seguras sobre o momento certo de manutenção. Foi desenvolvido um *software* em rede neural artificial que classifica o risco da probabilidade de falha do sistema, visando à utilização em campo pelas equipes de manutenção.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 5.444.647,61.

**0047 – Monitoramento de Tração por IoT****Código ANEEL: PD-07130-0047/2019****Status: encerrado em 31/12/2021**

- **Título completo:** Monitoramento inteligente de torres estaiadas utilizando fusão de sensores baseado em IoT.
- **Resultado:** tecnologia de monitoramento *on-line* das trações dos cabos de estai das torres e a publicação de seus dados em uma base georreferenciada, composta por sensores de células de carga, concentradores de dados e sistema computacional, de baixo custo, que permita a instalação do sistema em todas as torres para identificação de falhas de estabilidade estrutural.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 5.058.105,70.

**0048 – Análise Automática de Ocorrências****Código ANEEL: PD-07130-0048/2019****Status: encerrado em 30/04/2021**

- **Título completo:** Metodologia e ferramenta para análise automática de ocorrências utilizando algoritmos de aprendizado de máquina.
- **Resultado:** sistema capaz de analisar automaticamente oscilografias de desligamentos ocorridos em linhas de transmissão, identificar suas causas e auxiliar a tomada de decisões dos operadores de tempo real, técnicos da manutenção e engenharia, a partir da disponibilização de informações como localização da falta e suas características elétricas, utilizando técnicas de inteligência artificial.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 1.851.700,63.

**0049 – Climatologia Operacional Automatizada****Código ANEEL: PD-07130-0049/2017****Status: encerrado em 31/01/2021**

- **Título completo:** 0049-Ferramenta para previsão de risco da ocorrência de fenômenos climatológicos e alocação otimizada de recursos para manutenção emergencial de redes.
- **Resultado:** sistema que permitirá a previsão da ocorrência de queimadas e raios com o objetivo de orientar os responsáveis pela operação e manutenção da rede de transmissão, por meio de informações provindas de sistemas georreferenciados e de sistemas especialistas que acompanham os eventos meteorológicos.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 2.713.204,47.

**0051 – Sistema Suporte e Espaçador****Código ANEEL: PD-07130-0051/2020****Status: em execução**

- **Título completo:** Dispositivo de suporte e amortecimento mecânico para cabos condutores em Linhas de Transmissão (LT) sujeitas à sobrecarga de operação.
- **Resultado esperado:** desenvolvimento de modelagens computacionais e especificação de espaçadores modulares e aplicáveis a diversas configurações de cabos condutores ou sistema de ancoragem para espaçadores existentes, sustentado por um cabo isolante de alta capacidade mecânica ancorado entre as torres de LT. Deve-se considerar, na modelagem, todas as interações físicas, novas e existentes, por exemplo: alteração da frequência de vibração do cabo; necessidade de mudança no sistema de suspensão/atenuação da vibração; ancoragem das torres etc. Modelagem e simulação computacional para determinação da distância ideal entre dispositivos ao longo de um vão de uma linha de transmissão; modelagem e simulação computacional do comportamento dinâmico de cabos e dispositivos frente ao ambiente instalado (vento, vibração, carregamento mecânico, temperatura etc.); e demais simulações necessárias que comprovem a viabilidade da instalação do equipamento.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 957.202,39.

**0053 – Teleproteção em IEC-61850****Código ANEEL: PD-07130-0053/2018****Status: em execução**

- **Título completo:** 0053-Teleproteção em IEC-61850.
- **Resultado esperado:** uma solução de comunicação de alto desempenho entre subestações baseadas na Norma IEC-61850, provendo qualidade de serviço (QoS) e segurança. Serão desenvolvidos protótipos para um controlador SDN (*Software- Defined Networks*) e um gerador de pacotes conforme a Norma IEC-61850.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 4.112.298,50.

**0057 – Análise de Traçado****Código ANEEL: PD-07130-0057/2019***Status: em execução*

- **Título completo:** Ferramenta pública de otimização multicritério para análise de investimentos em novos empreendimentos de transmissão utilizando técnicas de inteligência artificial.
- **Resultado esperado:** desenvolvimento de uma ferramenta computacional que permita a análise dos traçados de linhas de transmissão e impacto das suas otimizações no investimento estimado para construção de novos empreendimentos de forma ágil e que auxilie na definição do valor de lance mínimo de leilão. Também é esperado impacto da ferramenta nas ofertas em futuros leilões, evitando lances muito abaixo do mercado.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 3.617.852,00.

**0058-Nova Metodologia para Aferição****Código ANEEL: PD-04835-0058/2018***Status: em execução*

- **Título completo:** Nova metodologia para aferição do desempenho de linhas de transmissão frente a descargas atmosféricas, baseada na medição da impedância impulsiva de pé de torre e sua aplicação a uma linha real.
- **Resultado esperado:** nova metodologia da medição da resposta da torre frente a descargas, por meio de sua impedância impulsiva de pé de torre frente à corrente de primeira descarga, que não requer longos comprimentos de cabos de medição e sequer a desconexão dos cabos de blindagem.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 298.800,00.

**0059 – Inspeção Semiautônoma com Drone****Código ANEEL: PD-07130-0059/2020***Status: em execução*

- **Título completo:** Inspeção semiautônoma com drone em torres de linha de transmissão.
- **Resultado esperado:** desenvolvimento de um sistema de monitoramento de ativos de torre de transmissão, composto por drone de baixo custo, *software* para voo semiautônomo, *software* para detecção de ativos de torre de transmissão e *software* para atualização de base de dados dos ativos.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 1.321.161,20.

**0060 – Relé de Gás Inteligente****Código ANEEL: PD-07130-0060/2019****Status: encerrado em 31/07/2021**

- **Título completo:** Relé de proteção com monitoramento ativo de óleo e gases e um sistema inteligente para diagnóstico e monitoramento de transformadores e reatores de potência de alta tensão.
- **Resultado:** desenvolvimento de um protótipo de relé de gás inteligente com monitoramento de óleo e gases em tempo real, integrado ao sistema supervisor da concessionária, para instalação em transformadores e reatores de potência. Dentre as funcionalidades do relé inteligente estão a identificação do tipo e taxa de formação dos gases em seu interior, assim como nível, densidade e temperatura do óleo isolante.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 3.099.049,60.

**0062 – Análise Preditiva de Falhas por IA****Código ANEEL: PD-07130-0062/2020****Status: em execução**

- **Título completo:** Sistema para identificação e predição de falhas em equipamentos de potência baseado em redes de sensores e processamento por Inteligência Artificial (“IA”).
- **Resultado esperado:** desenvolvimento de um sistema (*hardware e software*) capaz de identificar e prever falhas em equipamentos elétricos de potência a partir de estatísticas preexistentes e dados históricos (existente na base dados da empresa), assim como de dados obtidos em campo por meio de sensores instalados junto aos equipamentos monitorados. Através dos resultados da pesquisa, empresas do segmento de transmissão de energia elétrica poderão adotar em SE dispositivos sensores de baixo custo e reduzir ou mesmo eliminar inspeções específicas, além de minimizar os riscos de acidentes. Com isso, além da redução dos custos das inspeções específicas, as SE serão monitoradas em tempo integral, e a violação de qualquer condição segura (para operação e pessoas) permitirá às equipes de manutenção o despacho para a realização da manutenção corretiva ou preventiva/preditiva requerida. Além do monitoramento direto, as variações nas grandezas poderão explicar eventos dinâmicos correlacionados, como, por exemplo, relação entre intempéries e mudança de componentes das SE ou presença de pessoas/animais selvagens e mudança de componentes das SE.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 3.551.907,07.

**6047-Monitoramento Inteligente de Torres****Código ANEEL: PD-07130-6047/2021****Status: em execução**

- **Título completo:** Monitoramento inteligente de torres estaiadas utilizando fusão de sensores baseado em IoT – fase LP.
- **Resultado esperado:** tecnologia de monitoramento *on-line* das trações dos cabos de estai das torres e a publicação de seus dados em uma base georreferenciada, composta por sensores de células de carga, concentradores de dados e sistema computacional, de baixo custo, que permita a instalação do sistema em todas as torres para identificação de falhas de estabilidade estrutural.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 1.309.351,48.

**6060-Relé de Proteção****Código ANEEL: PD-07130-6060/2021***Status: em execução*

- **Título completo:** Relé de proteção com monitoramento ativo de óleo e gases e um sistema inteligente para diagnóstico e monitoramento de transformadores e reatores de potência de alta tensão – fase LP.
- **Resultado esperado:** elaboração de projeto aprimorado do sistema, objetivando produção em escala industrial, produção de lote pioneiro com 2 unidades do RPMA, instalação dos 2 relés em transformadores energizados, refinamento dos manuais e treinamento, certificação do equipamento para uso seguro e produção em escala e elaboração de estudo de viabilidade econômica.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 1.599.617,12.

**9190 – Gestão P&D****Código ANEEL: PG-07130-2019/2019***Status: encerrado em 31/03/2021*

- **Título completo:** Projeto de gestão do Programa de P&D 2019.
- **Resultado:** o projeto visa ao gerenciamento das atividades do Programa de P&D executadas no período de abril de 2019 a março de 2021, a partir do desenvolvimento de ferramentas computacionais, objetivando o aprimoramento da gestão e propiciando condições de controles eficientes dos recursos empregados no Programa de P, D & I.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 640.573,94.

**9210 – Gestão P&D****Código ANEEL: PG-07130-2021/2021***Status: em execução*

- **Título completo:** 9210-Projeto de Gestão do Programa de P&D 2021.
- **Resultado esperado:** o projeto visa ao gerenciamento das atividades executadas no período de abril de 2021 a março de 2023, a partir do desenvolvimento de ferramentas computacionais, objetivando o aprimoramento da gestão e propiciando condições de controles eficientes dos recursos empregados no Programa de P, D & I.
- **Investimento realizado até 31/12/2021:** R\$ 218.194,78.



## Recolhimentos obrigatórios

Em consonância com a Lei n. 9.991, as empresas do setor de energia elétrica elegíveis nos termos da lei devem destinar 0,4% de sua ROL ao FNDCT e 0,2% de sua ROL para o MME.

Com relação a essas determinações de recolhimentos e investimentos, a TAESA confirma que realizou os recolhimentos ao FNDCT e ao MME, atendendo ao disposto na regulação vigente. A seguir, apresenta-se o demonstrativo dos valores referentes aos recolhimentos no ano e o seu comparativo com o exercício anterior:

Descrição	2021	2020
Valor da ROL	R\$ 1.860.728.326,14	R\$ 1.545.924.432,62
Obrigação de recolhimento ao FNDCT	R\$ 7.369.221,09	R\$ 6.322.294,36
Recolhido ao FNDCT	R\$ 6.907.034,49	R\$ 6.224.894,03
Obrigação de recolhimento ao MME	R\$ 3.684.610,55	R\$ 3.161.903,44
Recolhido ao MME	R\$ 3.453.517,22	R\$ 3.113.203,30

\*Estes dados não consideram ETAU.

# Dimensão Ambiental

<b>Licenciamento Ambiental</b>	<b>109</b>
<b>Sistemas de Gestão</b>	<b>112</b>
<b>Conservação e Biodiversidade</b>	<b>121</b>
<b>Sustentabilidade</b>	<b>132</b>



# Licenciamento Ambiental

Inseridos em diferentes localidades do território brasileiro, os ativos da TAESA relacionam-se com meios socioambientais distintos e diversas dinâmicas de ocupação e uso do solo. Ainda nas fases de elaboração de projetos, são realizados estudos detalhados dos potenciais impactos de cada empreendimento.

Conduzido conforme a legislação brasileira, o processo atende aos requisitos de licenciamento ambiental, efetuado pelos órgãos responsáveis existentes em âmbito federal, estadual e municipal, dependendo da abrangência dos empreendimentos. O licenciamento ambiental no Brasil, geralmente, conta com três fases:

## Licença prévia

**é emitida na fase preliminar do planejamento do empreendimento. Sua emissão atesta a viabilidade ambiental e estabelece os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos pelo projeto.**

## Licença de instalação

**Concedida após o projeto inicial cumprir todos os requisitos básicos, autoriza o início das obras para a instalação do empreendimento.**

## Licença de operação

**é obtida após o fim da construção e verificação do cumprimento das exigências feitas pelas licenças anteriores. Determina os métodos de controle e as condições adequadas de operação.**







**GRI 103-2**

Para a obtenção da licença prévia, são elaborados o EIA e o respectivo RIMA, com o suporte de especialistas de diversas áreas. Em alguns casos e de acordo com o órgão licenciador, a legislação brasileira tem flexibilizado a modalidade de licenciamento, de forma que determinadas tipologias de empreendimento, inclusive linhas de transmissão, podem obter uma licença conjunta, o que configura unificação de fases, permitindo um rito mais célere de implantação.

O licenciamento ambiental representa mais do que uma exigência: é uma oportunidade para se ter a melhor definição, implantação e operação de cada concessão, respeitando as especificidades dos territórios. Dessa forma, é possível promover a geração de valor para a sociedade, em harmonia

com as áreas de influência dos empreendimentos, e garantir a sustentabilidade dos negócios.

Os aspectos socioambientais e seus impactos são temas relevantes para a TAESA e seus *stakeholders*, como demonstrado na Matriz de Materialidade. **A temática é transversal a quatro dos seis Tópicos Materiais: Mitigação e adaptação às mudanças climáticas; Meio ambiente e biodiversidade; Saúde, segurança e qualidade de vida; e Relacionamento com as comunidades locais.**

Para seus ativos, a Companhia obteve, até 31 de dezembro de 2021, 30 licenças de operação, oito licenças de instalação e, aproximadamente, 500 condicionantes de licenças.

## Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde

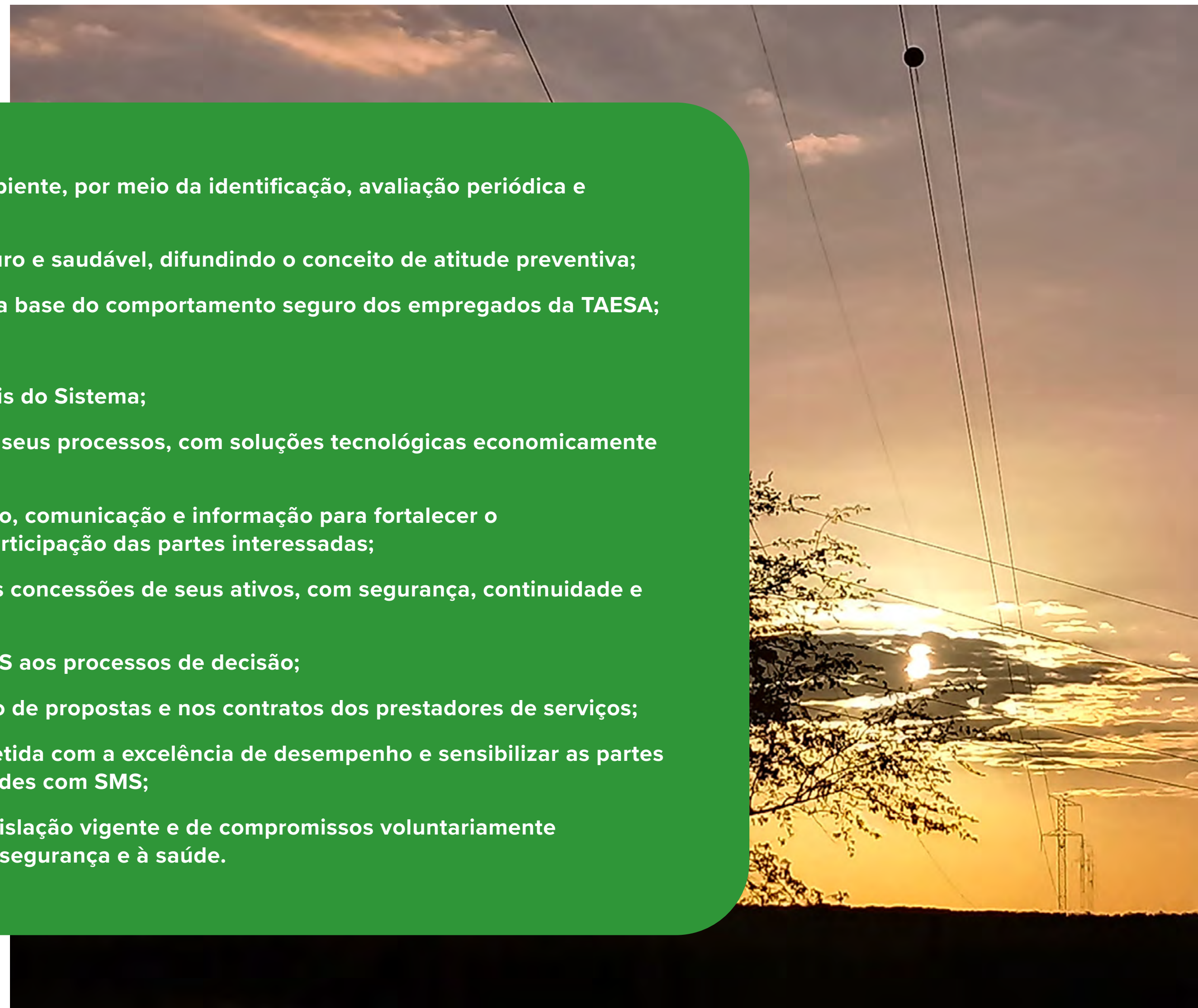
### GRI 403-1

A TAESA possui uma **Política de SMS**, a fim de contribuir para a segurança e saúde de seus empregados e subcontratados, bem como para a melhoria da qualidade de vida da população, com respeito ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Essa diretriz passou por sua última revisão em 4 de setembro de 2020.

Dotada de uma visão ampla, que vai além do foco econômico-operacional, a Companhia entende que seu sucesso organizacional está vinculado também ao desempenho socioambiental, razão pela qual avalia como estratégica a gestão de tais aspectos.

A Política de SMS é considerada o documento central do Sistema de Gestão, do qual derivam todas as ações gerenciais e operacionais relacionadas aos aspectos socioambientais do negócio. Dentre seus principais compromissos, estão:

- proteger a saúde, a segurança e o meio ambiente, por meio da identificação, avaliação periódica e prevenção de riscos, perigos e impactos;
- proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, difundindo o conceito de atitude preventiva;
- respeitar as Regras de Ouro, que resumem a base do comportamento seguro dos empregados da TAESA;
- estabelecer o SGSMS;
- implantar e observar os processos e manuais do Sistema;
- revisar, atualizar e adequar periodicamente seus processos, com soluções tecnológicas economicamente viáveis, buscando a melhoria contínua;
- desenvolver processos eficazes de educação, comunicação e informação para fortalecer o relacionamento com as comunidades e a participação das partes interessadas;
- cumprir com as obrigações que derivam das concessões de seus ativos, com segurança, continuidade e qualidade;
- assegurar a integração das questões de SMS aos processos de decisão;
- elencar critérios socioambientais na seleção de propostas e nos contratos dos prestadores de serviços;
- promover a atuação da liderança comprometida com a excelência de desempenho e sensibilizar as partes interessadas quanto às suas responsabilidades com SMS;
- respeitar e assegurar o cumprimento da legislação vigente e de compromissos voluntariamente adquiridos em relação ao meio ambiente, à segurança e à saúde.



# Sistemas de Gestão

## GRI 403

O Sistema de Gestão da TAESA é composto pelas políticas de SMS e de Biodiversidade, pelo *Manual de gestão* e por programas relacionados ao tema. Tais documentos permitem a identificação de riscos e impactos, estabelecem objetivos e metas a serem cumpridos, planos de ação, critérios, indicadores de desempenho e processos de gestão, avaliação, monitoramento e revisão. Aplicado a toda a Companhia, o Sistema abrange colaboradores, terceirizados e parceiros submetidos às diretrizes da empresa, aprimorando a condução das tarefas.

Com a finalidade de melhoria contínua da eficácia e eficiência dos serviços e do desempenho ambiental da TAESA, o Sistema deve prover soluções para a minimização das necessidades ambientais por meio de planejamento, alocação de recursos, atribuição de responsabilidades

e avaliação das práticas, dos procedimentos e processos adotados, em base contínua. É um processo ininterrupto, participativo e transversal que atinge diversas áreas da empresa, focado em garantir, primeiramente, que todos os requisitos legais relacionados ao desempenho das operações da Companhia sejam cumpridos e, posteriormente, melhorados.

A revisão é um processo inerente, baseado nas avaliações a partir do monitoramento das atividades realizadas, bem como em situações diferenciadas durante o ano, tais como incidentes ou alterações na legislação. Os processos são revistos e, quando for o caso, adequados para que se alcancem as metas e os objetivos previstos.

A TAESA, na elaboração de seus processos, visa à qualidade do relacionamento com os colaboradores, terceirizados e parceiros. Para tanto, estabelece diretrizes comportamentais, com o objetivo de



aprimorar continuamente o clima organizacional, contribuindo com o aumento da satisfação e do desempenho individual, alicerçada nos aspectos ambientais, sociais, operacionais e econômicos.

Em 2021, a Companhia iniciou o processo de migração para o novo e aprimorado **SGIT**, que permitirá a identificação, o monitoramento e cumprimento de metas. Essa mesma ferramenta, cuja implementação deve ser concluída em 2023, oportunizará à TAESA a obtenção das certificações ISO 9001 – Gestão da Qualidade; ISO 14001 – Gestão Ambiental; ISO 45001 – Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional; e ISO 55001 – Gestão de Ativos.

Nos itens a seguir, apresentam-se alguns dos indicadores de desempenho da Companhia.



## Emissões de Gases de Efeito Estufa

### GRI 305

As variações do clima reguladas pelo efeito estufa vêm sendo alteradas desde a Revolução Industrial. A partir de então, a utilização de combustíveis fósseis provocou um considerável aumento das emissões de GEE, intensificando o aquecimento global nas últimas décadas com consequências observadas nos dias de hoje.

Essa emergência climática, comprovada pelos relatórios do **IPCC**<sup>1</sup>, da ONU, sinaliza previsões de riscos e impactos decorrentes do aquecimento global e é um dos desafios mais relevantes com os quais a humanidade deve lidar no século XXI.

A TAESA reconhece que integrar as questões

<sup>1</sup> Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) é traduzido em português para Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Criado pela ONU em 1988, ele avalia dados e fornece evidências científicas confiáveis para as negociações de ação climática. O Painel também aponta causas, riscos e consequências da crise climática para a humanidade e natureza e indica modos de combater e mitigar os avanços das mudanças climáticas.

de mudanças climáticas, em preparação para uma economia de baixo carbono, é fundamental para garantir sua sustentabilidade a longo prazo. Para isso, visa alinhar e articular a estratégia do modelo de seus negócios com base na avaliação dos riscos e das oportunidades climáticas, informando à sociedade e aos seus investidores os esforços e as linhas de atuação adotados pela Companhia.

De acordo com os princípios estabelecidos pelo Pacto Global da ONU, do qual a TAESA é signatária, e seu alinhamento com o Acordo de Paris e a agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a empresa adota uma estratégia unificada de gestão de emissões. Esta ocorre por meio da realização sistemática e contínua de inventário de GEE, gestão dessas emissões e estabelecimento de ações de redução, adaptação e compensação.

Para a Companhia, promover a comunicação e a educação sobre o tema, fomentar essa agenda para fornecedores, desenvolver projetos de P, D & I e contribuir na integração de concessões de energias limpas e sustentáveis ao SIN são atuações complementares à estratégia unificada de gestão das emissões.

A realização, em 2021, da 9ª edição do EMATT é exemplo da promoção da comunicação e educação. Ao longo de três dias, foram discutidos aspectos relacionados à sustentabilidade, diversidade e estratégia da Companhia em 41 palestras, somando mais de 24 horas de conteúdo e atividades. Outro exemplo é a entrada em operação do empreendimento **Janaúba**, que, além de integrar os sistemas de transmissão de energia dos estados de Minas Gerais e Bahia, vai possibilitar o escoamento de energias produzidas a partir de usinas eólicas e solares, consideradas fontes limpas e sustentáveis.

Em 2021, pelo segundo ano consecutivo, a TAESA realizou o inventário de GEE por controle operacional, atendendo às especificações do Programa Brasileiro *GHG Protocol*<sup>2</sup> e seu formato de Registro Público de Emissões. Foram considerados

<sup>2</sup> *GHG Protocol* é uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE, que foi originalmente desenvolvida nos Estados Unidos, em 1998, pelo WRI. É hoje o método mais usado no mundo todo por empresas e governos para a realização de inventários de GEE. É também compatível com a norma ISO 14.064 e com os métodos de quantificação do IPCC.



os princípios de relevância, integralidade, consistência, transparência e exatidão, bem como os requisitos de relato ao **CDP Climate Change**.<sup>3</sup>

Conforme define a norma GRI 305, as emissões de GEE são divididas em dois grupos. O primeiro, denominado Escopo 1, são as emissões diretas cujas fontes pertencem ou são controladas pela organização. O Escopo 2 são emissões indiretas resultantes da geração de eletricidade, aquecimento, resfriamento, entre outras, compradas ou consumidas pela organização.

<sup>3</sup> O CDP é uma organização sem fins lucrativos que opera o sistema global de divulgação para que investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciem seus impactos ambientais.

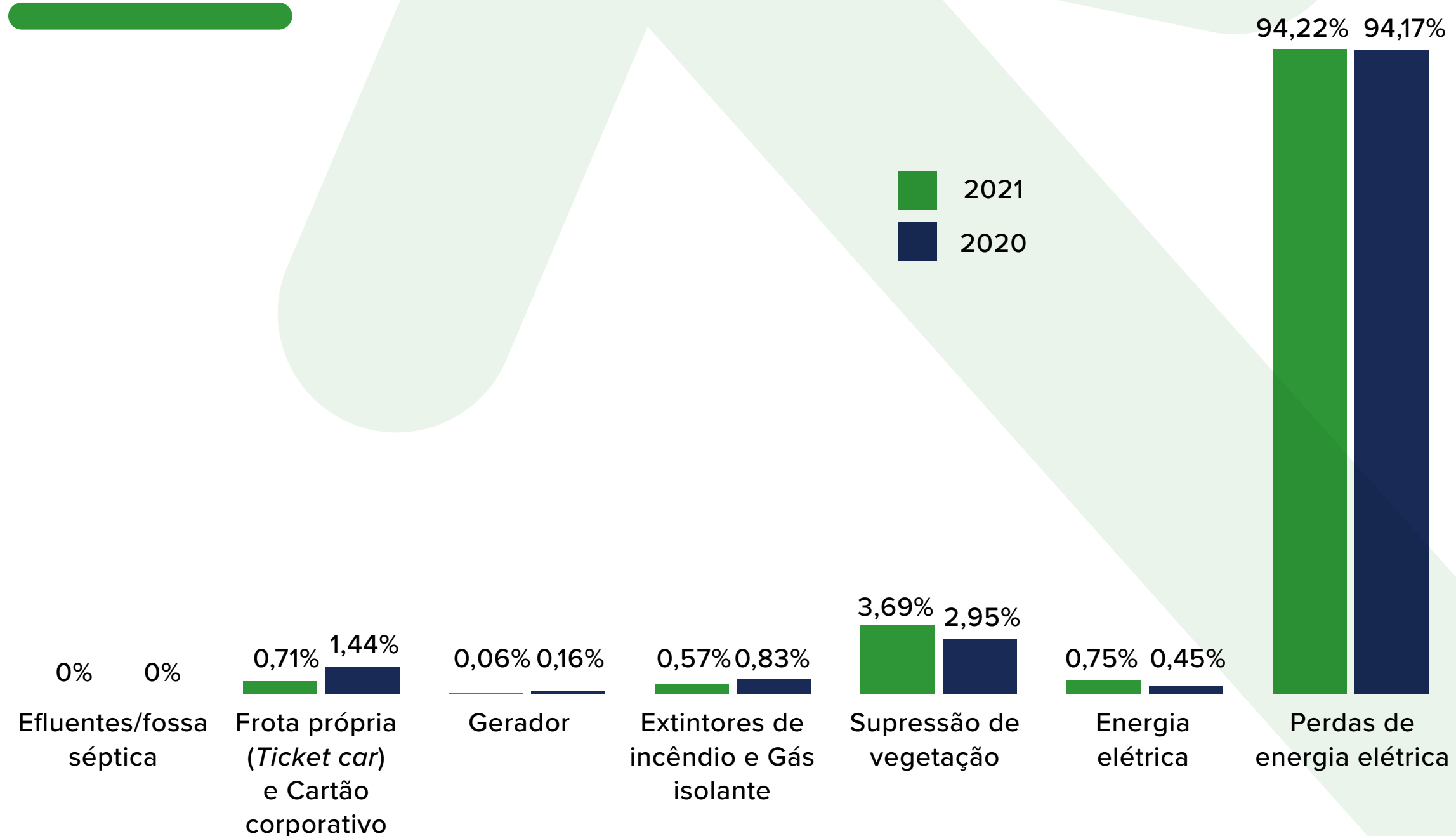
**GRI 305-1 | GRI 305-2**

A partir dessa definição, o Inventário 2021 identificou que no Escopo 1 se destacam as emissões relacionadas aos processos de mudança de uso do solo, como a supressão de vegetação, a combustão móvel em razão da frota própria da empresa e a reposição de gás isolante SF6. Além de identificar o percentual de contribuição de cada escopo dentro do total de emissões da TAESA, a análise apresenta o GWP, ou seja, seu potencial de aquecimento global. Esse valor descreve o impacto do forçamento radioativo de uma unidade de um determinado GEE em relação a uma unidade de CO<sub>2</sub>, conforme detalham os quadros a seguir.

**GRI 305-1 | GRI 305-2**
**INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA**

Escopo	Hierarquia	Inventário GEE 2021 (tCO <sub>2</sub> e)					Inventário GEE 2020 (tCO <sub>2</sub> e)				
		Escopo 1	Escopo 2	Totais	Totais	%	Escopo 1	Escopo 2	Totais	Totais	%
1	Efluentes/fossa séptica	1,86	-	1,86	1,86	0	1,61	-	1,61	1,61	0
	Frota própria ( <i>Ticket car</i> )	1.109,64	-	1.109,64	1.113,58	0,67	1.170,48	-	1.170,48	1.205,57	1,44
	Cartão corporativo	3,94	-	3,94			35,09	-	35,09		
	Gerador	126,28	-	126,28	126,28	0,08	130,4	-	130,4	130,4	0,16
	Extintores de incêndio	0,63	-	0,63	942,83	0,57	1,52	-	1,52	698,06	0,83
	Gás isolante	946,2	-	946,2			696,54	-	696,54		
	Supressão de vegetação	6.085,59	-	6.085,59	6.085,59	3,69	2.462,95	-	2.462,95	2.462,95	2,95
2	Energia elétrica	-	1.243,94	1.243,94	1.243,94	0,75	-	373,03	373,03	373,03	0,45
	Perdas de energia elétrica	-	155.551,67	155.551,67	155.551,67	94,24	-	78.740,55	78.740,55	78.740,55	94,17
<b>Totais</b>		<b>8.274,14</b>	<b>156.795,61</b>	<b>165.069,75</b>	<b>165.065,75</b>	<b>100</b>	<b>4.498,59</b>	<b>79.113,59</b>	<b>83.612,18</b>	<b>83.612,18</b>	<b>100</b>

As concessões têm responsabilidade pela gestão da infraestrutura das instalações e dos equipamentos, assim como pela garantia da disponibilidade das linhas de transmissão.



**GRI 305-1**

**EMISSÕES DE GEE – ESCOPO 1**

Família de gás	Gás	GWP	Escopo 1	
			2021	2020
CH <sub>4</sub>	CH <sub>4</sub>	25 tCO <sub>2</sub>	5,63 tCO <sub>2</sub>	5,57 tCO <sub>2</sub>
CO <sub>2</sub>	CO <sub>2</sub>	1 tCO <sub>2</sub>	7.282,71 tCO <sub>2</sub>	3.768,17 tCO <sub>2</sub>
N <sub>2</sub> O	N <sub>2</sub> O	298 tCO <sub>2</sub>	39,6 tCO <sub>2</sub>	28,31 tCO <sub>2</sub>
SF <sub>6</sub>	SF <sub>6</sub>	22.800 tCO <sub>2</sub>	946,2tCO <sub>2</sub>	696,54 tCO <sub>2</sub>
<b>Totais</b>			<b>8.274,14</b>	<b>4.498,59</b>

**GRI 305-1**

**EMISSÕES DE CO<sub>2</sub> DE ORIGEM RENOVÁVEL ESCOPO 1**

Gás	Escopo 1	
	2021	2020
CO <sub>2</sub> renovável	288,12 tCO <sub>2</sub>	192,29 tCO <sub>2</sub>
<b>Totais</b>	<b>288,12 tCO<sub>2</sub></b>	<b>192,29 tCO<sub>2</sub></b>

**GRI 305-2**

**EMISSÕES DE GEE ESCOPO 2**

Família de gás	Gás	GWP	Escopo 2	
			2021	2020
CO <sub>2</sub>	CO <sub>2</sub>	1 tCO <sub>2</sub>	156.795,61 tCO <sub>2</sub>	79.113,59 tCO <sub>2</sub>
<b>Totais</b>			<b>156.795,61 tCO<sub>2</sub></b>	<b>79.113,59 tCO<sub>2</sub></b>

O ONS, por coordenar e controlar a operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no SIN, impõe restrições ao estabelecimento de ações e metas de mitigação com relação ao Escopo 2, ou seja, à perda de energia durante o processo de transmissão.

Isso ocorre porque as concessões têm responsabilidade pela gestão da infraestrutura das instalações e dos equipamentos, assim como pela garantia da disponibilidade das linhas de transmissão. Já o volume e/ou a fonte de energia que é transmitida nos ativos, ou mesmo as características técnicas dos materiais e ativos que compõem as instalações, são atribuições do ONS.

Devido a esse contexto específico do setor elétrico brasileiro, existe um desafio de como estabelecer metas alinhadas às iniciativas SBTi, *Race to Zero*, *Business Ambition for 1,5 °C* e *Ambição NET ZERO* pelo Pacto Global, elaboradas para atendimento e adesão ao Acordo de Paris, o qual a Companhia apoia. Assim, a TAESA acompanha todas essas iniciativas e participa dos grupos de trabalho que discutem como adequar a realidade brasileira a essas metodologias para conseguir estabelecer metas e contribuir para a agenda.

Dentre as possibilidades existentes em razão desses impeditivos, a empresa adota outras ações que contribuem para o fortalecimento dessa agenda, tais como:

- campanhas socioambientais e educativas;
- combate e redução de queimadas;
- reposição florestal;
- cultivo de viveiros e distribuição de mudas;
- capacitações internas relativas ao tema, como a realizada no 9º EMATT, em agosto de 2021.

## Faixas de servidão

A Companhia possui uma gestão de limpeza e manutenção de faixas de servidão contínuas – como são denominados os terrenos ao longo da linha de transmissão que pertencem a um proprietário terceiro e possuem restrições de uso do solo – com foco em efetuar a menor interferência possível na vegetação. As supressões em maiores volumes podem ocorrer na fase de construção do empreendimento.



**A faixa de servidão é uma extensão de terra ao longo de uma linha de transmissão que pode variar de 40 a 70 metros de largura. Considerando as ondas eletromagnéticas que as linhas geram, é importante ressaltar que o foco das restrições de uso da faixa é a segurança dos colaboradores da TAESA e da população que habita o entorno.**

Em 2020, quando foi realizado o primeiro Inventário de Emissões GEE, a TAESA adquiriu as concessões de Lagoa Nova, localizada no Rio Grande do Norte, São João (SJT), no estado do Piauí, e São Pedro (SPT), ativo entre os estados da Bahia e do Piauí, e identificou a necessidade de adequar a faixa de servidão conforme a norma ABNT NBR 5422, de 1985. Em Lagoa Nova foi preciso uma readequação da faixa após sua incorporação. Para as concessões SPT e SJT, realizou-se o enquadramento da faixa de servidão

de acordo com a legislação vigente (ABNT NBR 5422) ao longo do primeiro semestre de 2021, o que gerou o aumento total do volume de supressão vegetal e da respectiva emissão de GEE em comparação a 2020.

Ainda em 2020, ocorreu o corte seletivo de indivíduos arbóreos fora da faixa de servidão nas concessões ETAU, localizada entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e ATE III, entre Tocantins e Pará, que colocavam em risco a disponibilidade devido à proximidade da linha.

## Frota própria

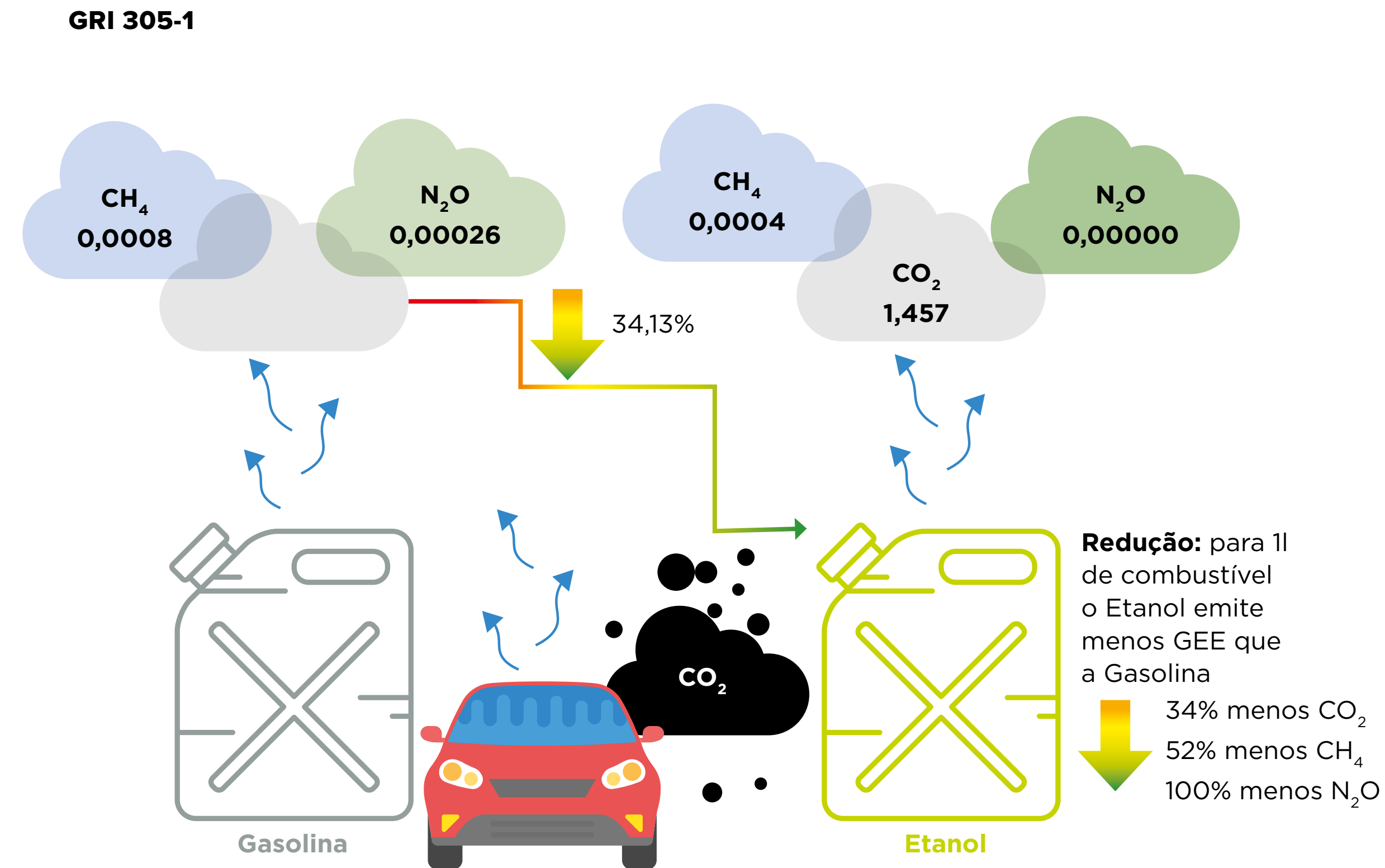
No final de 2020, foi aprovada pela Diretoria a proposta de redução de consumo de gasolina na frota *flex*, substituindo o combustível utilizado por etanol. Com base no histórico de consumo, que em 2019 era de 91% de gasolina e 9% de etanol, se fixou uma meta de proporção para 2021: 70% para gasolina e 30% para etanol. Ao mirar essa mudança, a TAESA pretendia reduzir a emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) resultantes da queima do combustível.

Há de se observar que do total de emissões referentes ao consumo de gasolina, em 2020, 92,7% foram geradas por veículos da frota *flex*. Dentre todos os combustíveis utilizados pela TAESA, a gasolina representava, em 2020,

12,8% do consumo. Outro aspecto relevante é que a meta estabelecida para 2021 era relativa, pois houve um aumento na quantidade de quilômetros rodados e também de concessões.

Em razão da pandemia de Covid-19, que limitou a circulação da população como forma de prevenção ao contágio, os dados de 2020 não foram utilizados como parâmetro. Assim, a empresa optou por utilizar o ano de 2019 como base para a proposta.

Para que se pudesse atingir o objetivo, a TAESA realizou um processo de conscientização para os empregados ao longo de 2021. Como resultado, a meta foi superada. Em 2021, 67% do combustível utilizado na frota *flex* foi etanol, e apenas 33% foi gasolina.



**Proposta:** Priorizar consumo de etanol

2019	>	Meta	>	2021
Gasolina/Etanol 91%/09%		Gasolina/Etanol 70%/30%		Gasolina/Etanol 33%/67%



Além da meta de redução no consumo de gasolina, a Companhia planeja outras ações de mitigação das emissões de GEE:

- revisão de processos e procedimentos operacionais, buscando maior ecoeficiência, alinhados à implementação do SGIT, conforme as normas ISO;
- eficiência na manutenção dos ativos que contenham gases isolantes SF<sub>6</sub>;
- revisão de procedimentos operacionais de limpeza e manutenção de faixa de servidão;
- prioridade para o consumo de biocombustível e aprimoramento da frota com veículos híbridos – que utilizam motor elétrico e de combustão.

## Água e energia

### GRI 302 | GRI 303-1

As unidades da TAESA são abastecidas, em sua maioria, pelas redes locais de energia e de água, ou por poços subterrâneos para acesso a recursos hídricos, e não utilizam esses recursos em seu processo produtivo. O uso de energia e de água é limitado ao consumo dos colaboradores nos escritórios, galpões e nas subestações, à limpeza e manutenção predial e, eventualmente, às obras de reforços e melhorias nas subestações.

A Companhia tem como objetivo evitar desperdícios e incentivar a utilização consciente dos recursos por seus colaboradores. Mensalmente são coletados, com os responsáveis por cada unidade, os dados mensais de consumo de energia e de água para acompanhamento junto aos demais indicadores ambientais.

Busca-se também estimular e identificar iniciativas desenvolvidas por algumas unidades que possam ser ampliadas para as demais, como captação de água da chuva, reaproveitamento de água de condicionadores de ar e instalação de dispositivos de redução de consumo em torneiras e sanitários.

### GRI 303-1

Ao longo de 2021, foi aprimorado o Plano de Utilização de Recursos Hídricos da TAESA, com orientação de uma empresa especializada e em atendimento ao artigo 11 da Lei Federal n. 9.433/1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos. O Plano abrangeu 48% das unidades com a identificação e melhoria das instalações (poços tubulares e hidrômetros), o que resultou na redução do consumo em metros cúbicos (m<sup>3</sup>) em 2021 em relação a 2020.

### GRI 302-4

No que diz respeito à ecoeficiência energética, são desenvolvidas algumas iniciativas nas unidades, como substituição de lâmpadas por outras tipo LED, campanhas de conscientização para uso eficiente dos equipamentos e projetos-piloto de energia solar.



**GRI 302-1**
**CONSUMO ENERGÉTICO NA ORGANIZAÇÃO (GJ)**

Grupo de precursores	Precursor	2021			2020		
		Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total
Combustíveis não renováveis	Diesel/Brasil	16.901,80		16.901,80	17.245,70		17.245,70
	Gasolina/Brasil	1.333,04		1.333,04	2.877,64		2.877,64
Combustíveis renováveis	Biodiesel				3,89		3,89
	Etanol hidratado	1.892,75		1.892,75	319,63		319,63
Energia elétrica adquirida	Eletricidade/Brasil		4.609.931,24	4.609.931,24		4.577.607,06	4.577.607,06
<b>Totais</b>		<b>20.127,59</b>	<b>4.609.931,24</b>	<b>4.630.058,82</b>	<b>20.446,86</b>	<b>4.577.607,06</b>	<b>4.598.053,91</b>

Obs.: Este painel considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Apesar de conservadoramente categorizados como combustíveis não renováveis, Gasolina/Brasil e Diesel/Brasil contêm adição de combustíveis renováveis (i.e., etanol e biodiesel, respectivamente). Foram realizadas correções na contabilização dados de 2020 referente ao combustível Diesel, gerando uma sutil redução.

**GRI 302-1**
**CONSUMO ENERGÉTICO NA ORGANIZAÇÃO (MWH)**

Grupo de precursores	Precursor	2021			2020		
		Escopo 1	Escopo 2	Total	Escopo 1	Escopo 2	Total
Combustíveis não renováveis	Diesel/Brasil	4.694,95		4.694,95	4.790,47		4.790,47
	Gasolina/Brasil	370,29		370,29	799,35		799,35
Combustíveis renováveis	Biodiesel				1,08		1,08
	Etanol hidratado	525,76		525,76	88,78		88,78
Energia elétrica adquirida*	Eletricidade/Brasil		1.280.536,45	1.280.536,45		1.271.557,52	1.271.557,52
<b>Totais</b>		<b>5.591,00</b>	<b>1.280.536,45</b>	<b>1.286.127,45</b>	<b>5.679,68</b>	<b>1.271.557,52</b>	<b>1.277.237,20</b>

Obs.: Este painel considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Apesar de conservadoramente categorizados como combustíveis não renováveis, Gasolina/Brasil e Diesel/Brasil contêm adição de combustíveis renováveis (i.e., etanol e biodiesel, respectivamente). Foram realizadas correções na contabilização dados de 2020 referente ao combustível Diesel, gerando uma sutil redução.

\* Este dado considera as perdas de energia.

## Indicadores ambientais

Indicadores ambientais	2018	2019	2020	2021
Combustíveis fósseis (litros)	583.051,47	390.696,68	581.884,32	604.958,53 <sup>1</sup>
Consumo total de energia (MWh) <sup>1</sup>	2.664,15	2.948,18	5.674,63	8.654,55 <sup>1</sup>
Consumo total de água (megalitros) <sup>2</sup>	70,50	3,08	12,84	8,94 <sup>2</sup>
Consumo total de água em áreas de estresse hídrico (megalitros) <sup>3</sup>	s/d	s/d	1,48	0,994
Ocorrências de áreas degradadas por queimada	13	12	23	52
Ocorrência de vazamento de óleo	8	5	2	1

1. Aumento em razão dos novos ativos para operação e manutenção (Janaúba, São João, São Pedro, Lagoa Nova, Brasnorte e parte ETAU, bem como apoio ao projeto em construção: Santana).

2. Redução do total de consumo como resultado do Plano de Utilização de Recursos Hídricos da TAESA. O dado de 2020 (12,84 megalitros) considera a captação total de água em todas as áreas, totalmente de água doce ( $\leq 1.000$  mg/L de sólidos dissolvidos totais).

3. Para identificação das áreas de estresse hídrico, foi considerado o mapeamento do Aqueduct Water Risk Atlas – Atlas de Riscos de Aquedutos –, do WRI, que em 2020 contemplava a captação total de água das concessões GTESA, Lagoa Nova, NTE, TSN, (2 SEs) e ATE II (2 SEs). Em 2021 esse mesmo mapeamento incluiu as concessões de Janaúba (2 SEs) e Munirah (2SEs). Sob as linhas não há pontos de captação de água, apenas nas instalações (subestações, galpões e escritórios).





# Conservação e Biodiversidade

## GRI 102-11 | GRI 304

Desde 2020, a TAESA possui uma **Política de Biodiversidade**, publicada em seu site de Relações com Investidores e compartilhada internamente com os empregados. Em integral aderência às normas ambientais, inclusive com o desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade, ela estabelece as diretrizes relacionadas à Gestão e Conservação de Biodiversidade no planejamento e na execução das atividades de instalação, operação e manutenção de ativos de transmissão.

A Companhia mantém ainda uma série de programas adequados a cada fase dos empreendimentos, a fim de evitar e minimizar suas interferências ao meio ambiente, apresentados a seguir.

## Uso e ocupação da faixa de servidão

Sob a linha de transmissão é delimitada uma faixa de servidão cuja área permita a execução de todas as atividades necessárias à construção, operação e manutenção do empreendimento. A faixa de servidão é legalmente constituída pela DUP emitida pelo Poder Executivo em favor do empreendedor, sem, no entanto, sofrer processo desapropriatório. O cálculo da faixa de servidão varia em função do projeto e é normatizado pela ABNT NBR 5422, que especifica as distâncias mínimas de segurança entre os condutores e o solo ou os obstáculos ao longo da linha, tais como árvores, construções e rios. Também se considera o balanço dos cabos condutores pela ação do vento, o campo elétrico, a radiointerferência, o ruído e o posicionamento das fundações de suportes.

A Gestão de Uso e Ocupação da Faixa de Servidão consiste no relato, incentivo e estabelecimento de um melhor uso da faixa de servidão. A diretriz geral é desenvolver usos que impeçam ou minimizem a ocorrência de queimadas na área interna aos vãos da faixa ou invasões por pessoas ou animais de criação que proporcionem situações de risco para a segurança do sistema de transmissão, das comunidades do entorno e do meio ambiente.

Não são usos seguros, por exemplo, a construção de edificações, o plantio de espécies que alcançam elevadas altitudes e o cultivo de determinadas culturas, como a cana-de-açúcar e o eucalipto.

## Manutenção da faixa de servidão e vias de acesso

O Programa de Manutenção das Vias de Acesso e da Faixa de Servidão objetiva a verificação preventiva e identificação de não conformidades de natureza ambiental nas vias de acesso, nas praças das torres e na faixa de servidão. Para isso, vistorias preventivas anuais são realizadas pelas equipes de Operação e Manutenção, inspecionando as linhas de transmissão em toda a sua extensão.

As vias de acesso às torres devem estar em condições adequadas para o tráfego de pessoas, equipamentos e demais veículos para manutenção, principalmente em casos de emergência. A vegetação na faixa de servidão, como tabocas, capins e similares, que podem causar desligamento da linha devido às queimadas, deve ser podada e retirada para a lateral.

## Corte seletivo e poda da vegetação

Grande parte das interferências sobre a vegetação ocorre dentro da faixa de servidão, por isso a meta é reduzir o impacto na vegetação ao mínimo necessário. O corte seletivo consiste em remover apenas espécies de maior porte, cuja copa possa interferir na distância de segurança – que deve ser sempre assegurada entre o dossel da vegetação e a altura do cabo condutor.

Além disso, considera-se, sempre que possível, a substituição da remoção total da árvore pela realização de podas. Dependendo da altura das torres, a vegetação presente em uma faixa de servidão pode ser completamente conservada. Outro procedimento para minimização da supressão de vegetação durante a construção de linhas de transmissão, e que a TAESA vem adotando em seus recentes projetos em implantação, é a utilização de drones para

lançamento dos cabos. Com essa metodologia, é possível evitar ou mitigar a interferência na vegetação, assegurando a preservação ambiental.

Em 2021, os cortes seletivos de rotina foram realizados nas concessões ATE, ETEO, NOVATRANS, SPT e SJT. O acréscimo em relação aos anos anteriores se dá em virtude da manutenção preventiva da vegetação que apresentava redução na distância mínima entre cabo e vegetação estabelecida na norma ABNT NBR 5422. Todo o material lenhoso acima de 10 cm de diâmetro (DAP) foi entregue ao proprietário para aproveitamento, sendo que a galhada fina foi repicada e espalhada fora da faixa de servidão no intuito de acelerar a biociclagem.

Corte seletivo	2019	2020	2021
Volume de resíduos gerados em m <sup>3</sup>	493	763*	1.886

*\*Em 2020, foi reportado que o volume de corte seletivo havia sido de 86 m<sup>3</sup>. Entretanto, não foram considerados no cálculo os cortes realizados em Lagoa Nova e ETAU. Assim, a TAESA realiza a correção dessa informação neste relatório e pede desculpas pelo ocorrido.*

## Fauna e flora

Para que as atividades intervencionistas decorrentes da implantação e operação do empreendimento sejam realizadas de forma ambientalmente sustentável, ações voltadas para a manutenção, preservação dos remanescentes de vegetação natural e proteção à fauna são empregadas pela Companhia.

Particularmente para linhas de transmissão, os principais efeitos estão relacionados ao período construtivo, apesar de dinâmico e concentrado em um curto período. Assim, a fase de instalação desse tipo de empreendimento é cuidadosamente acompanhada pela TAESA, com a execução de ações a fim de mitigar, na medida do possível, seus impactos sobre a fauna e flora. Desenvolvem-se programas para:

- afugentamento de espécies da fauna da área a ser suprimida e resgate daqueles que não consigam se deslocar para fora da área de supressão, soltando-os em regiões adequadas, próximas ao local de origem;

- monitoramento de fauna com a caracterização da composição, riqueza e do estado de conservação dos grupos-alvo nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos;
- salvamento de germoplasma, de forma que se tenha amostras da variabilidade genética das populações das espécies prioritárias e nativas afetadas, para uso futuro na conservação da biodiversidade local e na pesquisa científica.

Ademais, sabe-se que durante o processo de lançamento dos cabos há um aumento de risco de colisões pela avifauna, ainda não adaptadas com esses novos obstáculos.

Como medida mitigadora, são instalados em trechos estratégicos sinalizadores nos cabos para-raios, entre os vãos das torres, para uma melhor orientação visual das aves.



## Programa de Recuperação de Área Degradadas

### GRI 304-3

O PRAD tem como objetivo principal promover a recuperação das áreas impactadas em decorrência das atividades de construção dos ativos da TAESA. Dentro dessa ação são definidas e especificadas as técnicas para recomposição desses locais, bem como a indicação de medidas corretivas a serem utilizadas para sua reintegração à paisagem original.

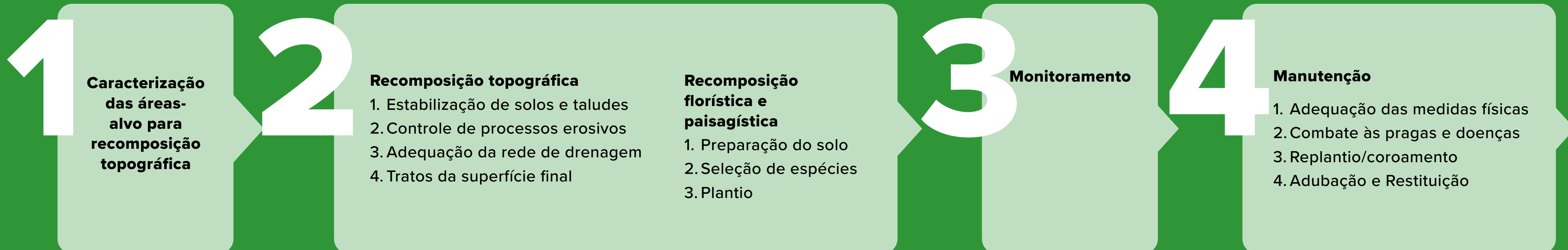
Na fase de operação das linhas de transmissão, as ações relacionadas aos PRAD têm como base a correção de não conformidades ambientais observadas nas vistorias anuais do Programa de Manutenção das Vias de Acesso e Faixas de Servidão.

A recuperação de área degradada pode ser realizada implantando-se drenagens superficiais, dissipadores de energia e revegetação com espécies da própria região.

Em linhas gerais, o PRAD é desenvolvido em quatro fases distintas: planejamento, implantação,

monitoramento e manutenção, apresentadas no diagrama a seguir. Essas atividades são realizadas de forma a proporcionar condições de recomposição das áreas por meio de soluções ecológicas e socioculturais, que permitam uma maior integração das linhas de transmissão com a comunidade da região do empreendimento.

### Fases do PRAD



## Reposição e recuperação florestal

### GRI 304-3

A legislação brasileira prevê a realização da reposição florestal compensatória quando há supressão de cobertura vegetal nativa e de espécies ameaçadas de extinção ou protegidas por lei. **A reposição florestal se apresenta como uma importante ação de compensação de impactos diretos e indiretos à fauna e à flora. A partir da reconstrução gradual da floresta, resgata-se sua biodiversidade, função ecológica e sustentabilidade ao longo do tempo.**

Em 2021, a TAESA deu continuidade à execução de seu projeto de reposição florestal em razão do impacto gerado pelo empreendimento Mariana. No Parque Estadual Serra do Sobrado, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, realizou-se o plantio de 51.524 mudas em uma área de 24,42 hectares. A Companhia também iniciou um projeto de reposição florestal das concessões ATE e ETEO com o plantio de 25.575 mudas no município de Lutécia, no sudoeste do estado de São Paulo.

Com relação aos demais projetos em implantação, a reposição florestal só se inicia, em geral, após a construção dos empreendimentos. Estão sendo empregadas técnicas de reflorestamento de plantio total e plantio de enriquecimento. O plantio total engloba o revestimento completo de áreas desprovidas de cobertura vegetal. Já o plantio de enriquecimento consiste na introdução de espécies, principalmente dos estágios finais da sucessão ecológica, em áreas com presença de vegetação nativa, porém com baixa diversidade.

Grande parte das interferências sobre a vegetação ocorre dentro da faixa de servidão, por isso a meta é reduzir o impacto na vegetação ao mínimo necessário. Como já detalhado neste relatório, o corte seletivo consiste em remover apenas espécies de maior porte, cuja copa possa interferir na distância de segurança entre o dossel da vegetação e a altura do cabo condutor.



### QUANTITATIVO DE ÁREAS E SISTEMAS DE PLANTIO DO PROJETO TÉCNICO DE RECONSTITUIÇÃO DA FLORA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO SOBRADO – MARIANA (MG)

Área	Área total	Período de execução	Previsto*	Realizado*
PT1	4,8 ha	Dezembro de 2019 (parte 1)	10.128	12.133
	0,95 ha	Janeiro de 2021 (parte 2)	2.005	
PT2	1,86 ha	Janeiro de 2021	3.925	3.925
PT3	2,40 ha	Janeiro de 2021	5.064	5.064
PT4	8,43 ha	Janeiro de 2021	17.787	17.787
PT5	10,78 ha	Agosto de 2021	22.743	22.743
<b>Total</b>	<b>29,22 ha</b>		<b>61.652</b>	<b>61.652</b>

\*Unidades de mudas.



## Gestão de resíduos

### GRI 306

O PGR pretende eliminar ou reduzir desperdícios nos processos de implantação, na operação e na manutenção dos ativos da TAESA, destinando adequadamente os resíduos ou rejeitos que possam causar danos ao meio ambiente. É executado em conformidade com a instrução normativa de Controle e Gerenciamento de Resíduos, atendendo às legislações ambientais vigentes e às boas práticas em curso.

Para tanto, realizam-se coleta, segregação, armazenamento, tratamento, transporte, destinação e disposição final adequada dos resíduos gerados, além de vistorias de rotina para identificação de eventuais não conformidades, registradas em formulários específicos gerados mensalmente. A Companhia também realiza ações de sensibilização dos colaboradores quanto à importância e aos ganhos ambientais do correto manejo dos resíduos sólidos, por meio de treinamentos e palestras.

### GRI 306-1 | GRI 306-2

Antes do descarte de qualquer material, verifica-se a possibilidade de reutilização, recuperação ou reciclagem. Para resíduos não perigosos, quando aplicável, os recicláveis são destinados a cooperativas de reciclagem ou a pontos de entrega voluntária nos municípios, de acordo com o contexto local da unidade. Para resíduos perigosos, são contratados serviços de coleta e destinação ambientalmente adequada conforme o tipo de resíduo.

Além das implicações legais, a gestão inadequada provoca a degradação/contaminação do solo e a poluição de mananciais e do ar, além de riscos à saúde e à qualidade de vida da população. Por essa razão, os resíduos gerados pela TAESA recebem tratamento adequado, em conformidade com as normas e os padrões exigidos pelas agências ambientais oficiais, a Política de SMS e o PGR.

Para corroborar a redução na produção de resíduos, em 2021 a Companhia passou a adotar a ferramenta *DocuSign* para realização

de assinatura em documentos em geral. Essa inovação permitiu a economia de papel, tinta e cartuchos, além de uma redução de tempo nos processos de coleta de firmas, sem que a segurança das informações e a validade dos documentos fossem comprometidas. Além dessas reduções, a adoção da assinatura por meio digital reduziu também o número de envelopes enviados.

### GRI 306-1 | GRI 306-2

A implantação de um sistema de transmissão de energia implica a execução de inúmeras atividades nas frentes de obras e canteiros, que geram diferentes tipos de resíduos e efluentes. A fase de construção civil é a que gera o maior volume de resíduos e os mais significativos.

#### ENTRE O PERÍODO DE ADOÇÃO DO *DOCUSIGN* FORAM POUPADOS:



**7.661kg**  
de madeira



Equivalente a **51** árvores.



**188.258l**  
de água



Igual ao consumo de **36** máquinas de lavar roupas.



**17.983kg**  
de emissão de CO<sub>2</sub>



O que corresponde ao gerado por **quatro** veículos de passeio.



**1.245 kg**



Que encheriam **46** latas de lixo.

Observam-se sobras de concreto, madeira, estacas metálicas e barras de ferro, entre outros. Por isso, o PGR é implementado de forma sistêmica, visando minimizar a geração e maximizar a reutilização e o reprocessamento, de forma a não caracterizar danos ao meio ambiente.

Os resíduos dessa fase são gerenciados pela terceira contratada para a construção, mas sob monitoramento e fiscalização da TAESA. Quando da contratação de terceiros, é requisitado o atendimento ao PGR e às suas diretrizes para ações de gerenciamento – coleta, manuseio e embalagem, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos e efluentes gerados.

**GRI 306-1 | GRI 306-2**

Já em operação, os principais impactos potenciais são em relação a óleos (mineral, combustível e lubrificante) e similares em subestações, em casos de vazamentos e respingos. Na operação e manutenção da linha de transmissão, há menor geração de resíduos, incluindo, principalmente, podas da vegetação na faixa de servidão, que são dispostas para decomposição no solo, ou entregues ao proprietário para aproveitamento do material lenhoso.

**GRI 306-1 | GRI 306-2**

As subestações da TAESA contam com baias ou depósitos de armazenamento temporário para o acondicionamento adequado de todas as classes de resíduos, perigosos e não perigosos. As instalações seguem os padrões de cores, tipos e segregação previstos nas legislações vigentes.

No caso específico das subestações, é pertinente a realização do monitoramento e do gerenciamento dos processos operacionais que envolvem a manipulação de resíduos, sobretudo os óleos e similares. O objetivo é prevenir impactos ao meio ambiente em casos

de vazamentos e respingos e minimizá-los prontamente no caso de uma eventual ocorrência dessa natureza.

Ao se fazer o transporte externo dos resíduos, são escolhidas empresas que possuam autorização ambiental e estruturas adequadas para atender ao empreendimento, mantendo registro da documentação enviada pelas empresas juntamente com certificado de destinação final ou de destruição dos resíduos em questão, juntamente com o MTR.



**GRI 306-3**

	2021	2020
Resíduos Classe IIA e classe IIB – não perigosos	122,08t	110,49t
Resíduos Classe I – perigosos	9,01756t	10,60t
<b>Total</b>	<b>131,09t</b>	<b>121,08t</b>
Resíduos Classe I – perigosos	29.985,88l	26.163,25l
<b>Total</b>	<b>29.985,88l</b>	<b>26.163,25l</b>

Em 2021, foi observado um aumento de 10,48% na geração de resíduos sólidos, em especial os de Classe IIA e Classe IIB – não perigosos, em razão da entrada em operação do empreendimento Janaúba. Embora tenha existido esse aumento, houve redução de 14,92% na geração de resíduos de Classe I – perigosos. Assim, avalia-se que a quantidade total de resíduos gerados não foi maior devido à melhoria de processos e à realização de treinamentos e instruções aos colaboradores e terceiros. Há que se considerar também o impacto da pandemia de Covid-19 nesse aspecto.

## Comunicação Social e Educação Ambiental

O PCS e o PEA buscam manter condições facilitadoras para o processo de integração das comunidades às novas condições criadas pela linha de transmissão. Anualmente, a equipe técnica de meio ambiente realiza campanhas ao longo de todas as concessões operadas pela TAESA para garantir o acesso da população à informação e implementar iniciativas de conscientização sobre os cuidados necessários para o convívio seguro com o empreendimento, além de ações de proteção e melhoria do meio ambiente.

Nas campanhas, materiais educacionais, informativos e lúdicos são distribuídos. Também são realizados contatos com a comunidade e órgãos públicos, além de palestras temáticas e atividades em parceria com escolas. **A Companhia busca tomar conhecimento das demandas das comunidades por meio da realização de diagnósticos participativos e enquetes de opinião, para redirecionar suas ações, especificando públicos, temas e ações a serem realizadas pelo PEA, de acordo com os interesses e as problemáticas locais.**

Com a flexibilização das medidas de restrição da circulação em razão da pandemia de Covid-19 e a adoção de protocolos sanitários, em 2021, foi possível o retorno gradativo de atividades presenciais. Esse contato próximo e direto com as comunidades representa um ganho na qualidade da coleta e repasse de informações, além de proporcionar que membros dessas localidades se tornem multiplicadores dos cuidados a serem tomados.



Outra vertente dessas iniciativas ocorre no âmbito do PEAT, direcionado ao pessoal próprio da TAESA e às equipes das empresas contratadas que atuam em campo. O objetivo é implementar ações educativas de modo a conscientizar os profissionais alocados nas atividades de construção, operação e manutenção de linha e subestações sobre os aspectos socioambientais envolvidos.

Dentre os principais temas abordados, destacam-se os procedimentos de supressão de vegetação e corte seletivo, a gestão de resíduos sólidos e efluentes, as queimadas, as condicionantes das licenças que dependem direta ou indiretamente da atuação em campo, o relacionamento com a comunidade e os proprietários dentro da área de influência do empreendimento, bem como temas referentes à segurança e saúde do trabalhador. Além disso, palestras de SMS são realizadas para os colaboradores nos seguintes eventos: Curso de Formação de Eletricistas, EMATT, Programa de Ambientação de Novos Funcionários e Semana do Meio Ambiente.

## EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Educação Ambiental – na organização	2018	2019	2020	2021
Número de empregados treinados nos programas de Educação Ambiental	47	152	44	60
Percentual de empregados treinados nos programas de Educação Ambiental	14%	26%	6%	21%
<b>Educação Ambiental e Comunicação Social – Comunidade*</b>				
Cidades visitadas	96	102	56	154
Proprietários visitados	1.785	2.109	818	1.135
Unidades de Ensino Fundamental e Médio atendidas	16	27	8	11
Percentual de escolas atendidas em relação ao que foi planejado	100%	100%	70%	95%
Número de professores capacitados	105	141	0*	68
<b>Total de ouvintes – público-alvo</b>	<b>5.323</b>	<b>7.509</b>	<b>2.546</b>	<b>6.676</b>

*\*Em razão do cenário da Covid-19, que demandou distanciamento social, a TAESA não executou atividades interativas de treinamento com professores de escolas, mantendo somente, de forma alternativa, o compartilhamento de instruções e materiais sobre os temas frequentemente abordados.*

## Arqueologia

Os sítios e as ocorrências arqueológicas guardam importantes informações sobre os grupos humanos que habitavam o território ocupado atualmente, por isso são considerados bens culturais e protegidos por leis. Durante sua fase de licenciamento, os novos empreendimentos passam por estudos de avaliação do potencial e de impacto ao patrimônio arqueológico, que são aprovados e analisados pelo IPHAN.

Na existência de potenciais ocorrências arqueológicas na área de influência do empreendimento, são elaborados o PGPA e o PIEP. Nesses casos, realiza-se o monitoramento arqueológico – acompanhamento diário do arqueólogo nas obras – e o salvamento arqueológico – pesquisa realizada por arqueólogos, a fim de identificar, registrar e coletar os vestígios encontrados.

A capacitação dos colaboradores é necessária para a preservação e conservação das descobertas. Com isso, a equipe de Arqueologia interage com os trabalhadores da obra, informando-os a respeito dos cuidados quanto à existência de material arqueológico.

## Compensação Ambiental

As concessões de serviços públicos, geralmente, estão condicionadas à obrigação de Compensação Ambiental, estabelecida pela Lei Federal n. 9.985/2000 e regulamentada pelo Decreto n. 4.340/2002, voltada a todos os empreendimentos causadores de significativo impacto ambiental.

Os empreendedores ficam obrigados a apoiar a implantação e manutenção de unidade de conservação por meio da aplicação de recursos correspondentes a até 0,5% (alterado pelo Decreto Federal n. 6.848/2009) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Todas as concessões TAESA passíveis dessa obrigação tiveram seus percentuais de investimentos avaliados e aprovados pelos órgãos ambientais, indicados na tabela da próxima página. Importante destacar que, apesar de tratar-se de obrigação legal decorrente do licenciamento, a TAESA propõe às unidades beneficiadas pelos recursos ações que tragam resultados sustentáveis para a comunidade.

Um exemplo dessas compensações realizadas pela TAESA foi a construção do Posto de Saúde para a Comunidade Indígena Avá Canoeiro (guerreiros de canoa), em Minaçu (GO). A obra, concluída em 2021, decorrente de uma compensação ambiental da concessão Novatrans, possibilitou a realização de atendimento médico na comunidade. Antes da construção, os moradores necessitavam descolar-se 50 km até a localidade mais próxima para acessar os serviços de saúde. Por tratar-se de uma área protegida e afastada de centros urbanos, portanto carente de infraestrutura de água, esgoto e energia elétrica, era preciso que o prédio fosse autossustentável, com energia gerada a partir de placas fotovoltaicas e coletores de água da chuva para o abastecimento da unidade de saúde.



**COMPENSAÇÃO AMBIENTAL – SOMATÓRIO DOS RECURSOS APLICADOS ATÉ 2021**

Concessão	Instituições beneficiadas	Aplicação	Status do investimento
TSN	Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA)	R\$ 5.681.000,00	100%
	APA de Pouso Alto (GO)	R\$ 125.000,00	98%
	Parque Municipal do Lavapés (GO)	R\$ 499.888,76	99% <sup>1</sup>
MUNIRAH	Secretaria Estadual do Meio Ambiente da Bahia (Sema/BA)	R\$280.201,25	100%
PATESA	Administração e Núcleo de Unidades de Conservação do IDEMA	R\$177.707,35	100%
GTESA	Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE)	R\$105.850,00	100%
NOVATRANS	Reserva Biológica de Gurupi (MA)	R\$ 6.042.000,00	100%
	Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (TO)		
	Parque Nacional Nascente do Rio Parnaíba (PI, MA, TO e BA)		
	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO)		
	Área de Proteção Ambiental do Descoberto (DF)		
	Parque Nacional do Itatiaia (RJ)		
	Funai – Comunidade Indígena Avá Canoeiro (GO)	R\$ 1.200.000,00	100%
ETEO	Estação Experimental e Ecológica de Assis (SP)	Recuperação de uma área de 68,44 ha com o plantio de 116.348 mudas	100%
ATE III	Sema/PA – Parque Ambiental de Belém (PA)	R\$ 1.261.793,00	100%
	IBAMA – em definição pelo órgão	R\$ 1.731.893,78	82% <sup>1</sup>

ATE	Parque Nacional de Ilha Grande (PR)	R\$ 1.849.446,95	100%
	Parque Estadual de Mata dos Godoy (PR)		
	APA Estadual do Rio Batalha (SP)		
	Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva (SP)		
	Parque Estadual de Ibiporã (PR)		
	Estação Ecológica de Caetetus (SP)		
ATE II	Estação Ecológica de Assis (SP)	R\$ 2.420.535,00	100%
	APA Municipal Água Parada – Bauru (SP)		
	Parque Municipal Arthur Tomas – Londrina – (PR)		
	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio		
ATE II	Parque Nacional da Serra das Confusões (PI)	R\$ 400.000,00	100%
	Parque Nacional da Serra das Capivaras (PI)		
	Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (MT)		
NTE	Parque Estadual do Mirador (MA)	R\$ 293.950,52	100%
	Reserva Biológica de Saltinho (PE)		
STE	Reserva Biológica de Pedra Talhada (AL)	R\$ 181.046,13	100%
	Plano de Trabalho pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM/RS) – Reserva Biológica Moreno Fortes, no município de Dois Irmãos das Missões (RS)		
SJT	Secretaria de Meio Ambiente do Piauí (PI)	R\$ 1.026.167,70	100%
SPT	Secretaria de Meio Ambiente do Piauí (PI)	R\$ 335.092,86	100%

1. As compensações que não apresentam 100% de aplicação integral se justificam porque o órgão licenciador está em fase de definição da forma de investimento para as unidades beneficiadas.

2. Ações de investimento em andamento – previsão de conclusão em 2020.

# Sustentabilidade

O ano de 2021 marcou a jornada de Sustentabilidade pela realização de processos mais maduros, calcados na experiência adquirida nos últimos anos, principalmente pela solidez alcançada com o Projeto Sustentabilidade.

Por ser uma empresa de referência no setor de Transmissão de Energia Elétrica no Brasil, a TAESA tem procurado estabelecer metas e padrões para que a melhoria contínua seja um processo vivo e intrínseco às práticas de todos os colaboradores e fornecedores. Entre as principais ações para promover a evolução dos temas ASG, dentro e fora da Companhia em 2021, estão:

- elaboração do segundo Inventário de Emissões de GEE conforme metodologia *GHG Protocol*;
- superação das metas de redução no consumo de combustíveis fósseis na sua frota e readequação;
- aprimoramento de cláusulas/premissas ambientais e sociais em contratos com fornecedores;
- realização do Processo de Materialidade e definição dos Tópicos Materiais a partir das premissas da GRI;
- elaboração deste relatório socioambiental com base nas diretrizes do GRI e dos ODS do Pacto Global ONU;
- consolidação do Programa de Diversidade por meio da criação do Comitê e da Política de Diversidade e Inclusão;
- certificação GPTW;
- adesão aos Sete Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres;
- associação ao Movimento +Mulher 360;
- disponibilização de painel de indicadores ASG no site de Relações com Investidores.

A partir dessas ações, foi possível elencar os temas relevantes apresentados ao longo do relatório. É importante salientar que este foi o segundo ano que o *report* de Sustentabilidade utilizou as normativas da GRI, indicando não apenas o avanço nas práticas de ASG como também uma evolução no registro de seus processos, impactos e suas ações de mitigação. Por meio da *GRI Standards* e da seleção dos ODS que estão alinhados aos Tópicos Materiais identificados em 2021, a Companhia revela a sua busca pela maturidade nessa trajetória e o compromisso com as melhores práticas internacionais na área de sustentabilidade.

Por se tratar de um registro, é esperado que ao longo dos próximos anos a TAESA aperfeiçoe essa jornada, passando a estabelecer metas com as quais seja possível expressar e avaliar o resultado desse compromisso.





**Em 2019, a Companhia obteve a emissão de quatro *Green Bonds*, e, em 2021, de um quinto *Green Bonds*, como são chamados os títulos emitidos para a captação de recursos para investimentos em projetos que tenham premissas voltadas para a sustentabilidade.**

Em 2019, a Companhia obteve a emissão de quatro *Green Bonds*, e, em 2021, de um quinto *Green Bonds*, como são chamados os títulos emitidos para a captação de recursos para investimentos em projetos que tenham premissas voltadas para a sustentabilidade. Por requisito dos GBP, os projetos-alvo desses títulos necessitam de frequente acompanhamento das atividades socioambientais, fato que ocorreu ao longo de 2021, alcançando, portanto, o nível confortável, de acordo com o parecer de segunda opinião.

Vale reforçar que os GBP reconhecem que a transmissão de energia é uma categoria elegível à emissão de títulos verdes, pois observam que o segmento no país contribui para o escoamento e a transmissão de energia renovável no SIN. Seguem algumas conclusões sobre as quatro emissões de *Green Bonds*:

- os ativos TAESA avaliados em implantação trazem benefícios ambientais, pois sua construção contribui para aumentar a disponibilidade do SIN para energia renovável;
- os projetos estão alinhados com a estratégia da Companhia e oferecem benefícios ambientais tangíveis;
- os procedimentos para gestão dos recursos captados por meio da debênture foram claramente definidos pela emissora, por meio de um processo documentado e transparente;
- a empresa possui uma *performance* ASG com desempenho confortável nas três dimensões analisadas: Ambiental, Social e de Governança Corporativa;
- a Companhia possui práticas ASG confortáveis e *know-how* técnico de suas atividades;
- a empresa está envolvida em casos isolados de controvérsias, e seu nível de responsabilidade é considerado adequado para resolução e mitigação dessas questões;
- a Companhia tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar eventuais impactos negativos de seus projetos e sustentar as condicionantes que conferem a qualidade de Título Verde à debênture.

Orientada por seus valores e em constante aprimoramento das suas práticas corporativas, a TAESA reforça a sua missão de transmitir energia elétrica com excelência, de forma contínua e eficiente, garantindo rentabilidade e sustentabilidade.



# Anexos

**Sumário de Conteúdo GRI 138**



# Sumário de conteúdo GRI

GRI 102-55

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissão/ Declaração
GRI 101: Fundamentos 2016			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016			
Perfil organizacional	Conteúdo 102-1 Nome da organização	11	
	Conteúdo 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11, 15	
	Conteúdo 102-3 Localização da sede da organização	11	
	Conteúdo 102-4 Local de operações	11	
	Conteúdo 102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	12, 43	
	Conteúdo 102-6 Mercados atendidos	13, 15	
	Conteúdo 102-7 Porte da organização	12, 13	
	Conteúdo 102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	12, 22, 76, 77	
	Conteúdo 102-9 Cadeia de fornecedores	22, 60, 65	<p>A gestão de fornecedores está intrinsecamente ligada à gestão estratégica de Compras da TAESA, de modo majoritário realizado em relação a produtos e serviços já previamente nacionalizados. Devido à estrutura pulverizada da Companhia, o escopo e abrangência de fornecedores são diversos, passando de pequenos pontos locais até multinacionais com contratações na modalidade <i>Turn Key</i>. Os fornecedores são avaliados, inicialmente, durante a tomada de decisão no ato da compra de acordo com o valor global da aquisição e impacto na Companhia e, posteriormente, se considerados como de fornecimento estratégico, passam por uma avaliação periódica anual. Em 2021, foram contratados 1.453 fornecedores distintos.</p> <p>76,19% da Curva C, 16,79% da Curva B, e 7,02% da Curva A. Em relação ao spend, 30,57% do faturamento é referente a fornecedores (13,70% do total de fornecedores) com contratação de Serviços de Engenharia de Linha de Transmissão/Subestação.</p> <p>Para comparação, em 2020 e 2019 foram contratados 992 e 978 fornecedores distintos respectivamente.</p> <p>2020: 88,71% da Curva C, 10,48% da Curva B, e 0,81% da Curva A. 2019: 90,70% da Curva C, 7,16% da Curva B, e 2,15% da Curva A. Em relação ao spend, para 2020, 68,30% do faturamento foi referente a fornecedores (19,35% do total de fornecedores) com contratação de Serviços de Engenharia de Linha de Transmissão/Subestação, e em 2019 esse percentual foi de 56,15% do faturamento (20,25% do total de fornecedores).</p> <p>Como parte da Campanha de Segurança 100%, foi realizado um <i>workshop</i> para apresentar o Selo de Segurança TAESA e tratar sobre temas pertinentes à segurança do trabalho. O evento, que aconteceu no dia 30 de julho, contou com abertura do Diretor-Presidente, André Moreira, e o Diretor de Implantação, Luís Alves, falando sobre segurança em construção de sistemas de transmissão e a importância do tema no cenário atual. O Gerente de SMS&amp;S, Elexandre da Silva, fez a apresentação do Programa Segurança 100% e, para fechar o <i>workshop</i>, a Gerente de Suprimentos, Natalia Petrucci, apresentou o Selo de Segurança TAESA, em que abordou os critérios de avaliação, o comitê de avaliação, a publicação dos selos e os benefícios que eles trazem.</p>

	Conteúdo 102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	11, 22	Não houve nenhuma mudança significativa na cadeia de fornecedores.
	Conteúdo 102-11 Princípio ou abordagem da precaução	86, 124	O princípio ou abordagem da precaução é contemplado nas Políticas de SMS e de Biodiversidade.
	Conteúdo 102-12 Iniciativas externas	20, 41, 43	
	Conteúdo 102-13 Participação em associações	19	
Estratégia	Conteúdo 102-14 Declaração do mais alto executivo	8	
	Conteúdo 102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	65, 66, 67, 68, 71, 72	
Ética e integridade	Conteúdo 102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	14, 43, 51, 52, 53	
	Conteúdo 102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	51	
Governança	Conteúdo 102-18 Estrutura de governança	46, 48, 49	
	Conteúdo 102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	73	
	Conteúdo 102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	46, 47, 48	
	Conteúdo 102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	46, 47, 48	
	Conteúdo 102-25 Conflitos de interesse	54	
	Conteúdo 102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	55	
	Conteúdo 102-35 Políticas de remuneração	49	
	Conteúdo 102-38 Proporção da remuneração total anual	50	
Engajamento de <i>stakeholders</i>	Conteúdo 102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	21, 35	
	Conteúdo 102-41 Acordos de negociação coletiva	22	
	Conteúdo 102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	21, 35	
	Conteúdo 102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	36	
	Conteúdo 102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	21, 22, 23, 24, 38	
Práticas de Relato	Conteúdo 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	58	
	Conteúdo 102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	33	
	Conteúdo 102-47 Lista de tópicos materiais	40	
	Conteúdo 102-48 Reformulações de informações		As correções necessárias de informações prestadas em anos anteriores estão devidamente sinalizadas.
	Conteúdo 102-49 Alterações no relato	2	Em razão da realização do Processo de Materialidade em 2021, este relatório apresenta Tópicos Materiais diferentes nos elencados nas edições anteriores. A TAESA também realizou uma alteração na forma de contabilização do consumo de água, devidamente identificada na página 122.
	Conteúdo 102-50 Período coberto pelo relatório	32	
	Conteúdo 102-51 Data do relatório mais recente	32	
	Conteúdo 102-52 Ciclo de emissão de relatórios	2, 32	
	Conteúdo 102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	2	
	Conteúdo 102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	32, 43	
	Conteúdo 102-55 Sumário de conteúdo da GRI	138	
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seus limites	34	
	103-2 A forma de gestão e seus compromissos	46, 51, 52, 53, 76, 81, 86, 113	
	103-3 Avaliação da forma de gestão		

GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	58	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016		62	
	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	63, 64	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	63	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	55	
	205-3 Casos confirmados e medidas tomadas		Não houve registro de ocorrência deste tipo pelo <i>Compliance</i> .
GRI 206: Concorrência Desleal 2016			
	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		Não houve registro de ocorrência deste tipo pelo <i>Compliance</i> .
GRI 302: Energia 2016		121	
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	122	
	302-4 Redução do consumo de energia	121	
GRI 303: Água e Efluentes 2018		121	
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	121	
GRI 304: Biodiversidade 2016		116, 124	
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	127, 128	
GRI 305: Emissões 2016		116	
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	117, 118, 120	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	117, 118	
GRI 306: Resíduos 2020		129	
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	129, 130	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	129, 130	
	306-3 Resíduos gerados	130	
GRI 401: Emprego 2016		76	
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	78, 79	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	84	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018		86, 115	
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	86, 114	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	86	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	87	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	87	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	87	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	89	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	87	

	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	87	
	403-9 Acidentes de trabalho	88, 89	
	403-10 Doenças profissionais	89	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016		81	
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	83	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	82, 83	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	81	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		91	
	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	93	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	93	
GRI 406: Não discriminação 2016		94	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016		101, 102	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016		101, 102	
GRI 410: Práticas de Segurança 2016		86	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016		95, 103	
	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	103	
GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016		102	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos	101	
GRI 413: Comunidade Locais 2016		95	
	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	96	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016		101	
	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	102	



**DIRETORIA EXECUTIVA:**

**Diretor-Presidente/ Diretor Jurídico e Regulatório**

André Augusto Telles Moreira

**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Erik da Costa Breyer

**Diretor de Negócios e Gestão de Participações**

Fábio Antunes Fernandes

**Diretor Técnico**

Marco Antônio Resende Faria

**Diretor de Implantação**

Luis Alessandro Alves

**Créditos:**

**Coordenação geral**

Gerência Executiva de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade

**Edição, adequação ao GRI e Revisão**

Palavra Bordada

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Design de Maria

**Foto de capa**

Ellyvery Costa Magalhaes



taesa 